



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLÓGICA DE BRASÍLIA**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010**



Brasília, 2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010

Relatório de Gestão do exercício de 2010 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 107/2010, da Portaria TCU nº 277/2010 e das orientações do órgão de controle interno.

Brasília, 2011.

SUMÁRIO

3.1	Caracterização da instituição e competência institucional	20
3.2	Missão, visão, valores e objetivos institucionais	21
3.3	Organograma	22
4.1	Pró-Reitoria de Ensino	27
4.2	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação	32
4.3	Pró-Reitoria de Extensão	37
4.4	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	40
4.5	Diretoria de Comunicação Social	42
4.6	Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação	44
4.7	Campus Brasília	46
4.8	Campus Gama	47
4.9	Campus Planaltina	48
4.10	Campus Samambaia	56
4.11	Campus Taguatinga	60
5.1	Programas de governo sob responsabilidade da UJ	61
5.2	Execução física das ações realizadas pela UJ	62
5.3	Identificação da Unidade Orçamentária	66
5.4	Programação das Despesas	66
5.4.1	Programação de Despesas Correntes	66
5.4.2	Programação de Despesas Capital	66
5.4.3	Resumo da Programação de Despesas	67
5.5	Execução das Despesas	67
5.5.1	Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	67
5.5.2	Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários	68
5.5.3	Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários	68
5.5.4	Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários	69
5.5.5	Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação	69
5.5.6	Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	70
5.5.7	Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	70
5.6	Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores	71
5.7	Instrumentos de transferência	71
5.7.1	Caracterização dos instrumentos vigentes	72
5.7.2	Resumo dos instrumentos celebrados nos três últimos exercícios	72
1.1.1	Instrumentos que vigerão nos exercícios seguintes	73
5.8	Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário	73
5.9	Gastos com Cartões de Pagamento do Governo Federal	74
5.11	Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental	76
6.1	Lotações e ingressos por tipos de cargos	77
6.2	Recursos Humanos por faixa etária	78
6.3	Recursos Humanos por nível de escolaridade	78
6.4	Estagiários	78
6.5	Custos de Recursos Humanos	79
6.6	Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	80
6.7	Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	81
6.8	Distribuição do Pessoal Contratado Mediante Contrato de Prestação de Serviço com Locação de Mão de Obra	82
8.1	Análise da execução do PAINT 2010	86
8.2	Estrutura de Controle Interno	87
8.3	Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	88
8.4	Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	115
9.1	Indicadores Acadêmicos – Acórdão 2.267/2005-TCU	124
9.2	Indicadores Administrativos – Acórdão 2.267/2005-TCU	136
9.3	Indicadores Socioeconômicos	139
9.4	Indicadores de Gestão de Pessoas	140
9.5	Indicadores Adicionais	142
9.6	Acompanhamento do Termo de Metas IFB/SETEC	144
14.1	Anexo I – Planejamento 2010: Diretrizes e Metas	152
14.2	Anexo II – Organograma	163
14.3	Anexo III – Dados Acadêmicos	176

<u>14.4</u> Anexo IV – Balanço Financeiro.....	<u>182</u>
<u>14.5</u> Anexo V – Balanço Patrimonial.....	<u>184</u>
<u>14.6</u> Anexo VI – Demonstração das Variações Patrimoniais.....	<u>187</u>
<u>14.7</u> Anexo VII – Balanço Orçamentário.....	<u>189</u>
<u>14.8</u> Anexo VIII – Demonstração das Disponibilidades.....	<u>191</u>

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

ABMS – Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica
ANDE Brasil – Associação Nacional de Equoterapia
ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica
APAE – Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais
CAE – Coordenação de Assistência ao Estudante
CAP – Centro de Atenção Psicossocial
CAJE - Centro de Atendimento Juvenil Especializado
CBA – Coordenação de Biblioteca e Acervos
CBRA – *Campus* Brasília
CD – *Compact Disc*
CD – Cargo de Direção
CDCA – Coordenação de Capacitação
CDT – Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico
CEMA – Centro de Medicina Alternativa de Planaltina
CEP – Código de Endereçamento Postal
CESPE – Centro de Seleção e de Promoção de Eventos
CETREMEC - Centro de Treinamento do Ministério da Educação
CFTV – Circuito Fechado de TV
CGAM – *Campus* Gama
CIAGO – Centro de Internação Granja das Oliveiras
CIAP – Centro de Integração de Adolescentes de Planaltina
CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CGDH – Coordenação Geral de Desenvolvimento Humano
CGE – Coordenação Geral de Ensino
CGPE – Coordenação Geral de Pesquisa
CGTIC – Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação
CGU – Controladoria Geral da União
CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNPq – Conselho Nacional de Pesquisa
CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CODEPLAN – Companhia de Planejamento do Distrito Federal
CONSED – Conselho Editorial da Revista Eixo
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPLA – *Campus* Planaltina
CSAM – *Campus* Samambaia
CTAG – *Campus* Taguatinga
CTIC – Comitê de Tecnologia da Informação
CV – *Curriculum Vitae*
CVT – Centro Vocacional Tecnológico
DF – Distrito Federal
DCI – Diretrizes Curriculares Internas
DGBA – Direção-Geral de Brasília
DGGA – Direção-Geral do Gama
DGPL – Direção-Geral de Planaltina
DGSA – Direção-Geral de Samambaia
DGTG – Direção-Geral de Taguatinga
DINTER – Doutorado Interinstitucional
DN – Decisão Normativa
DOU – Diário Oficial da União
DRCS – Diretoria de Comunicação Social

DS - Doutorado
DTIC – Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
DV – Deficiente Visual
EAD – Educação a Distância
EJA – Educação de Jovens e Adultos
EMATER - Empresa de Apoio e Assistência Técnica e Extensão Rural
ENAP - Escola Nacional de Administração Pública
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
EPT – Educação Profissional e Tecnológica
FENEIS - Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos
FIBRA - Federação das Indústrias do Distrito Federal
FIC – Formação Inicial e Continuada
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
FG – Função Gratificada
FONAI – Fórum Nacional dos Auditores Internos
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBC – Instituto Benjamim Constant
IBRAM – Instituto Ambiental Brasília
IC – Iniciação Científica
ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
IFB – Instituto Federal de Brasília
IFG – Instituto Federal de Goiás
IFGO – Instituto Federal Goiano
IFMG – Instituto Federal de Minas Gerais
IFRN – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
IFTM – Instituto Federal do Triângulo Mineiro
IN – Instrução Normativa
INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
INES – Instituto Nacional de Educação de Surdos
ISO – *International Organization for Standardization*
LAMS - *Learning Activity Management System*
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LOA – Lei Orçamentária Anual
GDF – Governo do Distrito Federal
MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MATR – Movimento de Apoio ao Trabalhador Rural
MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia
MEC – Ministério da Educação
MF – Ministério da Fazenda
MINTER – Mestrado Interinstitucional
MP – Ministério Público
MPOG – Ministério do Planejamento
MS – Mestrado
MTD – Movimento dos Trabalhadores Desempregados
MTE – Ministério do Trabalho e Emprego
NAPNE - Núcleo de Apoio a Estudantes Portadores de Necessidades Especiais
NEE – Necessidades Educativas Especiais
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas
OCI – Órgão de Controle Interno
ODP – Organização Didático Pedagógica
OEI – Organização dos Estados Ibero-Americanos

ONG – Organização Não Governamental
PAINT – Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna
PDTIC – Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PFDF - Presídio Feminino do Distrito Federal
PG – Pós-graduação
PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PLA – Planaltina
PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual
POP – Procedimentos Operacionais Padrão
PQV – Programa de Qualidade de Vida
PPC – Projeto Pedagógico do Curso
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PR – Presidência da Republica
PRAD – Pró-Reitoria de Administração
PREN – Pró-Reitoria de Ensino
PREX – Pró-Reitoria de Extensão
PRDI – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação Jovens e Adultos
PROEXT – Programa de Extensão Universitária
PRONERA – Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
PRPI – Pró-Reitoria de Pesquisa
PSI – Política de Segurança da Informação
PUC – Pontifícia Universidade Católica
RA – Relatório de Auditoria
RAINT – Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna
RFEPCT – Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
RFP – Renda Familiar Per Capita
RIFB – Reitoria do Instituto Federal de Brasília
RH – Recursos Humanos
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas
SECT-DF – Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal
SEDF – Secretaria de Educação do Distrito Federal
SEJUS-DF – Secretaria de Estado da Justiça do Distrito Federal
SEMTEC – Secretaria de Educação Média e Tecnológica
SENAT – Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte
SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SEST – Serviço Nacional do Transporte
SESU – Secretaria de Educação Superior
SIAF – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIASS - Subsistema de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIG/MEC – Sistema de Informações Gerenciais
SIGA-ADM – Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – módulo Administrativo
SIGA-EDU – Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – módulo de Secretaria
SINAES – Sistema Nacional de Educação Superior
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
Sistec – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SiSU – Sistema de Seleção Unificada
SLTI – Secretária de Logística e Tecnologia da Informação

SM – Salário Mínimo
SPO - Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SPU - Superintendência de Patrimônio da União
SRH-MP – Secretaria de Recursos Humanos – Ministério do Planejamento
SSP-DF – Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
TCU – Tribunal de Contas da União
TEC NEP - Tecnologia, Educação, Cidadania e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Específicas
TI – Tecnologia da Informação
TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação
UEP – Unidade Educativa de Produção
UF – Unidade Federativa
UFRPE - Universidade Federal Rural do Pernambuco
UG – Unidade Gestora
UGO – Unidade Gestora Orçamentária
UJ – Unidade Jurisdicionada
UNB – Universidade de Brasília
UO – Unidade Orçamentária
XP - *Extreme Programming*
ZPCA – Zona de Proteção e Conservação Ambiental
ZPP – Zona de Preservação Permanente

LISTA DE TABELAS

TABELA 1: QUADRO A.1.1 – IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL	18
TABELA 2: PRODUÇÃO ACADÊMICA POR CAMPUS.....	33
TABELA 3: BOLSAS RECEBIDAS POR ALUNOS DO IFB DOS NÍVEIS TÉCNICO E TECNOLÓGICO	34
TABELA 4: RESUMO DA PRODUÇÃO DA EDITORA IFB NO ANO DE 2010.....	36
TABELA 5: MATRÍCULAS E CONCLUSÕES – CAMPUS SAMAMBAIA.....	58
TABELA 6: PROBLEMAS RELATADOS PELOS DISCENTES.....	58
TABELA 7: ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS PELO CAMPUS SAMAMBAIA NO ANO DE 2010.....	59
TABELA 8: QUADRO A.2.2 – EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ.....	65
TABELA 9: QUADRO A.2.3 – IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS.....	66
TABELA 10: QUADRO A.2.4 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES.....	66
TABELA 11: QUADRO A.2.5 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CAPITAL.....	66
TABELA 12: QUADRO A.2.6 – QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS.....	67
TABELA 13: QUADRO A.2.7 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA.....	67
TABELA 14: QUADRO A.2.8 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS.....	68
TABELA 15: QUADRO A.2.9 – DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS.....	68
TABELA 16: QUADRO A.2.10 – DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ.....	69
TABELA 17: QUADRO A.2.11 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO.....	69
TABELA 18: QUADRO A.2.12 – DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO.....	70

TABELA 19: QUADRO A.2.13 – DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO.....	70
TABELA 20: QUADRO A.4.1 – SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	71
TABELA 21: QUADRO A.6.1 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA.....	72
TABELA 22: QUADRO A.6.2 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS.....	72
TABELA 23: QUADRO A.6.3 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2011 E EXERCÍCIOS SEGUINTE –	73
TABELA 24: QUADRO A.11.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO.....	73
TABELA 25: QUADRO A.11.2 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS	73
TABELA 26: QUADRO A.11.3 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ.....	74
TABELA 27: TOTAL GASTO COM CPGF.....	75
TABELA 28: QUADRO A.10.1 – GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	76
TABELA 29: QUADRO A.5.1 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS.....	77
TABELA 30: QUADRO A.5.2 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR FAIXA ETÁRIA.....	78
TABELA 31: QUADRO A.5.3 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE.....	78
TABELA 32: QUADRO A.5.6 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS.....	78
TABELA 33: QUADRO A.5.7 – QUADRO DE CUSTOS DE R.H. NOS EXERCÍCIOS DE 2008, 2009 E 2010.....	79
TABELA 34: QUADRO A.5.8 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA.....	80
TABELA 35: QUADRO A.5.9 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBR.....	81

TABELA 36: QUADRO A.5.10 – DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL CONTRATADO MEDIANTE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA.....	82
TABELA 37: QUADRO A.12.1 – GESTÃO DE TI DA UJ.....	84
TABELA 38: SOLICITAÇÕES DE AUDITORIA.....	85
TABELA 39: RELATÓRIOS DE AUDITORIA EMITIDOS.....	85
TABELA 40: AÇÕES DE CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE AUDITORIA INTERNA.....	86
TABELA 41: ATIVIDADES NÃO PREVISTAS NO PAINT 2010.....	87
TABELA 42: QUADRO A.9.1 – ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ.....	87
TABELA 43: RELATÓRIO DE AUDITORIA 1: ALTERAÇÃO DE CRÉDITO DE INVESTIMENTO PARA CUSTOU OU VICE-VERSA.....	88
TABELA 44: RELATÓRIO DE AUDITORIA 2: DIAGNÓSTICO DE EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS QUE POSSAM AFETAS A GESTÃO.....	89
TABELA 45: RELATÓRIO DE AUDITORIA 3: COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	90
TABELA 46: RELATÓRIO DE AUDITORIA 4: PROCEDIMENTOS GERENCIAS COM VISTAS AO ACOMPANHAMENTO DOS CONTROLES.....	91
TABELA 47: RELATÓRIO DE AUDITORIA 5: RESTOS A PAGAR.....	92
TABELA 48: RELATÓRIO DE AUDITORIA 6:PROCEDIMENTOS INTERNOS DE CONTROLE E MONITORAMENTO DOS GASTOS.....	92
TABELA 49: RELATÓRIO DE AUDITORIA 7: PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS ORIUNDOS DE DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITOS.....	93
TABELA 50: RELATÓRIO DE AUDITORIA 8: DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO PARA OUTRO ÓRGÃO.....	94
TABELA 51: RELATÓRIO DE AUDITORIA 9: REGISTRO DE ADMISSÃO E APOSENTADORIAS NO SISAC.....	94
TABELA 52: RELATÓRIO DE AUDITORIA 10: ACOMPANHAMENTO DOS PROCEDIMENTOS DE DEVOLUÇÃO AO ERÁRIO.....	95
TABELA 53: RELATÓRIO DE AUDITORIA 11: MECANISMOS DE CONTROLE INTERNO SOBRE A FOLHA DE PAGAMENTO.....	95

TABELA 54: RELATÓRIO DE AUDITORIA 12: REGISTRO DE EMPENHO NA MODALIDADE DE LICITAÇÃO DEVIDA.....	96
TABELA 55: RELATÓRIO DE AUDITORIA 13: PAGAMENTO DE INSCRIÇÃO DE DISCENTES EM EXAMES VESTIBULARES.....	97
TABELA 56: RELATÓRIO DE AUDITORIA 14: ESTABELECIMENTO DE LIMITES DE CARGA HORÁRIA DOS DOCENTES.....	97
TABELA 57: RELATÓRIO DE AUDITORIA 15: EXIGÊNCIA DE CUMPRIMENTO DA CARGA HORÁRIA MÍNIMA DOS DOCENTES.....	99
TABELA 58: RELATÓRIO DE AUDITORIA 16: APROVEITAMENTO DOS QUE SOLICITAM REDISTRIBUIÇÃO PARA O IFB.....	100
TABELA 59: RELATÓRIO DE AUDITORIA 17: AUXÍLIO TRANSPORTE PAGO INDEVIDAMENTE	102
TABELA 60: RELATÓRIO DE AUDITORIA 18: PAGAMENTO DE AUXÍLIO TRANSPORTE NO PERÍODO DE LICENÇA MATERNIDADE.....	102
TABELA 61: RELATÓRIO DE AUDITORIA 19: PROVIDÊNCIA DE MEDIDAS CORRETIVAS NA CGGP.....	103
TABELA 62: RELATÓRIO DE AUDITORIA 20: FRACIONAMENTO DE LICITAÇÕES.....	104
TABELA 63: RELATÓRIO DE AUDITORIA 21: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS REFERENTES A ATIVIDADES INERENTES AO PCCTAE.....	104
TABELA 64: RELATÓRIO DE AUDITORIA 22: NOMEAÇÃO DE COORDENADORES EM COMISSÕES DE LICITAÇÃO.....	105
TABELA 65: RELATÓRIO DE AUDITORIA 23: MEDIDAS DE PLANEJAMENTO E CONTROLE PARA COMPRAS E SUPRIMENTOS.....	106
TABELA 66: RELATÓRIO DE AUDITORIA 24: PREVISÃO DE MENSURAÇÃO DE SERVIÇOS PRESTADOS NAS LICITAÇÕES.....	106
TABELA 67: RELATÓRIO DE AUDITORIA 25: JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS POR POSTOS DE SERVIÇO.....	107
TABELA 68: RELATÓRIO DE AUDITORIA 26: PARCELAMENTO DOS SERVIÇOS QUANDO DA CONTRATAÇÃO POR MEIO DE LICITAÇÃO.....	108
TABELA 69: RELATÓRIO DE AUDITORIA 27: ESTIMATIVA DE CUSTOS DOS OBJETOS A SEREM LICITADOS.....	108

TABELA 70: RELATÓRIO DE AUDITORIA 28: INSERÇÃO DE CLÁUSULAS QUE RESTRINJAM A COMPETITIVIDADE NAS LICITAÇÕES.....	109
TABELA 71: RELATÓRIO DE AUDITORIA 29: VERIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS APRESENTADAS COM OS PREÇOS DE MERCADO.....	110
TABELA 72: RELATÓRIO DE AUDITORIA 30: INCLUSÃO DE GASTOS COM RESERVA TÉCNICA NOS ORÇAMENTOS DE TERCEIRIZAÇÃO.....	110
TABELA 73: RELATÓRIO DE AUDITORIA 31: DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTES PARA ACOMPANHAMENTO DE CONTRATOS.....	111
TABELA 74: RELATÓRIO DE AUDITORIA 32: CAPACITAÇÃO E EXIGÊNCIAS DOS FISCAIS DE CONTRATO DE TERCEIRIZAÇÃO.....	112
TABELA 75: RELATÓRIO DE AUDITORIA 33: SANÇÕES A CONTRATANTES QUE NÃO CUMPRIREM COM SUAS OBRIGAÇÕES.....	112
TABELA 76: RELATÓRIO DE AUDITORIA 34: PRORROGAÇÃO DAS CONTRATAÇÕES.....	113
TABELA 77: RELATÓRIO DE AUDITORIA 35: PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÃO POR ENCARGO DE CURSO OU CONCURSO.....	114
TABELA 78: RELATÓRIO DE AUDITORIA 36: PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÃO POR ENCARGO DE CURSO OU CONCURSO.....	114
TABELA 79: RELATÓRIO DE AUDITORIA 37: NORMAS RELATIVAS A REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS.....	115
TABELA 80: RELATÓRIO DE AUDITORIA PENDENTE DE ATENDIMENTO 1: CONSTRUÇÃO DE INDICADORES INSTITUCIONAIS.....	115
TABELA 81: RELATÓRIO DE AUDITORIA PENDENTE DE ATENDIMENTO 2: CRIAÇÃO DE OUVIDORIA.....	116
TABELA 82: RELATÓRIO DE AUDITORIA PENDENTE DE ATENDIMENTO 3: INSTITUIÇÃO DE COMISSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR DO IFB.....	116
TABELA 83: RELATÓRIO DE AUDITORIA PENDENTE DE ATENDIMENTO 4: ELABORAÇÃO DE CÓDIGO DE ÉTICA DO IFB.....	117
TABELA 84: RELATÓRIO DE AUDITORIA PENDENTE DE ATENDIMENTO 5: NORMA DE DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITOS.....	118
TABELA 85: RELATÓRIO DE AUDITORIA PENDENTE DE ATENDIMENTO 6: ALTERAÇÃO DE VINCULAÇÃO ENTRE UNIDADES ADMINISTRATIVAS E AÇÕES DE DESCENTRALIZAÇÃO INTERNA.....	118

TABELA 86: RELATÓRIO DE AUDITORIA PENDENTE DE ATENDIMENTO 7: CONSTRUÇÃO DE INDICADORES INSTITUCIONAIS DE RECURSOS HUMANOS.....	119
TABELA 87: RELATÓRIO DE AUDITORIA PENDENTE DE ATENDIMENTO 8: ANÁLISE CRÍTICA DOS INDICADORES INSTITUCIONAIS.....	120
TABELA 88: RELATÓRIO DE AUDITORIA PENDENTE DE ATENDIMENTO 9: ELABORAÇÃO DE PLANO DE AÇÃO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE AUXILIAR DE AGROPECUÁRIA E OPERADOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS.....	120
TABELA 89: RELATÓRIO DE AUDITORIA PENDENTE DE ATENDIMENTO 10: PROVIDÊNCIA DE AVALIAÇÃO AMBIENTAL DAS UNIDADES DO IFB.....	121
TABELA 90: RELATÓRIO DE AUDITORIA PENDENTE DE ATENDIMENTO 11: DESCONTO DE SERVIÇO DE VIGILÂNCIA ARMADA NÃO PRESTADO.....	121
TABELA 91: RELATÓRIO DE AUDITORIA PENDENTE DE ATENDIMENTO 12: APURAÇÕES DA COMISSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR NOMEADA PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO.....	122
TABELA 92: INDICADORES OBRIGATÓRIOS ACÓRDÃO 2.267/2005-TCU.....	125
TABELA 93: RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA – IFB (POR ANO).....	125
TABELA 94: RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA – IFB (POR SEMESTRE).....	126
TABELA 95: RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA NO SISU – CAMPUS PLANALTINA – 2010.....	126
TABELA 96: RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA – CURSOS REGULARES IFB (POR SEMESTRE)...	126
TABELA 97: RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA – CURSOS FIC IFB (POR SEMESTRE).....	127
TABELA 98: RELAÇÃO INGRESSOS/ALUNOS – IFB (POR ANO).....	127
TABELA 99: RELAÇÃO INGRESSOS/ALUNOS – CAMPUS PLANALTINA – CURSOS REGULARES (POR ANO).....	128
TABELA 100: RELAÇÃO INGRESSOS/ALUNOS – CAMPUS PLANALTINA – CURSOS REGULARES (POR SEMESTRE).....	128
TABELA 101: RELAÇÃO INGRESSOS/ALUNOS IFB – CURSOS REGULARES/TOTAL DE MATRICULADOS – 2010/02.....	128
TABELA 102: RELAÇÃO CONCLUINTES/ALUNOS – IFB.....	129
TABELA 103: RELAÇÃO CONCLUINTES/ALUNO – CAMPUS PLANALTINA – CURSOS REGULARES (POR SEMESTRE).....	130

TABELA 104: RELAÇÃO CONCLUINTES/ALUNO – FIC (POR CAMPUS).....	130
TABELA 105: ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES – IFB.....	131
TABELA 106: ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES (POR SEMESTRE) – CAMPUS PLANALTINA.....	132
TABELA 107: ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR – IFB.....	132
TABELA 108: ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR – CAMPUS PLANALTINA (POR ANO).....	133
TABELA 109: ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR – CAMPUS PLANALTINA – CURSOS REGULARES (POR SEMESTRE).....	133
TABELA 110: ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR – CURSOS REGULARES.....	133
TABELA 111: ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR – CURSOS FIC.....	134
TABELA 112: ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR – REGULARES E FIC.....	134
TABELA 113: RELAÇÃO ALUNOS/DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL – IFB.....	134
TABELA 114: RELAÇÃO ALUNOS/DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL – CAMPUS PLANALTINA (POR ANO).....	135
TABELA 115: RELAÇÃO ALUNOS/DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL – 2010/02 – REGULARES E FIC.....	135
TABELA 116: RELAÇÃO ALUNOS/DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL – CURSOS REGULARES (POR ANO).....	135
TABELA 117: GASTOS CORRENTES POR ALUNO – IFB.....	136
TABELA 118: PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL.....	137
TABELA 119: PERCENTUAL DE GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS (EXCLUSIVE BENEFÍCIOS)	137
TABELA 120: PERCENTUAL DE GASTOS COM INVESTIMENTOS.....	138
TABELA 121: QUANTIDADE DE ALUNOS POR RENDA FAMILIAR PER CAPITA (RFP).....	139
TABELA 122: QUANTIDADE DE ALUNOS POR RENDA FAMILIAR PER CAPITA (RFP).....	139
TABELA 123: ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	141

TABELA 124: TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	141
TABELA 125: ÍNDICE DE INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO POR SERVIDOR.....	142
TABELA 126: ÍNDICE DE CAPACITADOS AO ANO.....	143
TABELA 127: ÍNDICE DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....	143
TABELA 128: RELAÇÃO PUBLICAÇÕES/DOCENTES.....	144
TABELA 129: TERMO DE METAS IFB/SETEC – METAS REFERENTES A CURSOS TÉCNICOS	145
TABELA 130: TERMO DE METAS IFB/SETEC – METAS REFERENTES A CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	145
TABELA 131: TERMO DE METAS IFB/SETEC – METAS REFERENTES A CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	146
TABELA 132: TERMO DE METAS IFB/SETEC – METAS REFERENTES A CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA.....	146
TABELA 133: INDICADORES INSTITUCIONAIS TERMO DE METAS IFB/SETEC – MATRÍCULAS E DOCENTES.....	146
TABELA 134: INDICADORES INSTITUCIONAIS TERMO DE METAS IFB/SETEC – VAGAS.....	146
TABELA 135: INDICADORES INSTITUCIONAIS TERMO DE METAS IFB/SETEC – MATRÍCULAS	147
TABELA 136: INDICADORES INSTITUCIONAIS TERMO DE METAS IFB/SETEC – CONCLUINTES.....	147
TABELA 137: TERMO DE METAS IFB/SETEC – METAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	147
TABELA 138: METAS REFERENTES À ABERTURA DE CURSOS REGULARES.....	147
TABELA 139: METAS REFERENTES À ABERTURA DE CURSOS REGULARES.....	147
TABELA 140: TERMO DE METAS IFB/SETEC – METAS REFERENTES À ABERTURA DE CURSOS REGULARES	148

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

ILUSTRAÇÃO 1: RELAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2010..... 53

ILUSTRAÇÃO 2: COMPARATIVO ENTRE O NÚMERO DE CONSULTAS DE ENFERMAGEM E DE ENCAMINHAMENTOS/LIBERAÇÃO DE AULAS EM 2009 E 2010..... 54

1. IDENTIFICAÇÃO

Tabela 1: Quadro A.1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão individual			
Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 26428
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			
Denominação abreviada: IFB			
Código SIORG: 26428		Código LOA: 26428	
Código SIAFI: 26428			
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia			
Principal Atividade: Educação Técnica e Profissional; Pública ou Particular			Código CNAE: 8541-4
Telefones/Fax de contato:		(061) 2103 2140	(061) 2103-2154
E-mail: reitoria@ifb.edu.br			
Página na Internet: http://www.ifb.edu.br			
Endereço Postal: SEPN 504 Bloco A Edifício Ana Carolina 3º Andar, CEP: 70.730-521, Brasília-DF			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Lei 11.892, de 28 de dezembro de 2008			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
158143	Instituto Federal de Brasília		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
26428	Instituto Federal de Brasília		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
158143		26428	

2. INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão possibilita que as instituições públicas avaliem sua atuação ao longo do exercício, de forma a prestar contas à sociedade. Demonstrando uma visão sistêmica da instituição, é instrumento de materialização da transparência e do controle social, valores que têm pautado a atuação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB.

O IFB entende que a participação é que possibilita o controle social sobre a atuação das instituições públicas. Por isso foram realizadas, ao longo de 2010, audiências públicas, seminários de discussão ampliada, parcerias com a administração distrital e inúmeras reuniões ou contatos com entidades da sociedade civil, de forma a ampliar a penetração da instituição no Distrito Federal. Esses momentos possibilitam à população que participe da formulação das políticas institucionais, orientam a tomada de decisão administrativa e nos fazem atender cada vez mais ao interesse público.

No Processo de Prestação de Contas anual surge mais uma oportunidade de o IFB validar suas estratégias de atuação. Além de documentos, informações e demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial, o IFB buscou analisar no Relatório de Gestão o desempenho de sua gestão no que tange às suas questões pedagógicas, de pesquisa e de extensão. Entende-se que é esta avaliação que irá indicar a gestores e servidores as oportunidades de melhoria da gestão que podem ser implementadas.

As expectativas do início do ano de 2010 foram superadas em grande medida. A prestação de contas se mostrou um momento de reflexões sobre as mudanças no cenário que cerca o IFB e sobre a forma como nos posicionamos diante dele. Com esta reflexão pudemos incrementar o Planejamento 2011, realizado de forma participativa entre a reitoria e os cinco *campi* do IFB.

O Relatório de Gestão referente ao exercício de 2010 foi organizado a partir do organograma e do documento Planejamento 2010: Diretrizes e Metas. Quatro *campi* não possuíam metas específicas a eles atribuídas – já que foram instalados durante o ano de 2010 – e, no que tange à Reitoria, a atuação foi especificada para cada uma das pró-reitorias e diretorias sistêmicas, sendo que a atuação da Pró-Reitoria de Administração – PRAD foi demonstrada por meio das informações exigidas pelas decisões e instruções normativas do Tribunal de Contas da União – TCU.

Os demonstrativos financeiros e patrimoniais e o balanço orçamentário constituem os anexos de II a VII deste Relatório.

Quanto à menção de informação sobre os relatórios de correição ou de Processos Administrativos Disciplinares – PAD instaurados no atual exercício, não constam deste Relatório de Gestão por não ter havido, em 2010, PAD instaurados ou concluídos pelo IFB.

Da mesma forma, alguns itens não foram preenchidos, por não se aplicarem à realidade do Instituto. São eles:

- Parte A, item 2 (Quadro A.2.1): a UJ não é coordenadora de programa de governo, não tendo, portanto, as informações necessárias para preenchimento dos dados solicitados.
- Parte A, item 3 (Quadro A.3.1): a UJ não apresentou reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.
- Parte A, item 5 (Quadro A.5.4): não há servidores inativos ou pensionistas no quadro da UJ.
- Parte A, item 6 (Quadros A.6.4 e A.6.5): não há Prestação de Contas sobre transferências concedidas a ser apresentada à UJ no exercício de 2010.
- Parte A, item 14 (Quadros A.14.1 a A.14.11): não há renúncias tributárias sob gestão da UJ.
- Informações sobre Renúncia Tributária: não houve nenhum tipo de renúncia tributária por parte da UJ.

3. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

3.1 Caracterização da instituição e competência institucional

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, neste Relatório de Gestão denominado Instituto Federal de Brasília – IFB, é uma instituição criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Vinculado ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia e detém autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Faz parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e, como as outras instituições que compõe a rede, é *multicampi* e possui gestão descentralizada.

Segundo o artigo 39 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a educação profissional e tecnológica compõe os objetivos da educação nacional e integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação. São três os tipos de cursos que a integram. Durante o ano letivo de 2010, o Instituto Federal de Brasília ofereceu todos esses tipos de cursos. São eles:

1. de formação inicial e continuada ou qualificação profissional (FIC): cursos de duração variada que têm como objetivo a qualificação de trabalhadores;

2. de educação profissional técnica de nível médio:

- *cursos técnicos subseqüentes*: destinados aos portadores de certificado de ensino médio;

- *cursos técnicos concomitantes ao ensino médio*: em que o estudante cursa o ensino médio e o técnico ao mesmo tempo, mas com matrículas distintas e não necessariamente na mesma instituição;

- *cursos técnicos integrados ao ensino médio*: oferecidos aos portadores de certificado de nível fundamental, buscam articular os conteúdos de formação geral e formação técnica, com matrícula única para o aluno na mesma instituição.

3. de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação

O IFB entende, para fins de registro acadêmico, os de nível médio e os de graduação e pós-graduação como cursos regulares. Eles possuem duração prolongada (variando de três a oito semestres o tempo de conclusão de uma turma) e, em geral, oferta contínua.

No ano de 2010 todos os *campi* ofereceram cursos técnicos de nível médio, tendo sido criados quatro cursos técnicos subseqüentes e um concomitante, além dos três subseqüentes que já estavam em funcionamento. Estão sendo oferecidos, ainda, dois cursos técnicos integrados ao ensino médio. Quanto aos cursos superiores, tiveram início os cursos de Tecnologia em Agroecologia e Licenciatura em Dança, respectivamente no primeiro e no segundo semestre, além das pós-graduações *lato sensu* em Educação Profissional, iniciada no primeiro semestre de 2010, e em PROEJA, em andamento desde 2009, em parceria com a SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. No que se refere à formação de trabalhadores, foram oferecidos mais de quarenta novos cursos de formação inicial e continuada.

Estão em funcionamento cinco *campi* do IFB. A Reitoria e quatro dos *campi* estão funcionando em sede provisória. Os prédios definitivos estão em processo de construção. Atualmente o IFB possui as seguintes sedes:

1. Reitoria: Sede provisória: SEP/504, Bloco A, 3º andar – Ed. Ana Carolina. Brasília – DF. CEP: 70.730-521. Em construção: SGAN 610 – Módulos D, E, F e G. Brasília – DF.

2. Campus Brasília: Sede provisória: SEP/511, bloco B, 2º andar. Ed. Bitar III Cep: 70.750-542. Em construção: SGAN 610 – Módulos D, E, F e G. Brasília – DF.

3. Campus Gama: Sede provisória: Praça II, Setor Central - antiga Biblioteca Pública, em frente à rodoviária. Gama – DF. Em construção: Rodovia DF 480, Lote 01, Setor de Múltiplas Atividades. Gama – DF.

4. Campus Planaltina: Já em sede definitiva, na Rodovia DF-128, Km 21. Planaltina – DF. CEP 73.380-900.

5. Campus Samambaia: Sede provisória: QN 304, conjunto 01, lote 02. Samambaia/DF. Em construção: Subcentro Leste, Complexo Boca da Mata, Lote 02.

6. Campus Taguatinga: Sede provisória: C12, bloco F, lotes 1 e 2. Taguatinga Centro/DF. Em construção: QNM 40, Área Especial nº 01, Taguatinga/DF - CEP 72146-000.

3.2 Missão, visão, valores e objetivos institucionais

A atuação do Instituto Federal de Brasília é pautada no seu Estatuto, no Plano de Desenvolvimento Institucional 2009-2013 e no Termo de Metas firmado entre o IFB e a SETEC. Os dois primeiros documentos tratam da visão, da missão e dos valores do Instituto, bem como dos seus objetivos, da sua finalidade e da organização administrativa do Instituto. O Termo de Metas, por sua vez, traz uma série de metas para as áreas de ensino, pesquisa e extensão, de forma a inserir a atuação do IFB no contexto das ações macro da SETEC e da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Durante o ano de 2010 foi dado início à construção do Projeto Pedagógico Institucional – PPI, que é o documento que trará as concepções da comunidade do IFB a respeito de como materializar sua missão, sua visão e seus valores em estratégias pedagógicas. O PPI é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteará as práticas acadêmicas do Instituto, levando em conta a sua trajetória histórica, a necessidade de inserção regional e a missão, a visão e os objetivos a ele delegados. Trata-se de uma projeção dos valores identitários da instituição, localizando-a em sua natureza educacional e não se limitando, portanto, a um período de gestão.

No PDI e no Estatuto do IFB estão algumas diretrizes para sua atuação. Destacamos aqui a missão, a visão, os valores e os objetivos gerais desta instituição:

Visão: Até 2013, ser reconhecida como Instituição Pública Federal de excelência em Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica.

Missão: Oferecer ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, por meio da produção e difusão de conhecimentos, contribuindo para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável.

Valores

- I. Educação como bem público e de qualidade;
- II. Formação crítica;
- III. Gestão democrática e participativa;
- IV. Respeito à diversidade;
- V. Inovação, empreendedorismo e cooperativismo;
- VI. Desenvolvimento sustentável;
- VII. Otimização dos recursos públicos;
- VIII. Comprometimento com o IFB.

Objetivos gerais

- I. Ampliar a oferta de cursos técnicos;
- II. Implementar cursos superiores;
- III. Melhorar a qualidade do ensino;

- IV. Implementar pós-graduação;
- V. Estruturar pesquisa tecnológica;
- VI. Incrementar a integração com a comunidade;
- VII. Ampliar estrutura física;
- VIII. Ampliar a gestão sistêmica;
- IX. Promover melhorias na gestão pedagógica;
- X. Articular ensino, pesquisa e extensão;
- XI. Implementar programa de qualidade de vida; e
- XII. Consolidar a marca IFB.

3.3 Organograma

Para que se visualize melhor a estrutura organizacional do IFB, o Anexo II deste Relatório traz o organograma do IFB e a especificação das atividades comuns aos cinco *campi*, de acordo com o disposto na Resolução 008-2010/RIFB.

1. Reitor

O Reitor deve agir em consonância com a Lei que criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e, nesse sentido, representar o IFB em juízo ou fora dele; administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da instituição; convocar e presidir o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes; baixar provimentos e resoluções decorrentes de decisões do Conselho Superior ou *ad referendum* deste; firmar acordos ou convênios entre o IFB e entidades públicas e privadas; administrar as finanças do IFB e determinar a aplicação dos seus recursos; submeter à aprovação do Conselho Superior o orçamento interno, a proposta orçamentária e a prestação de contas anual do IFB.

2. Diretoria de Comunicação Social – DRCS

A esta diretoria compete a estruturação e o acompanhamento da execução do Plano de Comunicação do IFB, bem como buscar a identificação de fontes de informações internas; definir os principais meios de divulgação das ações internas e externas; supervisionar a elaboração e veiculação de peças publicitárias e editoriais; supervisionar a editoração, programação gráfica, impressão e distribuição de materiais pedagógicos; coordenar e atualizar o portal eletrônico do IFB de maneira integrada com as unidades do Instituto; planejar e organizar as solenidades da reitoria e dos *campi*.

3. Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação – DTIC

A DTIC atua no desenvolvimento de sistemas informatizados para o IFB, no oferecimento de suporte para os usuários, na gestão de redes para computadores e na governança de TI em geral. É responsável pela especificação das compras na área de tecnologia da informação e pelo acompanhamento dos contratos referentes a estes serviços.

4. Unidade de Auditoria Interna – UNAI

A Auditoria Interna assessora os gestores no acompanhamento da execução dos programas governamentais; verifica a execução do orçamento; examina a legalidade e a legitimidade dos atos de gestão, bem como os resultados quanto a economicidade, eficácia e eficiência, tanto em termos orçamentários, financeiros e patrimoniais, como em aspectos referentes ao gerenciamento de pessoal e aos demais sistemas operacionais; orienta subsidiariamente os gestores quanto aos princípios e normas de controle interno, inclusive quanto à sistemática de prestação de contas; examina e emite parecer prévio referente à prestação de contas anual e verifica a adequação e

acompanha a implementação das recomendações exaradas por órgãos/unidades dos sistemas de controle interno e externo.

5. Pró-Reitoria de Administração – PRAD

À PRAD compete planejar, dirigir e controlar a execução das atividades de planejamento e administração orçamentária e financeira do IFB, além de efetuar o gerenciamento de recursos patrimoniais. Também realiza tarefas relacionadas à execução dos projetos arquitetônicos e de engenharia para a construção e reforma dos *campi* do IFB.

6. Pró-Reitoria de Ensino – PREN

Compete à PREN articular com as Direções-Gerais dos *campi* todas as ações do ensino; representar o IFB no Fórum de Pró-Reitores de Ensino da Rede Federal de Educação Profissional e socializar as decisões conjuntas deste fórum no âmbito do IFB; acompanhar o planejamento e desenvolvimento dos projetos no âmbito das coordenações envolvidas com a formação docente, com a permanência e êxito dos alunos, o desenvolvimento e a qualidade de todo o ensino, regulação e normatização das bibliotecas, articulação do ensino técnico e acompanhamento sistemático aos cursos de graduação; orientar a organização e o desenvolvimento dos currículos dos cursos; avaliar e emitir pareceres sobre os projetos pedagógicos de cursos para fins de aprovação do Conselho Superior e acompanhar convênios interinstitucionais com os diversos campos de estágio e atividades práticas.

7. Pró-Reitoria de Extensão – PREX

À PREX compete coordenar e articular a política de extensão do IFB; organizar eventos e estimular os *campi* a participarem de eventos externos; articular o desenvolvimento de projetos de cooperação, apoio e fortalecimento da educação profissional e tecnológica; coordenar a política de cooperação internacional do IFB; estimular ações e programas de intercâmbio entre o IFB e instituições educacionais internacionais; coordenar a política de convênios e bolsas para os estudantes do IFB; coordenar, analisar e acompanhar as propostas de convênios junto aos *campi*; coordenar projetos e ações que tratam da diversidade e articular ações/projetos de extensão com a sociedade civil organizada e os *campi*.

8. Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação – PRPI

Compete à PRPI a definição e o acompanhamento das linhas de pesquisa; o fomento e a criação de intercâmbio de alunos com outros órgãos de pesquisa científica nacionais e internacionais; a coordenação e a supervisão dos projetos e dos grupos de pesquisa, além de planejar, coordenar, supervisionar e controlar as políticas para os cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu* do IFB e o contato com órgãos financiadores de apoio à pesquisa.

9. Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRDI

Compete à PRDI o planejamento estratégico institucional, a pesquisa e o controle dos dados institucionais e a gestão de pessoas. Sobre o planejamento estratégico, articula junto aos *campi* o monitoramento do que foi planejado a longo e médio prazo, incluídas aqui as ações de avaliação institucional. No que se refere à pesquisa e ao controle dos dados institucionais, acompanha os indicadores institucionais de ensino, administrativos e de pessoal. Sobre pessoal, seleciona, convoca e dá posse a novos servidores. É responsável pela administração de pessoal, pelo cadastro funcional e pela folha de pagamento. A Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas dá o devido tratamento às Declarações de Bens e Rendas, que são anexadas à pasta funcional de cada servidor, sob a forma de cópia da declaração ou de autorização para consulta à base de dados da Receita Federal. Atua, ainda, no sentido de promover qualidade de vida e aprimoramento profissional aos seus servidores, por meio de ações de capacitação e formação permanente.

10. Diretoria-Geral dos *campi*

Cada *campus* possui uma diretoria-geral, que implanta programas educacionais; gerencia ações com organizações sociais; elabora programas de controle da verba governamental, de agências reguladoras e de fomento social; integra-se com as demais diretorias e unidades funcionais para obter e facilitar a inserção das atividades acadêmicas do *campus*; presta informações na elaboração de projetos, normas, resoluções, portarias e outros atos administrativos de interesse do *campus*, bem como elabora o planejamento estratégico do *campus*, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFB.

11. Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão dos *campi*

Subordinadas às diretorias-gerais, cada *campus* possui uma Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão. Tais diretorias têm por função o planejamento e a gestão de políticas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do *campus*, de forma articulada com a reitoria, a direção-geral e as coordenações de ensino e de cursos. Planejam, orientam e acompanham projetos e programas pedagógicos e de pesquisa; criam mecanismos de integração permanente entre as atividades do *campus*, as empresas e a comunidade; fazem a articulação com o setor produtivo para a execução de atividades pedagógicas complementares; estruturam mecanismos que possam dar visibilidade aos projetos desenvolvidos pelo *campus*; identificam potenciais parceiros para cooperação mútua; divulgam projetos, programas e demais atividades junto à comunidade escolar e à sociedade em geral; realizam estudos de demanda por novos cursos e por adequações curriculares; recebem visitantes de escolas, entidades, empresas e outras instituições; coordenam a execução do processo de ingresso de alunos; coordenam a elaboração da proposta de calendário acadêmico e da proposta da política para capacitação; determinam as necessidades de recursos humanos e físicos para o ano letivo.

12. Coordenadoria-Geral de Ensino dos *campi*

Subordinadas às Diretorias de Ensino, Pesquisa e Extensão, as coordenadorias-gerais de ensino têm por responsabilidades a organização de reuniões pedagógicas para avaliação e acompanhamento dos currículos dos cursos; a organização de semanas acadêmicas e semanas pedagógicas; a distribuição de turmas e disciplinas entre os professores e a proposição de instrumentos para acompanhamento do processo de avaliação didático-pedagógica dos docentes e discentes. Alguns setores possuem atribuições mais específicas. No âmbito do apoio ao estudante, desenvolvem programas de caráter social e de orientação educacional aos estudantes. No que se refere ao registro acadêmico, cuidam da manutenção do arquivo escolar; da elaboração de diários de classe e de atas finais de resultados e do registro das notas; da guarda dos documentos individuais e da expedição de todos os documentos relativos à vida acadêmica dos estudantes, especialmente diplomas e certificados dos cursos ministrados. As coordenadorias de curso/área controlam aulas e registros pedagógicos e coordenam a elaboração e implementação do projeto pedagógico dos cursos.

13. Coordenadoria-Geral de Pesquisa e Extensão dos *campi*

Também subordinadas às Diretorias de Ensino, Pesquisa e Extensão, cabe a elas incentivar professores e alunos na elaboração e no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão; divulgar editais e congressos em todas as áreas de atuação do *campus*; manter relações de intercâmbio com as instituições responsáveis pelas políticas de fomento à extensão, à pesquisa e à inovação; providenciar a inscrição e a seleção de candidatos a bolsas de pesquisa e extensão; planejar, controlar e acompanhar a prestação de serviços de assistência técnica e consultoria em assuntos especializados de áreas afins às habilitações mantidas pelo *campus*; manter intercâmbio com empresas visando detectar as necessidades quanto à produção e desenvolvimento; fazer o prospecto de oportunidades de estágio/emprego e operacionalizar as condições administrativas destas ações; acompanhar o itinerário profissional e acadêmico dos egressos do *campus*.

14. Coordenadoria-Geral de Produção do *Campus* Planaltina

Devido ao fato de o *Campus* Planaltina ser uma fazenda-escola, é necessária uma Coordenadoria de Produção, que coordena atividades de produção agropecuária animal e vegetal, agroindustrial e agroecológica, tais como pesquisas para desenvolvimentos técnicos, acompanhamento de processos, realização de atividades técnicas visando complementaridade curricular, fiscalização dos produtos e animais obtidos pelo *campus* e registro desses produtos e animais no almoxarifado.

15. Diretoria de Administração dos *campi*

Vinculada diretamente às diretorias-gerais dos *campi*, a Diretoria de Administração é responsável por coordenar e executar a gestão orçamentária, financeira e de pessoal do *campus*, além de gerir bens e materiais do *campus*. Realiza tarefas referentes ao suporte administrativo nos processos de compras de materiais, à manutenção de instalações e aparelhos, ao controle de suprimentos e estoques e acompanha e fiscaliza a execução dos contratos de limpeza e vigilância, controla o fluxo de pessoas e empresas prestadoras de serviços, executa levantamentos das características das edificações e prepara leiautes necessários para instalação do *campus*, subsidia a elaboração de orçamentos, caderno de encargos e memoriais descritivos para a execução de projetos de infraestrutura no *campus*.

4. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

O Relatório de Gestão 2010 é resultado de discussões envolvendo a Reitoria (Gabinete do Reitor e Pró-Reitorias) e a Diretoria-Geral de cada *campus* (Brasília, Gama, Planaltina, Samambaia e Taguatinga). A análise da atuação do Instituto durante o exercício de 2010 foi pautada pelo estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional 2009-2013 e no documento Planejamento 2010: Diretrizes e Metas, ambos de conhecimento de toda a comunidade do IFB e disponíveis no portal institucional.

Para uniformizar a avaliação das realizações no exercício de 2010, optou-se por usar o documento Planejamento 2010: Diretrizes e Metas, Anexo I deste Relatório, como base da análise do andamento do plano estratégico da unidade.

O referido documento foi concebido na forma de eixos, diretrizes e metas, sistemática que foi mantida neste Relatório. Os Eixos adotados foram Gestão, Educação e Relação Institucional – que se desdobram em diretrizes específicas. Estas últimas, por sua vez, foram pautadas uma a uma por uma série de metas.

Eixos e Diretrizes

O primeiro Eixo, denominado Gestão, engloba basicamente dois aspectos: (I) a estruturação física e (II) o estabelecimento/implantação de modelo de gestão participativa. Estes que, assim como os tópicos de cada um dos demais eixos, são denominados de Diretrizes.

O Eixo Educação contempla um total de seis Diretrizes, a saber: (I) ampliação da oferta de Cursos Técnicos, (II) implantação de Cursos Superiores, (III) implantação de Cursos de FIC, (IV) implantação de Cursos de Pós-Graduação, (V) consolidação do processo político pedagógico e (VI) estruturação da pesquisa e extensão tecnológica, (VII) definição da política de gestão da produção.

Já o Eixo Relação Institucional envolve as seguintes Diretrizes: (I) incremento à integração com a comunidade e (II) consolidação do IFB com base em seus valores.

Metas

As metas se relacionam diretamente com cada diretriz. Todas expressam determinado objetivo quantificado a ser alcançado em dado período de tempo. Como cada meta foi atribuída a um ou mais setores, a análise será feita setorialmente, por cada uma das pró-reitorias, diretorias sistêmicas ou diretorias-gerais de *campus*. Uma meta abarca uma ação ou um conjunto de ações que deveriam ter sido implementadas de forma a materializar o preconizado pela Diretriz correspondente.

Cada pró-reitoria ou direção-geral de *campus* elencou, ao longo deste Relatório de Gestão, as ações empreendidas no sentido de atingir os objetivos estratégicos do Instituto. Quando necessário foram levantadas, ainda, as ações que foram executadas sem que houvesse uma meta a ela correspondente no Planejamento 2010. Tais ações estão devidamente justificadas ao longo do Relatório e normalmente estão relacionadas a situações inesperadas, como a oportunidade de oferecimento de novos cursos, em decorrência da necessidade da comunidade e da disponibilidade de docentes especializados na área, por exemplo. O cenário em que estava o IFB mudou muito ao longo de 2010

4.1 Pró-Reitoria de Ensino

a) Metas previstas no Planejamento 2010

Meta 1: Elaboração da norma regulamentadora dos colegiados de curso.

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	--	--	--

Justificativa: A elaboração das normas não foi iniciada no exercício de 2010 em função de a PREN ter identificado outros documentos regulamentadores como prioritários, a exemplo das Organizações Didático-Pedagógicas – ODP, dos planos de curso e de estágio. Não houve tempo disponível para a Pró-Reitoria e para os *campi* tratarem deste assunto, considerando que as coordenações de curso ainda estavam se constituindo e envolvidas no desenvolvimento dos documentos citados. Esta meta foi transferida para o Plano de Ação da PREN para 2011.

Meta 2: Oferta de ao menos um curso de capacitação pedagógica aos docentes

<input checked="" type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
--	---------------------------------------	--	--

Justificativa: Além de momentos de capacitação como as Semanas Pedagógicas – direcionadas para todos os docentes e técnicos envolvidos com o ensino, em outubro de 2010 teve início um curso de capacitação para docência, com previsão de término para setembro de 2011. São 180 horas, parte delas a distância. A formação foi iniciada com o tema “A Identidade do Educador” e teve o objetivo de discutir os elementos epistemológicos e a identidade e o conhecimento como elementos constituintes da identidade do professor. Foram realizados dois encontros presenciais em cada *campus*, um evento de avaliação geral e a socialização dos resultados.

Meta 3: Elaboração de Plano de Curso Técnico Subseqüente em Agropecuária, Eventos, Comércio, Informática, Logística, Manutenção, Reciclagem, Agronegócio, Edificações, Eletromecânica, Móveis, Paisagismo, Química, Telecomunicações, Vestuário, Tecnólogo em Agroecologia, Licenciatura em Dança, Tecnólogo em Gestão Pública.

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	---------------------------------------	--	---

Justificativa: A elaboração dos Planos de Curso e dos Projetos Pedagógicos de Curso é de competência dos *campi*. Cabe à PREN a orientação, a elaboração de pareceres e o encaminhamento para o Conselho Superior. Realizada essa orientação ao longo do ano, foi estabelecida para dezembro de 2010 a entrega dos processos de autorização e reconhecimento dos cursos iniciados com ato autorizativo *ad referendum* do Conselho Superior. A partir do recebimento dos processos dos *campi*, a PREN fará o encaminhamento ao Conselho Superior no início de 2011.

O Plano de Curso de Agropecuária foi feito sob orientação da PREN em 2009 e passou por aprovação do Conselho Superior em 2010, portanto já aprovado. Os cursos Técnicos Subseqüentes em Eventos, Comércio, Informática, Logística, Manutenção e Suporte em Informática e Reciclagem já estão implantados, bem como o do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia e do Curso de Licenciatura em Dança. O início do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública foi adiado por decisão do *Campus* Brasília.

Meta 4: Implantação da Política de EaD.

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	---------------------------------------	---	--

Justificativa: Já estão em fase de finalização os seguintes documentos: Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Graduação na Modalidade à Distância; Manual de Elaboração de Conteúdos para Educação a distância; Modelo Educacional para Educação a distância; e Competência de Tutoria da Educação a distância. Esta meta foi transferida para o Plano de Ação da PREN para 2011.

Meta 5: Diretrizes Curriculares Internas – DCI dos cursos superiores de tecnologia.

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	---------------------------------------	---	--

Justificativa: Meta parcialmente executada com a organização do Manual de Orientações para Elaboração de PPC.

Meta 6: Diretrizes Curriculares Internas – DCI dos cursos técnicos de nível médio.

<input checked="" type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
--	---------------------------------------	--	--

Justificativa: Entrega de um CD para os diretores dos *campi* em 08/11/2010. O CD contém as orientações e formulários de avaliação e legislação.

Meta 7: Diretrizes Curriculares Internas – DCI dos cursos de Licenciatura.

<input checked="" type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
--	---------------------------------------	--	--

Justificativa: Conclusão do Manual de Orientações para Elaboração de PPC de Licenciatura.

Meta 8: Regulamentos da Organização Didático Pedagógicos dos Cursos Técnicos Subseqüentes e Concomitantes elaborados.

<input checked="" type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
--	---------------------------------------	--	--

Justificativa: Ambos os documentos foram encaminhados ao Colégio de Dirigentes, que decidiu que os documentos seriam retomados no início de 2011 para serem encaminhados ao Conselho Superior. Em 2011 será feito o mesmo processo para os cursos integrados.

Meta 9: Elaboração de Regulamentos Didáticos Pedagógicos – ODP dos Cursos de Graduação

<input checked="" type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
--	---------------------------------------	--	--

Justificativa: O documento foi aprovado no Colégio de Dirigentes e será retomada a discussão no início de 2011, para encaminhamento ao Conselho Superior. A ODP foi construída em conjunto com os colegiados dos cursos de Licenciatura e de Tecnologia.

Meta 10: Regulamento das Atividades Complementares dos cursos de Graduação elaborado.

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	---------------------------------------	---	--

Justificativa: Em construção. Esta meta foi transferida para o Plano de Ação da PREN para 2011.

Meta 11: Regulamento do Estágio dos Cursos Atualizados.

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	---------------------------------------	---	--

Justificativa: Em construção. Há uma comissão designada para compor este regulamento e ela estima que esta meta seja concluída em 2011. A comissão tem trabalhado em conjunto com os *campi*, a PREN, a PRPI e a PREX. Esta meta foi transferida para o Plano de Ação da PREN para 2011.

Meta 12: Três seminários de capacitação e operacionalização para o desenvolvimento dos projetos dos cursos, com base nas DCI realizadas.

<input checked="" type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
--	---------------------------------------	--	--

Justificativa: Devido à entrada de novos servidores, foi preciso ir além dos seminários, com uma adequação no atendimento por meio de acompanhamento *in loco*. Foi feito o acompanhamento para o desenvolvimento dos Planos de Cursos/Projetos Pedagógicos de Curso.

Meta: Elaboração do Projeto Pedagógico Institucional

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	---------------------------------------	--	---

Justificativa: Meta redirecionada pelo Comitê-Gestor do PPI, designado pela Portaria 621, de 20 de outubro de 2010. O Comitê conta com representantes de docentes, técnico-administrativos, direção e estudantes e tem representação dessas categorias nos cinco *campi*, além de dois representantes de cada pró-reitoria.

b) Metas não previstas para no Planejamento 2010

Meta 14: Elaboração de Políticas para Assistência Estudantil

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Em andamento
-----------------------------------	---------------------------------------	--

Justificativa: Foi designada uma comissão para estabelecer a Política de Assistência Estudantil do IFB. A comissão aplicou questionário para levantamento de dados por amostragem, iniciou adaptação do *software* de Assistência Estudantil do IFRN para o IFB e participou de Seminário para Construção de Diretrizes da Política de Assistência Estudantil dos Institutos Federais, realizado em dezembro de 2010. Esta meta foi transferida para o Plano de Ação da PREN para 2011.

Meta 15: Formação Inicial da Equipe de Ensino

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Em andamento
-----------------------------------	---------------------------------------	--

Justificativa: O planejamento da formação inicial da equipe de ensino se deu em três etapas: Coordenadores Pedagógicos, Coordenadores de Área e Diretores de Ensino. Em 2010 foram feitas duas formações: a primeira para os Coordenadores Pedagógicos e a segunda para os Coordenadores de Área. Para o exercício de 2011 será concluída a formação inicial dos Diretores de Ensino.

Meta 16: Implantar o Sistema de Registro de Diplomas

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Em andamento 1ª etapa concluída
-----------------------------------	---------------------------------------	--

Justificativa: Foi instalada uma comissão com os Coordenadores de Registro Acadêmico dos *campi* para definição de documentos padrões do registro acadêmico dos *campi*, especialmente no que tange a registro de diplomas e certificados. A comissão finalizou os trabalhos em 02/12/2010 e entregou os resultados aos Diretores-Gerais de *campus*, para validação. Na segunda fase do trabalho, a ser realizado em 2011, os documentos serão encaminhados ao Colégio de Dirigentes e ao Conselho Superior. A validação consiste no modelo dos certificados e diplomas e nos livros de registro.

Meta 17: Políticas para Biblioteca e Acervos

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Em andamento
-----------------------------------	---------------------------------------	--

Justificativa: A Coordenação de Biblioteconomia e Acervos – CBA foi criada em agosto de 2010, sem a definição de um planejamento estratégico para o ano de 2010. No entanto, foram executadas diversas atividades que visaram a estruturação física e administrativa das bibliotecas do IFB.

A CBA propôs a criação da Comissão Permanente do Sistema de Bibliotecas do IFB, constituída por bibliotecários dos *campi* e, a partir desta comissão, desenvolveu as seguintes atividades: análise e sugestão de leiaute das bibliotecas dos *campi* Gama, Samambaia e Taguatinga; definição do mobiliário das bibliotecas; definição dos modelos de carimbos dos livros; elaboração do Termo de Cooperação Técnica IFB-SETEC para aquisição de livros técnicos; estudo e análise do SIGA-ADM Módulo Biblioteca; elaboração do Regulamento do Sistema de Bibliotecas; estruturação e ajuntamento do processo de aquisição dos materiais bibliográficos dos *campi* e da PREN para 2011.

Além disso, cinco bibliotecários do IFB participaram do V Fórum Nacional de Bibliotecários dos Institutos Federais, realizado no IFRN em novembro de 2010 com a seguinte temática: “A Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica e o Sistema de Bibliotecas: o repensar de novos contextos”. No referido Seminário foi indicado um representante regional para compor a comissão do SIGA-ADM Módulo Biblioteca e, no caso da região centro-oeste, a representante é uma bibliotecária do IFB.

Meta 18: Implantação do SIGA- EDU

<input checked="" type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Em andamento
--	---------------------------------------	---------------------------------------

Justificativa: O IFB é piloto na implantação do SIGAEDU, sistema de gestão acadêmica para a Rede Federal de Educação Profissional – e um dos responsáveis pela colaboração no desenvolvimento. A PREN atua na coordenação da implantação em conjunto com a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação – DTIC, que está à frente da coordenação técnica no âmbito do IFB. Entre as ações desenvolvidas no ano de 2010, citamos: estabelecimento e cumprimento do cronograma de implantação do sistema; participação do coordenador de implantação e coordenador técnico nas oficinas do SIGA realizadas em junho, agosto e dezembro/2010; acompanhamento da coordenação de implantação junto às coordenações de registros acadêmico de cada *campus* do IFB; capacitação e suporte da coordenação de implantação e da coordenação técnica para os *campi*; colaboração no ambiente colaborativo de gerenciamento de projeto Redmine, com análise de problemas encontrados durante a implantação do sistema; encaminhamento dos problemas encontrados para a equipe de desenvolvimento, a fim de que fizesse a adequação, o estudo e a análise de novos requisitos para o sistema.

Meta 19: Implantar a Rede Certific no IFB

<input checked="" type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Em andamento
--	---------------------------------------	---------------------------------------

Justificativa: A equipe da PREN participou de treinamento para adesão ao Programa Certific, da SETEC, e coordenou os trabalhos comuns aos *campi* Samambaia e Brasília. Principais ações: abertura de processo para institucionalização no âmbito do IFB; coordenação de ações conjuntas de divulgação de processo seletivo e etapas de sensibilização dos *campi* Samambaia e Brasília, assessoramento no Plano de Ação de Implantação do Programa Certific; elaboração, em conjunto com os *campi*, da cartilha do Certific, participação nas atividades de sensibilização do *Campus* Brasília e da Reitoria (sensibilização aos servidores do IFB, sensibilização na Semana de Ambientação e na abertura do Programa Certific *Campus* Brasília), participação da primeira entrevista do Programa Certific.

Meta 20: Convênio com a Rede Distrital sobre o Proeja FIC.

<input checked="" type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Em andamento
--	---------------------------------------	---------------------------------------

Justificativa: A primeira fase do projeto consistia em capacitar professores da Rede Distrital para o PROEJA. A equipe da PREN ministrou para os professores da rede distrital de ensino, de julho a dezembro de 2010, curso de capacitação para elaboração de plano de curso de PROEJA FIC nível fundamental, bem como de material didático específico para os respectivos cursos.

Em parceria com a SEDF, a SEJUS-DF, a SSP-DF e a SECT-DF, o IFB idealiza o PROEJA-FIC com vistas a capacitar docentes que atuam na EJA do Centro de Atendimento Juvenil Especializado – CAJE I, do Centro de Integração de Adolescentes de Planaltina – CIAP, do Centro de Internação Granja das Oliveiras – CIAGO, do Presídio Feminino do Distrito Federal – PFDF e do Centro de Ensino Fundamental 2 de Taguatinga Sul. A capacitação foi direcionada para o FIC em Operador de Microcomputador integrado ao Ensino Fundamental na modalidade de EJA – 2º segmento – PROEJA FIC.

Dividido em dois momentos, presencial e a distância, o curso teve 120 horas de duração onde foram trabalhados os seguintes temas: objetivos pedagógicos; currículo, planejamento e competências; auto-estima e aprendizagem significativa (32hs); capacitação para a plataforma Moodle e Broffice (16hs); encontros de orientação para a elaboração dos planos de curso e projetos integradores (32hs). As demais horas foram cumpridas com atividades a distância.

Todas as instituições concluíram seus planos de curso. Quanto aos projetos integradores – cinco projetos por instituição – apenas duas ainda não finalizaram todos os projetos. Para a segunda fase do projeto, em 2011, está prevista a implantação dos laboratórios de informática nos centros conveniados e o acompanhamento da formação dos alunos dos cursos.

Meta 21: Acompanhar e assessorar os coordenadores pedagógicos e coordenadores-gerais de ensino e professores nos *campi*.

<input checked="" type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Em andamento
--	---------------------------------------	---------------------------------------

Justificativa: Acompanhamento das atividades pedagógicas com o objetivo de alinhar o trabalho planejado e desenvolvido nos *campi*, *in loco*, com a seguinte pauta: recepção de alunos novatos, visitas às salas, alunos representantes de sala, pasta/portfólio das disciplinas, acompanhamento diário, instituição do caderno de ocorrência, cronograma de atendimento por curso, levantamento das necessidades pedagógicas, orientações para alunos representantes do colegiado, elaboração do calendário de eventos, diálogo com outros setores (biblioteca, registro acadêmico), semana de integração, semana pedagógica, Currículo Lattes, fórum de docentes, calendário pedagógico, oficina de informática.

Meta 22: Implantação do Sistema Educacional de Educação a Distância (Moodle).

<input checked="" type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Em andamento
--	---------------------------------------	---------------------------------------

Justificativa: Instalação e configuração do Sistema Moodle no IFB e utilização do sistema para os seguintes cursos: Capacitação para Avaliadores do Certific nas áreas de Pesca, Turismo, Construção Civil, Música e Eletro Eletrônica com um total de 400 alunos; Pós- Graduação em Educação Profissional com o atendimento de 60 alunos; Capacitação para professores do GDF para produção de material didático para PROEJA FIC com um total de 50 alunos; Apoio ao Curso de Capacitação para docentes do IFB em um total de 100 participantes; Capacitação de servidores do IFB e participantes dos cursos apresentados acima na ferramenta Moodle.

Meta 23: Acompanhamento do PPC de Agroecologia e Licenciatura em Dança.

<input checked="" type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Em andamento
--	---------------------------------------	---------------------------------------

Justificativa: Acompanhamento do trabalho de finalização e reavaliação dos PPC com os Coordenadores de Curso e professores nos *campi*.

Meta 24: Participação no NAPNE - Núcleo de Apoio a Estudantes Portadores de Necessidades Especiais.

<input checked="" type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Em andamento
--	---------------------------------------	---------------------------------------

Justificativa: Foram realizadas as seguintes ações: Reunião no *Campus* Planaltina com a Presidente da Comissão Nacional de Transtornos Globais de Desenvolvimento e integrantes do NAPNE do Instituto Federal de Pernambuco; participação no Fórum do Trabalho da Pessoa com Deficiência; participação no Congresso Muito Especial de Tecnologia Assistida e Inclusão Social das Pessoas com deficiência do Distrito Federal; Palestra Educação para Convivência.

4.2 Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

A atuação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação foi analisada a partir das metas previstas e dos eventos organizados. As metas previstas foram divididas entre as referentes à pós-graduação, à pesquisa, à inovação e às publicações.

a) Metas previstas no Planejamento 2010

Metas referentes à Pós-Graduação

Meta 1: Criação de um Curso de Pós-Graduação *Lato sensu* em Educação Profissional.

<input checked="" type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Em andamento
--	---------------------------------------	---------------------------------------

Meta 2: Elaboração de ao menos quatro novos planos de curso de pós-graduação.

<input checked="" type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Em andamento
--	---------------------------------------	---------------------------------------

Justificativa: (metas 1 e 2)

Em 2010 estiveram em andamento três cursos de especialização *lato sensu*: 1. Especialização em PROEJA, que conta com 45 alunos, é realizado em parceria com a SETEC e com Secretaria de Educação do Governo do Distrito Federal – SEDF; 2. Especialização em Educação Profissional, que conta com duas turmas, iniciadas em abril e agosto, respectivamente; e 3. Especialização em Certificação Profissional, que teve seu plano de curso aprovado numa parceria entre o IFB e a SETEC. Esta última relaciona-se com o Programa CERTIFIC, desenvolvido pelo

MEC e pelo Ministério do Trabalho e Emprego com o objetivo de reconhecer os saberes adquiridos com a experiência do trabalhador. A previsão é de que, em 2011, três turmas concluem os cursos: uma de PROEJA e duas de Educação Profissional.

Ao final do ano de 2010, em reunião de planejamento com representantes de todos os *campi*, foi definido como meta para 2011 a abertura de mais um curso de especialização em cada *campus*.

Além das especializações, cujos projetos estão em fase de elaboração, já há discussão para a criação de programas de mestrado e doutorado profissionais. Para capacitar os servidores do IFB e de outros Institutos Federais, a PRPI e os docentes de Planaltina já elaboraram um projeto de Doutorado Interinstitucional (DINTER) em parceria com a UFRPE – Universidade Federal Rural do Pernambuco e a Universidade Internacional de Andaluzia, na Espanha. Este doutorado será na área de Agroecologia, programa hoje inexistente no Brasil. Outro curso de formação de professores está em discussão com a UnB, através da professora Eda Castro, do Departamento de Administração Pública. Este curso é de Mestrado Profissional Interinstitucional (MINTER) em Gestão Pública.

Metas referentes à Pesquisa

Meta 3: Grupos de Pesquisa cadastrados.

<input checked="" type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Em andamento
--	---------------------------------------	---------------------------------------

Meta 4: CV – Plataforma Lattes de todos os docentes atualizada.

<input checked="" type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Em andamento
--	---------------------------------------	---------------------------------------

Justificativa: (metas 3 e 4)

Com o aumento do número de servidores, o IFB potencializou sua produção de pesquisa. O IFB possuía, em dezembro de 2010, dez grupos de pesquisa certificados no Diretório Geral de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq. Estes grupos desenvolvem 24 linhas de pesquisa e têm 23 alunos inscritos nos seus diversos projetos de pesquisa.

A PRPI tem orientado os servidores no sentido de manterem seus currículos atualizados junto à Plataforma Lattes do CNPq, visando desenvolver políticas de fomento à pesquisa a partir da produção dos docentes e técnicos.

Sobre a produção acadêmica dos docentes, é do que trata a tabela seguinte:

Produção Acadêmica	Brasília	Gama	Planaltina	Samambaia	Taguatinga
Artigo revista nacional	0	5	4	2	4
Artigo revista internacional	0	0	2	3	1
Artigo congresso internacional	0	0	0	6	0
Artigo congresso nacional	5	5	8	35	3
Artigo congresso regional	0	0	4	6	1
Livro ou capítulo de livro	2	0	1	2	2
Resumo publicado	4	6	1	6	5
Palestra proferida	0	1	0	7	0
Minicurso ministrado	0	1	0	1	1
Participação em evento	21	22	26	33	15
Organização de evento	2	2	4	3	1
Organização de palestra	0	0	0	2	0
Comitê científico	0	0	0	4	3
Curso especialização ofertado	0	0	0		0
Ministrar disc. curso de PG	0	0	0	3	0
Relatório de pesquisa	0	0	0	2	1
Projeto de pesq. elaborado	0	0	47	6	4

Projeto de pesq. aprovado	4	1	7	3	2
Capacitação de pessoal	24	0	0		0
Orientação IC	0	1	0	7	0
Orientação TCC	1	5	0	3	0
Orientação monografia (especialização)	12	2	0	2	0
Orientação diss. MS	0	1	0	4	0
Orientação tese DS	0	0	0	3	0
Part. Bancas concurso	5	0	8	23	0
Part. Bancas TCC	22	8	0	7	5
Part. Bancas MS	0	0	0		0
Part. Bancas DS	0	0	0		0
Part. Bancas Quali. MS.DS	0	0	0	3	0
Consultoria*	0	1	0	4	5
Assistência técnica*	0	0	0	4	0
Acordos de coop. pesquisa*	0	0	0	2	0

Em agosto foram nove os projetos aprovados em edital de iniciação tecnológica lançado pelo CNPq, o que garantiu a 12 estudantes uma bolsa mensal de R\$ 360,00, por um período de um ano, a fim de possibilitar sua permanência nos projetos de pesquisas aprovados.

Por iniciativa da PRPI, foi lançado em março o Edital n° 19/CGPE/PRDI com a proposta de, por meio da pesquisa, se construir a história do *Campus* Planaltina. Foram aprovados cinco projetos de pesquisa, que receberam R\$ 3.500,00 cada para desenvolverem sua pesquisa. O projeto orientado pelo prof. Adilson Jayme de Oliveira foi o único a concluir a pesquisa, o que inviabilizou a elaboração do livro, *História Campus* Planaltina.

Em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia, a PRPI também lançou o Edital n° 50/2010/PRPI, que destinou quatro bolsas a estudantes vinculados ao Projeto CEMA – Fitoterápicos. Dos quatro estudantes, dois são de curso superior tecnológico e dois de cursos técnicos, com bolsa de, respectivamente, R\$ 360,00 e R\$ 100,00.

Entre os bolsistas contemplados está Reginaldo Xavier de Oliveira, que recebeu Menção Honrosa na 6ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – Obmep 2010. Embora não tenha sido premiado, Xavier teve a distinção especial em reconhecimento pelo esforço na olimpíada. Este é mais um fruto da importante participação de estudantes em projetos de pesquisa, com vistas ao desenvolvimento de outras habilidades e competências que vão muito além da compreensão pretendida em sala de aula.

A tabela seguinte faz a relação entre os projetos, o quantitativo de bolsistas, o nível de ensino dos bolsistas contemplados, o valor da bolsa e o período de recebimento.

Projeto	Nº de bolsistas	Nível de Ensino	Valor da Bolsa (R\$)	Período	Fonte de recursos
CEMA fitoterápicos	6	02 – nível técnico 04 – nível tecnológico	100,00 360,00	12 meses	MCT - SECIS
Iniciação Tecnológica	12	12 – nível tecnológico	360,00	12 meses	CNPq
História <i>Campus</i> Planaltina	3	03 – nível técnico	100,00	2 meses	Recursos próprios

A partir de abril de 2010 foram criadas comissões de servidores, com o objetivo de criar regulamentos que viabilizassem os procedimentos e condutas a serem seguidas dentro do Instituto. Das comissões criadas, oito entregaram a produção para a qual foram designadas. As propostas de regulamentos recebidas até o final de 2010 foram: Regimento Interno do Comitê de Ética em Pesquisa do IFB; Regimento Interno do Comitê de Ética no Uso Animal; Norma Geral para Submissão e Realização dos Projetos de Pesquisa e Extensão; Regulamento para oferta de cursos

FIC; Programa de Monitoria do IFB; Norma Geral do Programa de Concessão de Bolsas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Desenvolvimento Institucional; e o Regulamento Geral de Oferta de Pós-Graduação *Lato Sensu* no âmbito do IFB.

As propostas discriminadas acima foram postas em consulta pública e duas delas aprovadas *ad referendum*: Norma Geral do Programa de Concessão de Bolsas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Desenvolvimento Institucional e Norma Geral para Submissão e Realização dos Projetos de Pesquisa e Extensão.

Cita-se, ainda a criação da revista científica do IFB. A Revista Eixo teve seu nome definido por meio de enquete eletrônica realizada no Portal do IFB e encerrada em novembro de 2010. A missão da revista é estimular a produção científica ultrapassando os limites do IFB. Ela vai atuar na captação de artigos e na publicação eletrônica de seus exemplares, além de atuar em conjunto com a Editora do IFB no sentido de garantir a edição de outros materiais que contribuam para a produção científica do Instituto. A previsão é de que a impressão do primeiro número da Eixo ocorra até julho de 2011.

Metas referentes à Inovação

Meta 5: Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) implantado.

<input checked="" type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Em andamento
--	---------------------------------------	--	---------------------------------------

Justificativa: O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) é uma iniciativa da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica que no ano de 2010 descentralizou R\$ 47.000,00 (quarenta e sete mil reais) para o IFB, visando o desenvolvimento das atividades do núcleo. Em 27 de setembro de 2010 a portaria nº 554 designou a servidora Edilene Carvalho Santos Marchi como Coordenadora-Geral do NIT. Essa coordenação tem a atribuição de, em parceria com os *Campi*, criar uma política interna de inovação. Nesse ano o recurso recebido favoreceu o acesso dos servidores que passaram a integrar a equipe do NIT à política nacional de inovação tecnológica, por meio de congressos e eventos relacionados à área.

Meta 6: Projetos CVT Agroindústria do *Campus* Planaltina e CVT de Alimentos do *Campus* Avançado Riacho Fundo I elaborados.

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Em andamento
-----------------------------------	---------------------------------------	--	--

Justificativa: O projeto do CVT Agroindústria do *Campus* Planaltina foi substituído no ano de 2010 pelo Projeto CVT Agroecologia. O CVT de Agroecologia passou por alguns entraves que dificultaram a sua execução conforme o cronograma previsto no projeto. A maior dificuldade decorreu da falta do título de propriedade das terras do *Campus* Planaltina, antes pertencente ao Governo do Distrito Federal. Não houve a transferência do título de propriedade, apenas a transferência sobre a administração da escola. Tal situação nos impediu de efetivar a assinatura do termo de cooperação com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) que era responsável por descentralizar mais de 1.000.000,00 (um milhão de reais).

O IFB passou a assumir os investimentos da obra que estava em andamento. Hoje, a infraestrutura do CVT possui: um prédio em fase de finalização, que conta com quatro salas; um laboratório multiuso; banheiros; sala de professores; um galpão em construção, que dispõe de área para instalação de câmara fria, banheiros e sala de ferramentas; e três estufas que estão prontas.

Após reformulação do projeto, solicitamos à FINEP não mais investimento em infraestrutura, mas sim em equipamentos e materiais. A situação atual é de espera da assinatura do Termo de Cooperação.

Quanto ao *Campus* Avançado de Riacho Fundo, atualmente a negociação gira em torno da regularização do terreno destinado ao IFB pela SPU.

Meta referente a Publicações

Meta 7: Revista semestral de artes, ciência e tecnologia, em meio digital criada.

<input checked="" type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Em andamento
--	---------------------------------------	---------------------------------------

Justificativa: No segundo semestre de 2010 foi criada a Editora IFB, que já realizou pesquisa de mercado para a promoção de *benchmarking*, implantou do sistema de busca eletrônica *Dspace* para bibliotecas e a criou de um site para e Revista Eletrônica Eixo.

Entre suas competências ainda está a elaboração do regimento interno do Conselho Editorial – CONSED. Ainda vale destacar que, em 2010, a editora teve a sua primeira publicação, uma cartilha da SETEC que leva a logomarca da editora e que teve tiragem de 20 mil exemplares distribuídos por todo o país. O quadro mostra um resumo da produção da Editora IFB no ano de 2010.

Tabela 4: Resumo da produção da Editora IFB no ano de 2010			
Título	ISBN / ISSN	Situação	Parceiro
Cartilha do sondador		Em editoração	-
Educação Profissional e Tecnológica – Projetos e ações em 2010	-	Distribuição	SETEC
Trilhas de Oréades: uma viagem pelo cerrado. Autor: Jorge Oliveira	-	Em avaliação	-
Anais Eletrônicos da III Jornada de Produção Científica e Tecnológica do Centro- Oeste	Em emissão	Concluído	-
Anais Eletrônicos do Fórum PROEJA Centro Oeste	Em emissão	Concluído	-
Dança Contemporânea e o Movimento Tecnologicamente Contaminado. Autora: Ana Carolina de Souza Silva Dantas Mendes.	Em emissão	Executando o projeto gráfico para impressão.	SETEC
Probabilidade e estatística: um curso introdutório. Autor: Magno Alves de Oliveira.	Em emissão	Executando o projeto gráfico para impressão.	SETEC
Revista Eixo < http://revistaeixo.ifb.edu.br >.	-	Captação em fluxo contínuo de trabalhos científicos	Em negociação com o IFMG, IFTM, IFG e IFGO

b) Eventos Organizados

A PRPI realizou, ao longo de 2010, três grandes eventos: o Fórum do PROEJA, realizado de 28 a 30 de setembro no *Campus* Samambaia; a III Jornada da Produção Científica e Tecnológica da Região Centro-Oeste, realizada de 19 a 24 de outubro na Esplanada dos Ministérios, ambos de caráter regional, em que se disponibilizou alimentação e hospedagem para os participantes; e o 9º Fórum dos Dirigentes de Pesquisa e Pós-graduação nos dias 1º e 2 de setembro, com a presença de 50 Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-graduação.

Também foram realizadas palestras de aprimoramento de saberes com convidados de outros Institutos Federais e de órgãos públicos e privados. Como exemplo citamos as oficinas de instrumentação e automação agropecuária e industrial, realizadas nos dias 15 e 16 de setembro, e o Seminário de Gestão Pública do IFB, realizado em oito de dezembro no *Campus* Taguatinga.

4.3 Pró-Reitoria de Extensão

O relatório desta Pró-Reitoria foi estruturado a partir das diretrizes do Planejamento 2010 em que se faz presente. Além disso, foram listadas algumas metas que não estavam previstas.

a) Metas previstas no Planejamento 2010

Metas referentes à integração com a comunidade

Meta 1: Visitas a instituições públicas, privadas, filantrópicas e aos movimentos sociais realizadas por *campus*.

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Em andamento
-----------------------------------	---------------------------------------	--

Meta 2: Convênios de cooperação com organismos e/ou instituições internacionais celebrados.

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Em andamento
-----------------------------------	---------------------------------------	--

Meta 3: Participação em eventos de caráter científico, cultural e técnico.

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Em andamento
-----------------------------------	---------------------------------------	--

Justificativa: Para integrar as ações educacionais associadas ao multiculturalismo, as políticas de apoio à diversidade, à igualdade ético-racial e à inclusão social, a PREX atuou no sentido de firmar, em 2010, acordos de cooperação técnica que incrementassem nossa capacidade de atuação.

Com a Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) foi firmado Acordo de Cooperação Técnica com o objetivo de promover Centro de Referência em Qualificação de Pessoal para as áreas de Planejamento e Gestão de Programas Multiculturais Brasileiros, que funcionará no *Campus* Taguatinga. Foram realizadas reuniões com a equipe do *campus* para que se formasse uma equipe responsável pela coordenação do projeto no âmbito do IFB. Este acordo resultará na formação da Rede Acadêmico-Científica de Interação entre Instituições de Educação Técnica e Tecnológica, que proporcionará melhores canais de comunicação e informação entre as instituições de educação técnica e tecnológica no Brasil. O projeto base ainda está em fase de elaboração e os trabalhos terão continuidade em 2011.

No âmbito internacional foi firmado Acordo de Cooperação Técnica com a República do Benin, localizada na África. O acordo prevê que o IFB coordene atividades de formação nas áreas de economia solidária, cooperativismo e associativismo no referido país. Foi formado um grupo de trabalho com representantes da Rede Federal de Educação Profissional e do Liceo Agrícola Médji de Sékou, do Benin. A professora Vânia Pimentel, do *Campus* Planaltina, realizou, inclusive, missão técnica no Benin, atividade esta que foi concluída em dezembro de 2010, com a elaboração de um documento técnico com o diagnóstico da missão.

Foram iniciados, ainda, contatos com instituições estrangeiras, como o Niagara College, instituição de ensino profissional e tecnológico do Canadá que já é parceira do Programa Mulheres Mil, desenvolvido pelo *Campus* Taguatinga. As parcerias com o Niagara College tendem a se concentrar, inicialmente, nas áreas de turismo, agroecologia e gastronomia.

Metas referentes à implementação de cursos FIC

Meta 1: Plano de Cursos FIC elaborados.

<input checked="" type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica
--	---------------------------------------	--	---

Meta 2: Oferta de Curso FIC ampliada em até 50% do total ofertado no início de 2010.

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	---------------------------------------	--	---

Meta 3: Plano de Cursos de Proeja FIC elaborados.

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	---------------------------------------	--	---

Justificativa: Sobre o Eixo Educação, a execução das metas relativas a FIC foi feita pelos *campi*, que ofereceram mais de duas mil vagas em cursos de formação inicial e continuada ao longo de 2010. No Anexo III deste relatório estão especificadas todas as turmas oferecidas, com um incremento de mais de 30% se compararmos o segundo semestre letivo com o primeiro.

b) Metas não previstas no Planejamento 2010

Meta 1: Convênios de estágio e aprendizagem celebrados.

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Não prevista	<input type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	---------------------------------------	--	--

Justificativa: Já foi celebrado um convênio de estágio para os alunos do *Campus* Planaltina e outros convênios estão em fase de elaboração, aguardando visita técnica ao local em que os alunos vão estagiar. Foram realizadas diversas visitas a instituições públicas, privadas e filantrópicas, com o objetivo de captar possibilidades de convênios de estágio para os estudantes do IFB. Ainda no âmbito da prática profissional de nossos estudantes, foi firmada parceria com o Ministério do Trabalho em Emprego, a fim de que o IFB ofereça turmas vinculadas ao Jovem Aprendiz, programa de aprendizagem regido pela Lei nº. 10.097/2000. Estão em análise, ainda, convênios com mais quatro empresas que desejam contribuir com os programas de aprendizagem do Instituto.

Meta 2: Celebração de parcerias que fomentem a educação no campo.

<input checked="" type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
--	---------------------------------------	---	--

Justificativa: Com a possibilidade de parceria entre o IFB e o PRONERA – Programa Nacional de Educação para a Reforma Agrária, o IFB implementou, ao longo de 2010, uma extensa agenda de discussão junto aos movimentos sociais do campo. Foi assinado um termo de intenções com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, no sentido de o Instituto promover ações educacionais direcionadas ao público de assentamentos e do meio rural em geral. Foi construído o programa do Curso Técnico em Agropecuária com ênfase em Agroecologia, a ser oferecido pelo *Campus* Planaltina e pelo Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA já no início de 2011, no formato da pedagogia da alternância.

A PREX também atuou na criação de um fórum com os movimentos sociais do campo no DF, que tem como objetivo discutir as questões agrárias com enfoque nas políticas públicas de ensino, pesquisa e extensão. O fórum proporcionará a troca de experiências sobre as temáticas da agroecologia, da educação ambiental, da educação do campo e da agricultura familiar.

Meta 3: Captação e aprovação de projetos de extensão.

<input checked="" type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
--	---------------------------------------	--	--

Justificativa: Foram captados dois projetos de extensão: 1. “Agroecologia: um enfoque participativo no ensino e na extensão”, do *Campus* Planaltina e regulado pelo Edital nº 5; e 2. “Dança e tecnologia: dançando com a máquina”, do *Campus* Brasília, e regulado pelo Edital PROEXT/2010 do MEC.

Meta 4: Constituição de um fórum para a diversidade.

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	---------------------------------------	---	--

Justificativa: Este fórum consultivo que pretendemos criar terá como objetivo assessorar o IFB na formulação de políticas de educação para a diversidade. Durante o ano de 2010, em articulação com outros órgãos e entidades, tem priorizado discutir o atendimento a grupos historicamente excluídos dos processos educativos. Diversas entidades da sociedade civil têm contribuído com o objetivo de construir uma rede de atendimento a esse público no DF. O público da diversidade é aqui entendido como os afro descendentes, os povos do campo (indígenas, assentados, pequenos agricultores), as mulheres e as pessoas com deficiência.

Meta 5: Difundir as políticas de educação inclusiva no âmbito do IFB por meio dos NAPNE

<input checked="" type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
--	---------------------------------------	--	--

Justificativa: Com o objetivo de consolidar os direitos das pessoas com deficiência – conforme proclamado na Declaração de Salamanca (Espanha, 1994) e nos artigos 58 a 60 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, foram instituídos os NAPNE – Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas. A partir disso foram realizados eventos que promovessem uma ampla sensibilização acerca da necessidade de ter a inclusão como um dos valores basilares da atuação do IFB. Com a criação de NAPNE nos cinco *campi*, servidores participaram de momentos de capacitação sobre a ação no TECNEP – Tecnologia, Educação, Cidadania e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Específicas/MEC e sobre temáticas específicas ligadas à inclusão dos sujeitos considerados deficientes. Também foram promovidas as seguintes ações: seminário de conscientização sobre o tema da inclusão e o contexto da Rede Federal e a educação no DF, oficina sobre inclusão nas Semanas Pedagógicas do IFB, seminário sobre as metas e desafios do IFB frente à inclusão, promoção de evento alusivo ao Dia da Inclusão nos *campi* Taguatinga, Samambaia e Planaltina.

A PREX atuou, ao longo do ano, no suporte didático-pedagógico aos NAPNE, bem como na eliminação de barreiras arquitetônicas, de comunicação e educacionais nos *campi*. Participou da especificação do perfil desejado para a vaga de docente em libras no concurso público realizado em 2010, adquiriu kits pedagógicos do Instituto Benjamin Constant e do Instituto Nacional de Educação de Surdos e fez contato com instituições de educação especial do DF, como Feneis e APAE. No *Campus* Planaltina foi realizada orientação específica aos professores e à equipe pedagógica sobre o atendimento a alunos com necessidades especiais, com o apoio da Comissão Nacional sobre Transtornos Globais de Desenvolvimento.

A PREX também participou de vários eventos na área. Podemos citar, por exemplo, Encontro da Associação Nacional de Equoterapia, Curso de Libras a Distância promovido pelo Centro de Treinamento do Ministério da Educação – CETREMEC, Seminário Regional Sudeste dos NAPNE, Seminário “As pessoas com deficiência e o mercado de trabalho” promovido pela APAE-DF, Seminário sobre Tecnologia Assistiva promovido pelo Instituto Muito Especial e Reunião de Trabalho – Dez anos de Ação TECNEP.

Por meio do Edital do Programa Incluir – 2010, da Secretaria de Educação Superior do MEC, o projeto “Construindo um IFB de educação, ciência e tecnologia inclusivas” foi contemplado R\$ 92.900,00 a serem executados em 2011.

Meta 6: Adesão ao programa Mulheres Mil.

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	---------------------------------------	---	--

Justificativa: O *Campus* Taguatinga do IFB aderiu ao programa do MEC Mulheres Mil e a PREX colaborou nesse processo. Foram organizadas visitas e reuniões de sensibilização com as mulheres da Vila Estrutural e está prevista para 2011 a formação da equipe que atuará no projeto. O objetivo é formar uma equipe especializada na metodologia proposta pelo programa e a ser implantada pelos *campi* do IFB.

4.4 Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

O relatório desta pró-reitoria foi estruturado a partir das metas de sua responsabilidade, divididas em dois eixos. Algumas metas não estão mais sob a responsabilidade da PRDI, pois a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação – DTIC foi transformada em uma diretoria sistêmica, que fez seu próprio Relatório de Gestão.

a) Metas previstas no Planejamento 2010

Meta 1: Implantar o Regimento Geral até março de 2010.

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	---------------------------------------	---	--

Justificativa: Durante o ano de 2010 foi discutida a minuta do Regimento Geral do IFB, mas a aprovação se dará no primeiro semestre de 2011.

Meta 2: Implantar a Comissão Própria de Avaliação – CPA

<input checked="" type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
--	---------------------------------------	--	--

Justificativa: Em agosto de 2010 foram homologados 31 nomes de servidores inscritos para eleição da CPA. A posse dos eleitos aconteceu em 30 de setembro e ainda em 2010 foram realizadas discussões sobre a elaboração dos documentos, do regulamento da CPA e do Programa de Auto-avaliação do IFB. Em dezembro de 2010 foi realizada a primeira auto-avaliação institucional, por meio de questionários para servidores e estudantes. A CPA considerou as dez propostas do Sistema Nacional de Educação Superior – SINAES para elaborar a avaliação. Entre estes pontos estão: missão e plano de desenvolvimento institucional; políticas de pesquisa, ensino e extensão; responsabilidade social; comunicação com a sociedade; políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e técnico-administrativo; organização e gestão institucional; infra-estrutura; avaliação; política de atendimento a estudantes e egressos; e sustentabilidade financeira. No primeiro semestre de 2011 a CPA irá discutir as avaliações e elaborar sugestões de melhoria, o que resultará em um relatório final de avaliação institucional do ano de 2010.

Meta 3: Implantar Programa de Qualidade de Vida para servidores

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	---------------------------------------	---	--

Justificativa: Durante o ano de 2010 foram realizadas as seguintes atividades:

Na área da saúde:

- Campanha de Vacinação na Reitoria e nos *campi*, em parceria com a Secretaria de Saúde do DF;

- Adesão ao Subsistema de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal – SIASS, o que requereu diversas reuniões entre os envolvidos (IFB, MPOG, ANEEL, CNPq, IBAMA e ICMBio) até a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica. Por meio do SIASS, em 2011 já teremos promoção de campanhas de outros órgãos no IFB, como palestras de conscientização, programas de prevenção contra doenças, bem como o oferecimento de perícia e junta médica para os servidores.

- Elaboração de edital de pregão eletrônico para contratação de laboratório para exames médicos periódico para os servidores do IFB, com previsão de início dos atendimentos em maio de 2011.

Na área de lazer:

- Comemoração dos aniversariantes do bimestre em trilha ecológica no *Campus Planaltina*, trilha ecológica em Linda Serra dos Topázios em Cristalina e confraternização de final do ano com aulas de dança, música e torneio de futebol.

- Cine IFB: sessões semanais para exibição de filmes.

b) Metas previstas e transferidas para outros setores

Meta 1: Implantar o PDTIC do *Campus Planaltina* até março de 2010.

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	---------------------------------------	--	---

Justificativa: Transferida para a DTIC.

Meta 2. Criar projetos de TIC para os *campi*

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	---------------------------------------	--	---

Justificativa: Transferida para a DTIC.

Meta 3. Programas informatizados em 70% até março de 2010.

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	---------------------------------------	--	---

Justificativa: Transferida para a DTIC.

c) Metas não previstas

Meta 1: Implantar o programa de Valorização dos servidores do IFB até dez/2010

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	---------------------------------------	---	--

Justificativa: Com o objetivo de integrar, valorizar manter os servidores informados sobre a atuação do Instituto, foram realizada várias atividades: Semana de Integração para os novos servidores com palestras e apresentações dos Pró-Reitores, Diretores Gerais e palestrantes externos; distribuição do Código de Ética dos Servidores Públicos Federais; Reuniões de Nivelamento de Informações com todos os servidores, para tratar de assuntos de interesse geral; Implantação de urna para recolhimento de opiniões e sugestões nos *campi*, bem como criação do espaço Fale Conosco do Portal do IFB, destinado a ampliar o contato dos públicos internos e externos à instituição. O documento com as diretrizes para tratamento dos contatos recebidos está em fase de elaboração pela CGDH/PRDI e será apresentado ao Colégio de Dirigentes para aprovação.

Meta 2: Capacitar todos os servidores nos processos administrativos até dezembro de 2010

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	---------------------------------------	---	--

Justificativa: Esta tarefa estava sob a responsabilidade da PRAD, mas foi migrada para a PRDI e foi realizada pela CGDH. Durante o ano de 2010, em um universo de 370 servidores foram capacitados 34%, sendo 49% destes dirigentes ou assessores. Do total de 33 ações de capacitação, duas se referem a educação formal, todo o restante foi ação de aperfeiçoamento. Foram gastos, em

2010, 79% do total disponível em capacitação para o IFB, incluindo as despesas com diárias e passagens referentes à capacitação. O Plano de Capacitação 2011 estima que com otimização dos gastos possa se aumentar o número de servidores capacitados, com meta de 70% até o final do ano.

Meta 3: Sistema de Gerenciamento de Informações implantado até dez/2010.

<input checked="" type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
--	---------------------------------------	--	--

Justificativa: A PRDI implantou o software Redmine para gerenciamento das atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria e está auxiliando a Pró-Reitoria de Administração – PRAD neste processo.

4.5 Diretoria de Comunicação Social

A Diretoria de Comunicação Social – DRCS é uma diretoria sistêmica vinculada ao Gabinete do Reitor. Seu relatório foi organizado a partir das três metas que haviam ficado sob sua tutela. Considera-se que as três foram cumpridas, ainda que todas elas sejam de execução contínua. As três faziam parte do Eixo Relação Institucional e da Diretriz Consolidar o IFB com base em seus valores no Planejamento 2010: Diretrizes e Metas.

Meta 1: Canais de comunicação interna aprimorados (Internet implantada; Informativo digital para comunicação corporativa; Registro de sugestões e críticas)

<input checked="" type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
--	---------------------------------------	--	--

Ações:

- Criação e produção de cartazes para as diversas ações os *campi* e da Reitoria.
- Enquete interna, junto aos servidores, para definição da programação visual do crachá institucional.
- Definição de leiaute específico para a marca IFB, já com aplicação em diversas peças institucionais.
- Reuniões com representantes de cada *campus* para levantamento das necessidades e demandas para a Comunicação Social e identificação de interlocutores nos *campi*.
- Divulgação de canais de comunicação com a DRCS – email institucional comunicacao@ifb.edu.br e twitter @IFBnoticias, por exemplo.
- Criação do “Diálogo IFB”, veículo de comunicação impresso e on-line que traz entrevistas com atores importantes do IFB, esclarecendo a atuação do Instituto. A primeira edição teve a participação do Reitor do IFB e segunda da Diretora-Geral do *Campus* Planaltina;
- Aquisição de equipamento Smart Mídia e de TV LCD 32” com saídas de vídeo (VGA/Vídeo Componente / Vídeo Composto) e entrada USB para *pendrive* e interface de comunicação WiFi (802.11b/g) e Ethernet, o que atenderá às necessidades de veiculação de informações institucionais no ambiente interno do IFB.

Meta 2: Comunicação institucional fortalecida (Aprimorar fluxos, canais e espaços de comunicação entre o IFB e seus públicos de interesse; Divulgar eventos institucionais regularmente)

Meta 3: Organizar e promover eventos institucionais regularmente.

<input checked="" type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumpridas	<input type="checkbox"/> Parcialmente cumpridas	<input type="checkbox"/> Não se aplica
--	--	---	--

Ações: (metas 2 e 3)

- Ajuste e aprimoramento contínuo do leiaute e do conteúdo do novo portal do IFB.
- Produção de matérias para o site: 373 Reitoria/IFB, 90 *Campus* Planaltina, 41 *Campus* Brasília, 34 *Campus* Taguatinga, 34 *Campus* Samambaia e 30 *Campus* Gama.
- Constituição de um *mailing* dos diversos veículos de mídia impressa e falada do DF, com o objetivo de reforçar o envio de *release* de informações sobre novas turmas e de trabalhar com a mídia espontânea, já que não há recursos específicos para propaganda.
- Construção e diagramação de material específico para cada *campus*: textos com previsão de impressão para o início de 2011, faixas permanentes em lona vinil e acabamento em ilhós com informações dos cursos ofertados
- Produção de um mapa da Rede Federal atualizado para ser fixado na entrada da Reitoria.
- Para o processo seletivo dos cursos subseqüentes e superiores com início no primeiro semestre de 2011, produção de 18000 folders, 1200 cartazes, 21 faixas, 16 carddoors para os veículos oficiais, 19 faixas e 11 busdoors e backbus.
- Envelopamento dos dois ônibus do *Campus* Planaltina e dos carros institucionais, com a identificação da marca do IFB.
- Criação e produção da identidade visual/sinalização dos *campi* provisórios do Gama e de Taguatinga.
- Parceria com o quadro Agenda da Educação do programa de televisão Bom Dia DF, da Rede Globo, que veicula informações sobre o IFB às quartas-feiras.
- Aquisição de tendas móveis e de três balcões promocionais portáteis com programação visual IFB, a fim de agilizar as ações de divulgação institucional.
- Encaminhamento, a todos os *campi*, de kit contendo caneta, camiseta, bloco, pasta, folder, banner institucional e outros materiais de divulgação da educação profissional da Setec.
- Depois de levantamento com as coordenações de ensino dos *campi*, disponibilização no site das principais informações de cada curso ofertado (grade curricular, calendário acadêmico, perfil do curso, perfil do egresso).
- Para o Programa Certific, produção de cartilhas, folder, release e atendimento à imprensa.
- Elaboração do Projeto junto ao MCT para aquisição de um estúdio de TV. Em dezembro o projeto foi concluído com o empenho das aquisições, através da adesão à Ata de Registro de Preços da Universidade Federal de Santa Maria. Equipamento a ser entregue no início de 2011.
- Criação, diagramação, editoração, revisão e impressão de 20.000 cartilhas das Ações e Projetos da Educação Profissional e Tecnológica.

A Diretoria de Comunicação Social está ajustando seus processos a fim de atender de forma eficiente os cinco *campi* do IFB, seja por meio de divulgação no Portal do IFB, seja realizando outras ações focadas nos públicos interno e externo. O estabelecimento dos canais de comunicação tem facilitado a troca de informações internas e hoje, já implantados, se tornaram fundamentais para a agilidade do setor.

No tocante a uma chamada extensiva a todo o Distrito Federal, é preciso analisar o momento atual do IFB. Para implementação de uma campanha aberta seria necessário consolidar a oferta e as informações dos cursos, do calendário acadêmico, da estrutura física e dos recursos humanos do IFB.

Estamos na fase de implantação do instituto e sua relevância e credibilidade não dependem somente do caráter informativo, mas também do formativo, aliado às expectativas da comunidade do Distrito Federal e entorno por cursos de nível técnico. Pelo alto custo de produção e de veiculação de material institucional, acreditamos que uma ação de grande porte depende de um aporte financeiro que ainda não está previsto no nosso orçamento. O que a DRCS propõe para 2011 é que se faça, via propaganda de utilidade pública do MEC, uma campanha que fortaleça toda a Rede Federal de Educação Profissional. O Fórum de Comunicadores dos IF e da Setec podem contribuir na construção desta propaganda.

4.6 Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

Em 2010 DTIC foi transformada em diretoria sistêmica, desvinculando-se, assim, da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional. Vinculando-a ao gabinete do Reitor, essa ação colocou a DTIC em um patamar estratégico no âmbito do IFB. A partir disso, o foco principal da DTIC foi planejar a área de tecnologia do IFB a longo prazo, o que foi possível especialmente em decorrência do reforço de pessoal que tivemos com a chegada de cinco Analistas em Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Esses profissionais foram enviados ao Instituto para trabalhar diretamente no planejamento e administração dos recursos de TIC. Além desse reforço, o IFB já conta com mais três servidores de carreira que recebem gratificação específica para atuarem na gestão de TIC. O Programa de Desenvolvimento de Gestores de TI – DGTI, desenvolvido pela Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, teve participação de todos os servidores envolvidos na gestão de TIC do Instituto. O referido programa totaliza uma carga horária de 156 horas e tem como objetivo capacitar os servidores nas seguintes áreas: Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação; Planejamento da Contratação; Seleção de Fornecedores e Gestão de Contratos.

Estão listadas a seguir as principais ações relacionadas às metas atribuídas à DTIC no Planejamento 2010.

a) Metas previstas no Planejamento 2010

Meta 1: Criar projetos de TIC para os *campi* até março de 2010.

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	---------------------------------------	---	--

Justificativa: Esta meta foi modificada de modo a atender a todos os *campi* do IFB e só foi concluída nos primeiros meses de 2011.

Em 2010 foi criado o Comitê de Tecnologia da Informação – CTIC, por meio da Portaria IFB nº 361, de 13 de julho de 2010. O comitê é presidido pela autoridade máxima do Instituto, o Reitor, e composto por todos os diretores de *campus* e de diretorias sistêmicas. A composição dessa instância demonstra a importância dada aos assuntos relacionados à Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC no IFB. A elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC teve como objetivo de alinhar os objetivos da área de TI com os objetivos estratégicos do IFB. Para a elaboração desse plano foi adotada a metodologia indicada pela Secretária de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI/MP.

No PDTIC já foram instituídas algumas metas estratégicas para o IFB. Entre elas citamos a criação de uma política de segurança da informação, a criação de um plano de continuidade de negócio, a aquisição de *softwares* e *hardwares* necessários para aumentar a segurança da rede do instituto, a criação de um projeto de segurança lógica, a criação de uma política de classificação das informações e o oferecimento de infra-estrutura para a implantação de CFTVs com gravação de imagens nos *campi*.

Em 2010 a DTIC se empenhou em atender às demandas de estruturação dos *campi*, sempre dentro da legislação relacionada (Lei 8666/93 e IN 04/SLTI/MP). Relacionadas às compras, podemos destacar o mapeamento do processo de aquisição e contratação de bens e serviços de TIC, a adequação do processo mapeado à Lei 8666/93 e à IN 04/SLTI/MP e o trabalho de pesquisa e revisão dos contratos já firmados, a fim de corrigir possíveis desvios.

Meta 2: Programas informatizados em 70% até março de 2010.

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	---------------------------------------	---	--

Justificativa: No ano de 2010 os esforços na área de Desenvolvimento e Produção de sistemas da DTIC foram direcionados para a implantação dos sistemas de informatização de processos. Destacamos o SIGA-ADM e o SIGA-EDU, que compõem o Sistema Integrado de Gestão Acadêmica da Educação Profissional, Científica e Tecnológica – SIGA-EPCT, conforme política adotada pela SETEC. O objetivo desses sistemas é informatizar os fluxos das áreas acadêmicas e administrativas das instituições da Rede Federal de Educação Profissional.

O SIGA-ADM possui os módulos de recursos humanos, protocolo, requisição de veículos, requisição de almoxarifado, requisição de materiais, compras, financeiro e almoxarifado e patrimônio. Por enquanto nem todos os módulos estão estáveis o suficiente para implantação, o que exige um trabalho constante de correção dos erros que comprometam a entrada em produção. Foram implantados até o momento os módulos de requisição de veículos, patrimônio e protocolo.

O SIGA-EDU possui os módulos de ensino, pesquisa e extensão. Este sistema também está em desenvolvimento e o foco principal é o módulo de ensino. O IFB atua como piloto em nível nacional na implantação deste sistema, testando e avaliando suas funcionalidades. Para o desenvolvimento de outros sistemas e funcionalidades que não estão contemplados no SIGA, está em análise o processo de desenvolvimento baseado em RUP e as boas práticas de metodologias ágeis como Scrum e XP, além das referências à Melhoria de Processo de Software Brasileiro (<http://mps.br>).

Além desses sistemas, está em fase de finalização o mapeamento do processo de atendimento às demandas de desenvolvimento de *software*, sempre tendo em vista a necessidade de garantir segurança ao tratamento dessas informações. A DTIC tem buscado adequar todas suas ações às premissas do Gabinete de Segurança Institucional do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e a normas internacionais como o ISO 27001 e o ISO 27002. Com base nessa necessidade, em 2010 foi construída uma versão inicial da Política de Segurança da Informação do IFB, de acordo com Norma Complementar 03 do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República. A fim de agilizar as decisões e de tomá-las de forma coerente aos objetivos estratégicos da área de TIC, as atribuições de Comitê de Segurança da Informação foram delegadas ao CTIC do IFB.

4.7 *Campus* Brasília

O *Campus* Brasília conta hoje com 47 servidores docentes e 14 servidores técnicos administrativos. As metas estabelecidas no Planejamento 2010 foram as seguintes:

a) Metas previstas no Planejamento 2010

Meta 1: Até dezembro, prédio do *Campus* Brasília construído

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Não cumprida
-----------------------------------	--

Meta 2: Estrutura administrativa do *Campus* Brasília consolidada em 20%

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Não cumprida
-----------------------------------	--

Justificativa: (metas 1 e 2)

A estratégia de atuação do *campus* para atender ao disposto no planejamento da instituição passou, em 2010, pela concentração de esforços na formação do corpo de servidores do *campus*. Ainda que sem espaço físico adequado, os concursos possíveis foram feitos, ampliando o quadro de docentes. Esta estratégia teve repercussões positivas no tocante à oferta de cursos, fazendo o *Campus* Brasília ser o segundo do IFB em número de alunos matriculados em 2010, ainda que sem espaço próprio de atuação. No entanto, trouxe, também, repercussões negativas, uma vez que o número de servidores técnico-administrativos não acompanhou o aumento dos docentes e dos cursos oferecidos. Tal situação, aliada a outras dificuldades de ordem de infra-estrutura, gerou sérias dificuldades administrativas, tais como a fragilidade nos procedimentos de registro acadêmico, registro de patrimônio e acompanhamento das necessidades do setor de recursos humanos no *campus*.

Fez-se necessário o estabelecimento de parcerias que viabilizassem o funcionamento do *campus*. Em decorrência de Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o IFB e o Governo do Distrito Federal, alguns cursos funcionaram em escolas do GDF em Brasília e em São Sebastião e também no Centro de Dança do GDF, por intermédio da Secretaria de Cultura. *Campus* Taguatinga e Reitoria também cederam espaço físico para o funcionamento de alguns cursos e para a área administrativa do *campus*. Com o aumento das turmas foi necessário alugar um prédio específico para o *campus*, situado à SEPN 511, bloco B, 2º andar. Ed. Bitar III. O contrato foi assinado em setembro, o espaço foi reformado e a efetiva ocupação se deu em dezembro de 2010.

O *Campus* Brasília nasceu com vocação voltada para a oferta de cursos nas áreas de Gestão Pública, Hospitalidade e Lazer, Informática, Produção Cultural e Design (Dança) e Joalheria, a partir de estudos dos arranjos produtivos locais e de audiência pública realizada em Março de 2009. A área de joalheria ainda não foi implantada, ao contrário das demais. Na Licenciatura em Dança, para atender ao objetivo da educação profissional de democratizar o acesso ao ensino e de promover a inclusão social, foi adotada ação afirmativa para egressos de escolas públicas. Após discussão com o corpo pedagógico do *campus*, tal ação foi implementada no segundo vestibular para o curso, que se deu em dezembro de 2010. A turma de ingressantes por meio desta política terá início em 2011 e merecerá especial atenção da equipe pedagógica do *campus*, no sentido de um acompanhamento sistemático das necessidades geradas por tal política.

Segue agora uma análise setorial da atuação do *campus*, levando em conta a oferta de cursos para mais de 500 estudantes.

b) Ações realizadas na área do Ensino

No início do ano de 2010 o *Campus* Brasília montou comissão para elaboração do Projeto Pedagógico da Licenciatura em Dança, dos Cursos Técnicos Subseqüentes em Informática, Gestão Pública e Eventos e iniciou ações relativas ao programa CERTIFIC na área de Hospitalidade e Lazer, além de ofertar diversas turmas de cursos de FIC, conforme Anexo III deste Relatório.

Além dessas ações de base, a Coordenação-Geral de Ensino realizou levantamento das necessidades de docentes por área no *campus* para fim de futuras contratações por meio de concurso público, participou da elaboração de projeto e edital de capacitação dos docentes da área de Hospitalidade & Lazer na França e definiu junto à Pró-Reitoria de Ensino os programas de capacitação dos docentes, especialmente no que se refere ao SIGA-EDU, sistema de gestão acadêmica informatizada que está em fase de implantação no *campus*.

c) Ações realizadas nas áreas de Pesquisa e Extensão

A atuação das áreas de pesquisa e extensão do *Campus* Brasília, em 2010, foi concentrada na organização do corpo docente em grupos de pesquisa, de forma a fomentar o desenvolvimento desta área a longo prazo. Três foram as principais realizações: 1. implantação do projeto Observatório do Mundo do Trabalho, desenvolvido inicialmente em Riacho Fundo por três docentes do *campus*, em parceria com docentes de outros *campi* do IFB; 2. criação do Grupo de Pesquisa Arte Coreográfica/Dança Contemporânea junto ao CNPq, coordenado pela Prof. Márcia Almeida; e 3. participação na criação do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT. Na área de extensão podemos destacar duas frentes de ação: a captação de recursos para o projeto de extensão “Dançando com a máquina”, por meio do Edital PROEXT/2010, e a coordenação do Programa CERTIFIC na área de Hospitalidade e Lazer. O Programa CERTIFIC certifica trabalhadores que tenham conhecimentos práticos em determinadas áreas, mas não possuem documentação que comprove essa qualificação. Na área de Hospitalidade e Lazer as especialidades são Assistente de Eventos e Recepcionista de Eventos.

4.8 *Campus* Gama

a) Metas previstas no Planejamento 2010

Meta 1: Estrutura Administrativa do *Campus* Gama consolidada em 40%.

<input checked="" type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
--	---------------------------------------	--	--

Justificativa: Com as incertezas em relação à instalação do *campus*, o planejamento de 2010 para o *Campus* Gama havia previsto de forma mais específica a sua estruturação administrativa. Em 2010 foi dada continuidade às ações deflagradas em 2009 junto aos poderes públicos distrital e federal, no sentido de disponibilizar o prédio da antiga Biblioteca Pública do Gama para a implantação da sede provisória do *Campus* Gama do IFB. No primeiro semestre de 2010 o referido prédio foi recebido pelo IFB e passou por reformas estruturais, para que pudesse comportar de forma adequada as instalações de salas de aula e demais espaços necessários ao funcionamento dos cursos. No segundo semestre já tiveram início as atividades no prédio, especialmente com a primeira turma do Técnico Subseqüente em Logística.

Foram também desenvolvidas ações para a implantação da sede definitiva no *campus*, que está sendo construída na DF 480, Lote 01, Setor de Múltiplas Atividades. As novas instalações contarão com mais de 10 mil metros de área construída e irão atender, além do Gama, as localidades do entorno e as cidades de Valparaíso e Novo Gama, em Goiás. Devido ao tempo de concessão da autorização ambiental para início da obra – maior do que o previsto – e ao tempo necessário para aten-

dimento das condicionantes apresentadas na referida autorização, o início da construção do novo prédio sofreu atraso.

Ao longo do ano todas as ações do *campus* foram pautadas nas demandas levantadas pela comunidade, especialmente a partir do seminário Desafios e Metas do *Campus* Gama, realizado em maio de 2010 para discutir os objetivos do *campus* para o ensino profissionalizante na região do Gama e demais cidades próximas. O evento contou com a participação de trabalhadores, estudantes, representantes da sociedade civil organizada, empresários, professores, donas-de-casa, profissionais autônomos e outros interessados e trouxe ao *campus* subsídios importantes para direcionar sua atuação.

Quanto aos cursos, os quatro com início previsto para 2010 já estão em funcionamento, sendo que três deles são da área de Logística. A área de Logística, escolhida como prioritária a partir de consulta à comunidade, tem foco serviços ao cliente, transporte, manutenção de estoque e processamento de pedidos, além das atividades de suporte – armazenagem, manuseio de materiais, embalagem protetora, compras, programação de produção e manutenção de informações. O quarto curso pertence à área de informática, que possui diversas intersecções com a área de logística. Os cursos de Informática e de Marketing e Vendas aconteceram em Santa Maria, atendendo à premissa dos Institutos Federais de se relacionarem com seu território, ultrapassando os limites administrativos de forma a atingir as populações que o rodeiam.

b) **Metas não previstas no Planejamento 2010**

Além da estruturação do *campus* ter superado o previsto no início do ano, muitos cursos que não estavam previstos já puderam ser ofertados. Isso decore da intensa atuação das coordenações de ensino, pesquisa e extensão no sentido de atingir a comunidade e de buscar atender aos seus pleitos. Com a realização de uma audiência pública no primeiro semestre de 2010 já foi identificada a necessidade imediata de formar profissionais na área de serviços, o que levou o *campus* a organizar os FIC de Atendimento e Vendas, Atendente de Farmácias e Drogarias – que contou com os docentes da área de química – e Idiomas, Inglês e Espanhol. Os cursos de idiomas, além de todo seu caráter cultural, ainda estão relacionados à necessidade de formação de profissionais aptos a atuarem em grandes eventos internacionais a serem realizados no Brasil, como a Copa do Mundo de 2014, que terá o Gama como uma das cidades que receberão atletas.

4.9 *Campus* Planaltina

O *Campus* Planaltina é o único do IFB que já está com sua capacidade de atendimento consolidada. Suas atividades tiveram início em 2008 e, com isso, o planejamento para o ano de 2010 já foi mais detalhado. As metas estão divididas a partir dos Eixos Gestão e Educação. Em seguida estão relatadas as ações que não haviam sido programadas e a atuação dos principais setores que estão em funcionamento no *campus*.

a) **Metas previstas no Planejamento 2010: Eixo Gestão**

Meta 1: Projeto de TIC elaborado.

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	---------------------------------------	--	---

Justificativa: Essa meta é de responsabilidade da DTIC, que, para solucionar o problema do acesso à internet no *Campus* Planaltina, esteve trabalhando ao longo de todo o ano. O *campus* tem de conviver com a descontinuidade do sinal da internet, o que prejudica sobremaneira a comunicação institucional. Apesar da cessão cinco *modems* 3G para as diretorias e algumas

coordenações, a dificuldade de acessar a internet se manteve. A previsão é de que no primeiro semestre de 2011 a DTIC consiga dar início ao projeto que irá resolver esta questão.

Meta 2: Projeto CVT Agroindústria do *Campus* Planaltina elaborado.

<input checked="" type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
--	---------------------------------------	--	--

Justificativa: O projeto do CVT Agroindústria foi elaborado pela equipe técnica do colegiado do curso técnico em agroindústria. No projeto consta a necessidade da construção de novos prédios de laboratórios que atendam às exigências da vigilância sanitária e de outros órgãos de regulação. Foi prevista uma área de 1.500 a 2.000 m². A construção do complexo está prevista em três etapas: laboratórios, salas de aula e de professores e auditório. O passo seguinte é licitar os projetos para a construção do CVT e construção dos prédios.

Meta 3: Plano Diretor do *Campus* Planaltina elaborado.

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	---------------------------------------	---	--

Justificativa: Durante 2010 houve diversas reuniões com a comunidade para discutir o Plano Diretor do *Campus* Planaltina. A estratégia utilizada foi a de dividir a comunidade em grupos que discutissem as ações desenvolvidas pelo *campus* e que propusessem estratégias de curto, médio e longo prazo para cada uma delas. Os grupos foram: Política de Ensino, Organização Administrativa, Tecnologia da Informação e Comunicação, Energia e Segurança, Gestão Ambiental, Capacitação, Produção e Escoamento, Residência dos Servidores, Residência Estudantil, Saúde e Nutrição Estudantil, Estágio, Cultura, Arte, Esporte e Lazer, Pesquisa e Infra-estrutura Física. Apesar de feita toda a discussão e sistematização do documento, a aprovação do referido plano será concluída no primeiro semestre de 2011.

Meta 4: Reforma dos alojamentos do *Campus* Planaltina concluída.

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	---------------------------------------	---	--

Justificativa: O *Campus* Planaltina possui quatro residências estudantis com capacidade de atender 400 estudantes. São dois os tipos de residência: as que possuem área de serviço e varanda e as que não possuem. Em 2010 esperava-se que os quatro blocos estivessem prontos e em condições adequadas de uso. No entanto, fomos surpreendidos por um problema estrutural nas residências que possuíam área de serviço. Os alunos foram redistribuídos para as residências sem área de serviço e o *campus* ficou impedido de receber novos estudantes na residência estudantil. Quanto às residências para as quais os estudantes foram transferidos, no decorrer do ano foram identificados problemas hidráulicos e sanitários, devido ao fato de serem instalações mais antigas.

O Instituto Federal de Goiás, responsável pela obra, iniciou a reforma das residências somente no segundo semestre de 2010. A reforma só foi concluída em março de 2011, motivo de não registrarmos essa meta como cumprida no exercício de 2010. A expectativa é de que as residências sem área de serviço passem por uma reforma em 2011.

Meta 5: Projeto da reforma da UEP Suinocultura do *Campus* Planaltina concluído.

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	---------------------------------------	---	--

Justificativa: A proposta inicial do projeto de reforma da UEP Suinocultura foi desenvolvido. Contudo, em 2010 o *campus* priorizou a conclusão da nova UEP de Bovinocultura. A identificação de problemas de concepção e de construção na Bovinocultura fez com que a proposta inicial da Suinocultura fosse revista, para evitar reincidência nessas falhas.

Meta 6: Projeto de saneamento do *Campus* Planaltina elaborado.

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	---------------------------------------	---	--

Justificativa: Em 2010 foram mapeadas todas as redes de água e esgoto do *Campus* Planaltina. Porém, o projeto não foi elaborado em função de a reduzida equipe técnica estar envolvida nas diversas outras obras e reformas que estavam em andamento no *campus*.

Meta 7: Projeto elétrico do *Campus* Planaltina concluído.

<input checked="" type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
--	---------------------------------------	--	--

Justificativa: O projeto de reestruturação da rede elétrica do *Campus* Planaltina foi elaborado por um engenheiro eletricista de forma a atender as atuais e futuras demandas de energia do *campus*. No final do ano a licitação foi concluída e a empresa deve iniciar suas atividades no início de 2011. Valor da obra: R\$ 359.481,00. DOU, Seção 3, pg 58 de 24 de dezembro de 2010.

Meta 8: Projeto do Centro de Convivência do *Campus* Planaltina elaborado.

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	--	--	--

Justificativa: O *Campus* Planaltina não conseguiu elaborar o projeto de Centro de Convivência dos estudantes. Entre os motivos destaca-se o grande número de obras e projetos que estiveram em desenvolvimento no *campus* ao longo do ano.

Meta 9: Silo do *Campus* Planaltina construído.

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	--	--	--

Justificativa: O *Campus* Planaltina não conseguiu construir o silo, pois houve problemas com relação às especificações técnicas no edital de licitação. Em função disso, o *campus* decidiu repensar a necessidade do silo e de sua capacidade de armazenamento.

Meta 10: Projeto da Reforma da UEP Bovinocultura do *Campus* Planaltina concluído.

<input checked="" type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
--	---------------------------------------	--	--

Justificativa: A UEP Bovinocultura contempla as seguintes obras: bezerreiro, Unidade Didática de Leite, curral de manejo racional e baias de alimentação. Essas obras foram inauguradas em dezembro de 2010.

Meta 11: Biblioteca e Auditório do *Campus* Planaltina concluídos.

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	---------------------------------------	---	--

Justificativa: A construção da nova biblioteca e do novo auditório foi iniciada no início de 2010, porém ainda não foi concluída. Os atrasos são resultado do início das obras no período de chuvas – etapa de construção da fundação, da submissão ao Instituto Brasília Ambiental – IBRAM de processo para a remoção dos ipês localizados na área e da necessidade de aditivos na obra. Com isso o cronograma da obra teve de ser alterado, com conclusão da biblioteca prevista para o primeiro semestre de 2011. Quanto à construção do auditório, o prédio passou por um estudo de acústica que atrasou sua conclusão, também prevista para 2011.

Meta 12: Cobertura da Quadra Poliesportiva do *Campus* Planaltina construída.

<input checked="" type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
--	---------------------------------------	--	--

Justificativa: A cobertura da quadra poliesportiva foi concluída e sua inauguração ocorreu no dia 24 de junho de 2010, na presença do Reitor do IFB e da Diretora-Geral do *Campus* Planaltina. O investimento foi de R\$ 217 mil.

Meta 13: CVT do *Campus* Planaltina construído.

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	---------------------------------------	---	--

Justificativa: O projeto do CVT Agroecologia foi elaborado e as obras tiveram início em outubro de 2010, com término previsto para abril de 2011.

Meta 14: Estrutura Administrativa do *Campus* Planaltina consolidada em 90%.

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	---------------------------------------	---	--

Justificativa: Em 2010, foram realizadas contratações de docentes e técnico-administrativos. Para a categoria docente a meta foi cumprida, mas para a de técnico-administrativo não alcançamos os 90%.

b) Metas previstas no Planejamento 2010: Eixo Educação

Meta 1: Elaboração de Plano de Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia.

<input checked="" type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
--	---------------------------------------	--	--

Justificativa: A equipe de docentes do curso superior de Tecnologia em Agroecologia elaborou o Plano de Curso com o apoio da Pró-Reitoria de Ensino. Para 2011, espera-se que o referido plano seja aprovado pelo Conselho Superior.

Meta 2: Política de gestão da produção implantada

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	---------------------------------------	---	--

Justificativa: Apesar de no Planejamento 2010 esta meta estar direcionada à PREX, em 2010 o *Campus* Planaltina criou uma comissão para estudar e implantar a política de gestão da produção do *campus*. Essa comissão trabalhou durante o ano de 2010 com o *software* Rural-Pró, cedido pela EMATER-DF. Com a total ambientação ao sistema, espera-se que em 2011 a Política de Gestão da Produção esteja em pleno funcionamento.

Meta 3: Organizar e promover eventos institucionais regularmente

<input checked="" type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
--	---------------------------------------	--	--

Justificativa: Apesar de no Planejamento 2010 esta meta estar direcionada à DRCS, destacamos aqui a atuação do *campus* a este respeito. Em 2010 foram realizados diversos eventos científicos e culturais no *Campus* Planaltina, inclusive dando seqüência à execução da Semana de Arte, Ciência e Tecnologia do *campus* e à participação pelo segundo ano consecutivo na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia organizado pelo MCT. Além disso, foram promovidas duas festas de integração – Festa Junina e *Halloween*, Semana de recepção dos estudantes, Semana pedagógica, Projeto de apadrinhamento dos residentes, Semana da saúde, Campanhas de vacinação.

c) **Metas não previstas no Planejamento 2010: Eixo Gestão**

Meta 1: Reforma do galpão de mecanização e construção do posto de lavagem e posto de combustível

O galpão de mecanização foi reformado e ampliado para poder abrigar a colheitadeira do instituto e outros equipamentos. Anexo ao galpão construiu-se também uma nova sala de aulas e dois banheiros de forma a atender melhor os estudantes.

Meta 2: Projeto de proteção e combate a incêndio

Em dezembro de 2010 foi contratada uma empresa para elaborar o projeto de proteção e combate a incêndio e instalação de sistemas de prevenção contra incêndio e pânico. Previsão para término do serviço de 90 dias. O valor do contrato é de R\$ 170.398,00 – DOU, seção 3, pg 67, 23 de dezembro de 2010.

Meta 3: Leilão de bens móveis e semoventes

No final de 2010 foi iniciado, por meio de comissões técnicas, o levantamento de antigos bens móveis e semoventes da SEEDF para serem leiloados em 2011. Os motivos para a realização do leilão são: arrecadação financeira para o *campus*, desocupação de espaços onde os bens estão armazenados e redução da quantidade de semoventes devido à carência de pasto. Entre os bens móveis serão leiloados principalmente sucatas eletrônicas, ferro velho de máquinas e equipamentos agrícolas, veículos antieconômicos e móveis deteriorados pelo uso.

Meta 4: Discussão Fazenda Sálvia

Em 2010 foi constituído um grupo de trabalho para desenvolver um estudo sobre a Fazenda Sálvia, antigo nome da fazenda onde hoje está localizado o *Campus* Planaltina. Esse grupo teve como objetivo propor e justificar a área necessária para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A partir disso, a estratégia é iniciar o processo de escrituração do terreno, já que é imediata a escrituração da terra para que o IFB assuma legalmente a propriedade, denominada Gleba 122 e ocupada desde 17 de fevereiro de 1959. Ainda deverá ser pleiteada à Câmara Legislativa do DF a revisão e a regulamentação da Lei Complementar n° 630/02, que criou o Parque Ambiental Colégio Agrícola.

Devido à grande extensão territorial, à localização estratégica e ao elevado valor da terra, a área do *Campus* Planaltina sempre atraiu os interesses de invasores e da especulação imobiliária. Em meados de 2005, integrantes de movimentos que lutam pela terra acamparam às margens da Rodovia DF-330 em área limítrofe à da fazenda do *Campus* Planaltina e lá permaneceram até o mês de maio de 2009, quando a Superintendência de Patrimônio da União – SPU cedeu uma área de 760,9281 hectares ao INCRA. A área transferida ao INCRA encontra-se em sua maior parte dentro da área ocupada pelo IFB. Após a publicação do ato de transferência da área pela SPU, através da Portaria SPU n° 62, de 23 de abril de 2009, os integrantes do Movimento dos Trabalhadores Desempregados – MTD e do Movimento de Apoio ao Trabalhador Rural – MATR entraram na área, autorizados pelo INCRA, para acampar e aguardar os trâmites seguintes.

d) **Relatório de atuação dos setores do *Campus***

1. Coordenação de Assistência ao Estudante e de Residência Estudantil

A Coordenação de Assistência Estudantil é composta por Assistentes de alunos, Assistentes Sociais e Enfermeiros. Ao longo do ano essa coordenação buscou estabelecer parcerias que proporcionassem aos estudantes do *campus* exame de tipagem sanguínea, transporte escolar para alunos residentes em Formosa-GO (a prefeitura municipal disponibilizou transporte público da cidade para o *campus*), presença da Polícia Militar nos eventos realizados no *campus* e melhoria no

transporte coletivo (negociações com DFTRANS para ajuste de horários de ônibus que passam pelo *campus*). A coordenação também atuou na elaboração do edital para o programa de residência estudantil, na recepção dos calouros, na realização do desfile de aniversário de Planaltina – DF, na implantação do NAPNE e do programa de monitoria nas áreas de português, matemática e informática.

O Serviço Social Escolar tem se apresentado com o objetivo de contribuir no atendimento das demandas, atuando de forma preventiva à problemática social que perpassa o cotidiano da comunidade escolar. Para isso, tem se capacitado constantemente, tendo participado, em 2010, do Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, do Seminário Construção de Diretrizes para Assistência Estudantil da Rede Federal de Educação Profissional, do Congresso de Tecnologia Assistiva, do Seminário de Inclusão Social do DF e do Seminário de Inclusão da Equoterapia. Participou, ainda, da formação da Comissão de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Brasília, em que serão definidas as atribuições e competências da assistência estudantil no âmbito do IFB.

Foram feitos encaminhamentos para o Centro de Atenção Psicossocial – CAPs, Adolescento, Hospitais Regionais do DF e Casa do Ceará, visitas domiciliares, análises socioeconômicas dos pedidos de residência estudantil; atendimentos aos pais e/ou responsáveis em relação à faltas, desistências, baixo rendimento, indisciplina; pesquisa por amostragem do perfil dos alunos, pesquisa de demandas para elaboração do Plano de Assistência Estudantil do *Campus*, atendimentos grupal, individual e pareceres sociais. Foram 1121 atendimentos a estudantes, 452 a familiares e 189 a estudantes, além de 76 acompanhamentos sociais e oito visitas domiciliares. Quanto às demandas da residência estudantil, foram 200 os estudantes inscritos para residir no *campus* e 170 requerendo renovação da residência, o que resultou em 270 pareceres sociais.

Já o Núcleo de Enfermagem atuou prioritariamente em consultas de enfermagem, educação em saúde, orientação, atividades educativas e encaminhamentos para a rede de saúde do Distrito Federal. Sobre as consultas de enfermagem, segue detalhamento dos atendimentos:

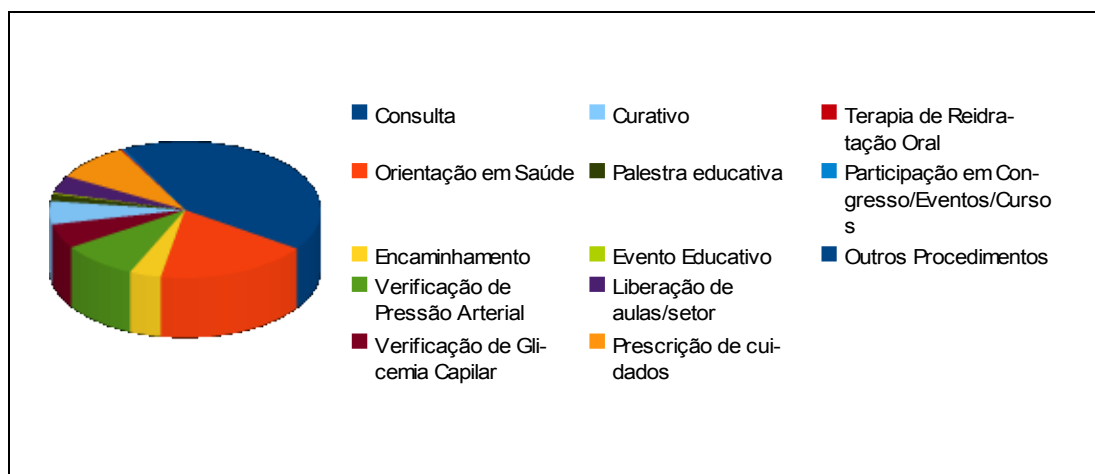


Ilustração 1: Relação das atividades desenvolvidas no ano de 2010.

Fonte: Núcleo de Enfermagem do *Campus* Planaltina.

É possível perceber que as consultas são as atividades que adquirem maior vulto na atuação do Núcleo de Enfermagem ao longo de todo o ano, com picos principalmente no início de cada semestre. No ano de 2010 a distribuição das atividades foi bastante distinta em relação a 2009. Os meses de maior procura pelo Núcleo de Enfermagem foram, em 2010, de março a maio, enquanto que em 2009 a procura havia se concentrado nos meses de maio, junho e agosto. A figura a seguir mostra a distribuição do número de consultas em 2009 e 2010:

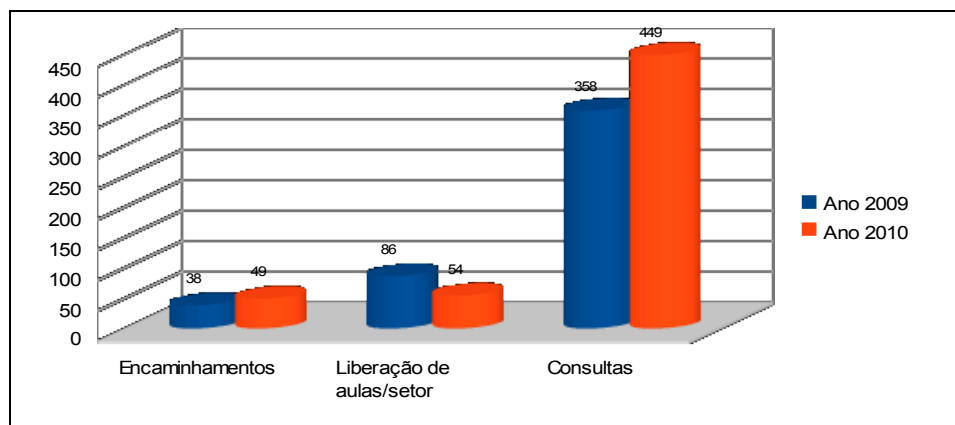


Ilustração 2: Comparativo entre o número de consultas de enfermagem e de encaminhamentos/liberação de aulas em 2009 e 2010.

Fonte: Núcleo de Enfermagem do *Campus Planaltina*.

Foi identificado um aumento significativo (25,41%) no número de atendimentos realizados pelo Núcleo de Enfermagem em 2010. Mesmo com os receios em relação à epidemia de Gripe H1N1, o Núcleo de Enfermagem foi mais procurado no ano de 2010. Talvez por esse motivo o Núcleo de Enfermagem tenha realizado mais encaminhamentos à rede pública de saúde do que em 2009, com um aumento de 28,94%. Por outro lado, o número de liberações de aulas/setor realizados pelos profissionais de enfermagem ficou bem abaixo do número de liberações feitas em 2009. Essa diferença chegou a 59,25%, mostrando que o serviço de enfermagem está encontrando alternativas para o aluno e estabelecendo critérios mais rigorosos para a liberação das atividades escolares.

Uma novidade incluída nas intervenções dos profissionais de enfermagem foi o uso de fitoterápicos, por meio de parceria realizada com o Centro de Medicina Alternativa do Hospital Regional de Planaltina. O Núcleo de Enfermagem vem utilizando xaropes, tinturas, pomadas e outros preparados fitoterápicos, como o uso da própria planta *in natura* por meio de infusões e decocções.

As atividades desenvolvidas no ano de 2010 foram bastante diversificadas. No início do ano letivo o Núcleo de Enfermagem e a então Coordenação de Apoio ao Estudante organizaram um trote solidário, discutindo com a comunidade acadêmica e incentivando a doação de órgãos e tecidos. O evento contou com o apoio da Fundação Hemocentro de Brasília, que enviou ônibus com estrutura para a coleta de sangue e cadastro de medula óssea no próprio *campus*. À ocasião o Núcleo de Enfermagem providenciou lanche junto à Unidade de Alimentação e Nutrição do *campus* e contou com a participação de 45 doadores e diversos interessados em realizar o cadastro de medula óssea. Entretanto, dificuldades com a falta de local apropriado para o ônibus e quedas de energia e sinal de internet impossibilitaram a continuidade do evento na parte da tarde. Em virtude dos problemas ocorridos percebemos a impossibilidade de um novo evento semelhante, até que os problemas de infra-estrutura do *campus* em relação à rede de energia e sinal de internet sejam solucionados.

Em abril o Núcleo de Enfermagem e a Coordenação de Assistência ao Estudante organizaram a Semana de Saúde do *Campus Planaltina*. O evento contou com a participação de convidados externos e com o apoio dos técnico-administrativos e professores do *campus*, que desenvolveram palestras e oficinas sobre temas de interesse da comunidade escolar, entre eles sexualidade, drogas, nutrição e transtornos alimentares, esporte e saúde, manejo consciente do uso de agrotóxicos, zoonoses, primeiros socorros, oficinas de relaxamento e inclusão social. O evento teve duração de três dias, quando foram realizadas dez palestras e sete oficinas.

Em relação às ações preventivas, promovemos, com o apoio da Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal e por meio de equipe volante, três campanhas

de vacinação no *Campus* Planaltina, nos meses de maio, agosto e novembro, estendendo-se a toda a comunidade do IFB – demais *campi* e à Reitoria.

Quanto à capacitação dos profissionais do Núcleo de Enfermagem, todos eles participaram de algum curso/evento para capacitação. No mês de janeiro, os dois enfermeiros foram capacitados em Suporte Básico de Vida pelo Centro de Estudos em Enfermagem e Nutrição da PUC de Goiás, sem custos à instituição. Em setembro, dois outros profissionais foram capacitados quanto ao tratamento de feridas, por meio do II Simpósio Brasiliense de Prevenção e Cuidado em Feridas, dessa vez patrocinado pelo próprio Instituto. Em novembro um enfermeiro obteve liberação para participação no X Congresso de Perinatologia no Rio de Janeiro, financiado com recursos do próprio servidor. Ressaltamos a participação dos enfermeiros em cursos pós-graduação nas modalidades de Mestrado em Educação e Especialização em Estomaterapia.

2. *Coordenação Pedagógica*

As atividades de rotina se deram nos seguintes itens: 1. Apoio e suporte pedagógico às ações da Direção e Coordenações Gerais; 2. Acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos docentes; 3. Participação em projetos especiais desenvolvidos na Instituição; 4. Participação nos Conselhos de classe e reunião de pais. Para capacitar os servidores, foram realizadas atividades como as semanas pedagógicas realizadas pela PREN e as realizadas pelo próprio *campus*, a capacitação do Programa Certific, o fórum *Campus* Planaltina e a Educação Inclusiva e a capacitação em pedagogia da alternância. Os eventos voltados para os alunos também foram muitos, destacando-se, aqui, a Festa Junina, o Projeto Apadrinhamento Afetivo dos residentes, o Encontro sobre leituras do IFB/PLA e a II Semana de Arte, Ciência e Tecnologia do IFB/PLA. Também foram priorizadas ações externas, que contribuem para a solidificação da marca IFB e para o trânsito dos nossos alunos em ambientes que extrapolam a realidade escolar. Destaca-se a organização de participação dos estudantes na Agrobrasília, no Seminário de Agroecologia, nos Jogos Internos da Rede Federal.

Em relação à capacitação dos servidores da própria coordenação pedagógica, houve participação em diversos eventos, como o Seminário Internacional Cursos Superiores de Tecnologia: Educação e o Mundo do Trabalho, o Fórum sobre o Ensino Médio da Rede Pública do Distrito Federal, o Seminário A Avaliação da Aprendizagem realizado pela PREN, o IV Colóquio Educação e Contemporaneidade – São Cristóvão-SE, o Fórum Regional de Pesquisas e Experiências em PROEJA da Região Centro-Oeste e a Oficina Educação para a Convivência promovida pelo NAPNE. Tivemos ainda a aprovação de três servidores do *campus* no Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, nível mestrado.

3. *Coordenação Geral de Produção*

A Coordenação Geral de Produção apoiou todas as reestruturações e melhorias feitas em 2010, nas áreas de produção animal e vegetal do *Campus* Planaltina. O setor produtivo teve um estande e expôs animais na VII EXPOPLAN de Planaltina, e exposição, na III Agrobrasília, expôs estande e o projeto da trilha sensitiva desenvolvido por alunos do IFB e já premiado em nível nacional.

Sobre a produção vegetal, foram produzidas 200 toneladas de milho grão e 150 toneladas de silagem de milho, plantados 2 hectares de cana-de-açúcar e meio de mandioca. No setor de fruticultura houve reestruturação do pomar de maracujá e aumento da área de produção. Foram produzidas aproximadamente 12 toneladas de bananas e o setor também adquiriu, via licitação, mudas de pelo menos mais oito tipos de frutas, como goiaba, acerola, coco, figo e graviola, que deverão ser plantadas em 2011. O setor de olericultura produziu uma variedade grande de vegetais e atendeu 90% da demanda do refeitório do *campus*. Foram produzidas duas toneladas de tomate e

beterraba, 1,5 toneladas de cenoura e batata-doce, uma tonelada de abóbora, 500 kg de couve-flor. E ainda uma variedade de outros vegetais como alface, rúcula, acelga, brócolis, rabanete, repolho, quiabo, jiló, salsa e cebolinha.

O setor de mecanização foi reestruturado e recebeu novas instalações, como ampliação do galpão de máquinas, sala de aula, banheiros e escritório. As máquinas agrícolas trabalharam cerca de 2300 horas ao longo do ano para atender as demandas das áreas vegetal, animal e de administração.

No setor de bovinocultura foram construídas as novas instalações da Unidade Didática de Leite, Curral de manejo racional e Bezerreiro. Foram produzidos 47000 litros de leite e nasceram 120 bezerros. Houve vacinação para febre aftosa em maio e novembro, vacinação para brucelose de todas as novilhas entre dois e oito meses. Foram construídas novas cercas em algumas áreas do setor e reformados 30 hectares de pastagem. Através da parceria com o abatedouro, foram abatidos 70 animais para o consumo da carne no refeitório.

No setor de suinocultura foi realizada a reforma da lagoa de decantação e construída uma pequena esterqueira para melhorar o destino dos dejetos. Nasceram aproximadamente 410 leitões em 2010, oriundos de 40 partos. Dez novas matrizes suínas e três reprodutores foram adquiridos em outubro, por meio de processo licitatório.

Na avicultura foram produzidos 12500 ovos até o mês de outubro, quando o lote foi descartado. Foram adquiridas, via licitação, 800 pintinhas de postura que devem começar a produzir em abril de 2011.

No setor de ovinocaprino cultura foram produzidos 78 cordeiros em um rebanho de 90 matrizes. Foram adquiridas por doação 14 cabras mestiças que estão iniciando o rebanho de caprinos para produção de leite do *Campus Planaltina*.

Foram mantidas as parcerias com o Hospital Veterinário de Grandes Animais da UnB e com o Setor de Patologia da Faculdade UPIS, com o objetivo de atender os casos emergenciais do *Campus Planaltina*. Foi mantida a parceria institucional com a EMATER DF para promoção dos cursos de vaqueiro competente e inseminação artificial.

4. Coordenação de Inovação Tecnológica

A Coordenação de Inovação participou de curso de capacitação em Inovação Tecnológica promovido pelo CDT/UnB e deu continuidade à parceria iniciada com o SEBRAE em 2009 sobre o Programa *Junior Achievement*, que promove ações para estimular o empreendedorismo entre os jovens. O grupo de estudantes criou a mini-empresa Biojóias, que contou com professores e técnicos do Sebrae como tutores. O projeto teve duração de quinze semanas e os estudantes puderam expor os produtos no Shopping Conjunto Nacional. No final do ano houve a formatura de todas as Mini Empresas do Distrito Federal.

4.10 *Campus Samambaia*

A vocação do *Campus Samambaia* foi definida com base em dados socioeconômicos estratificados por região fornecidos pela CODEPLAN, bem como por consultas ao SEBRAE, à Federação das Indústrias do Distrito Federal – FIBRA e a diversos sindicatos. As informações obtidas sobre as atividades econômicas mais presentes na região somaram-se à consulta pública realizada no primeiro semestre de 2009, na qual se identificou a demanda da população por cursos nas áreas de meio ambiente, segurança do trabalho, móveis e construção civil.

Na tentativa de iniciar as atividades em Samambaia, foram realizadas várias tratativas com o governo distrital para o funcionamento provisório do *campus*, ao tempo em que se realizava o

Seminário Desafios e metas do *Campus* Samambaia, em março de 2010. O seminário contou com a participação de 131 pessoas que deliberaram pela oferta dos cursos de FIC nas especialidades pedreiro, almoxarife e apontador, agente ambiental, catador de materiais recicláveis e formação para membros para Comissões Internas de Prevenção de Acidentes – CIPA. Os três primeiros, em que houve demanda suficiente para a formação das turmas pioneiras, foram ofertados a partir de junho de 2010, nas sedes provisórias do SEST-SENAT e do Centro de Ensino Fundamental 504. Essas sedes foram instaladas por meio de convênios com o Governo do Distrito Federal e o SEST-SENAT.

Ainda sem sede definitiva e com os primeiros servidores nomeados, foi firmada parceria a Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica – ABMS a fim de ministrar o primeiro curso de FIC para sondador de solos, qualificando trabalhadores das empresas do ramo e proporcionando a elas a conquista de um selo de qualidade. Este curso foi ministrado no auditório da Reitoria com aulas práticas realizadas no terreno onde será construído o *Campus*.

A atuação do *campus* ao longo do ano foi concentrada na oferta de cursos FIC. Essa opção se deu em função do reduzido número de docentes nomeados para o *campus* no primeiro semestre. Com a chegada dos novos docentes, mas ainda sem espaço físico adequado, optou-se por abrir novas turmas de FIC, sempre com o foco nas áreas de vocação do *campus*. Iniciou-se ainda o embrião de um Centro de Línguas, com a oferta de duas turmas de espanhol, sendo uma para servidores e outra para a comunidade.

Quanto à previsão do *Campus* Avançado de Riacho Fundo no PDI e no Termo de Metas IFB/SETEC, o *campus* ainda não foi implantado. O terreno já foi cedido ao IFB pela SPU e a licença ambiental já foi solicitada aos órgãos competentes, o que resulta em previsão de implantação no ano de 2012.

a) Metas previstas no Planejamento 2010

Meta 1: Prédio do *Campus* Samambaia construído

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	---------------------------------------	---	--

Justificativa: A licitação foi realizada e a empresa contratada. No entanto, a obra prevista para iniciar em janeiro de 2010, ficou praticamente paralisada, devido a problemas relacionados aos projetos e interferências de concessionárias, à passagem de uma rede coletora de esgoto dentro do lote, à ausência de rede elétrica e ao atraso na emissão da autorização ambiental. Este atraso motivou a busca de parcerias com o Governo do Distrito Federal e o SEST-SENAT para cessão de espaços que permitissem a instalação provisória do *Campus* e o início da oferta de cursos.

b) Metas não previstas no Planejamento 2010

Meta 1: Criação de órgãos colegiados

<input type="checkbox"/> Cumprida	<input type="checkbox"/> Não cumprida	<input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente cumprida	<input type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	---------------------------------------	---	--

Justificativa: Devido ao reduzido número de servidores a meta não havia sido prevista, no entanto, algumas ações foram iniciadas. Dentre elas pode-se destacar: discussão do organograma do *campus*; auto-indicação de diretores e coordenadores; formação de colegiado com todos os servidores do *campus*; revisão do Termo de Metas pelo colegiado; implantação de um conselho de coordenadores para agilizar os informes e ouvir demandas das áreas de forma mais célere; discussão participativa dos recursos destinados ao *campus*.

Meta 2: Realizar diagnóstico da evasão nos cursos oferecidos

(x) Cumprida	() Não cumprida	() Parcialmente cumprida	() Não se aplica
--------------	------------------	---------------------------	-------------------

Justificativa: Como foi observado um elevado número de evasões nos cursos ofertados em 2010, foi realizada uma pesquisa com os alunos inicialmente matriculados e que evadiram ao longo do curso. As tabelas a seguir apresentam um resumo de alunos matrículas e formados em 2010 em FIC e no curso técnico de Reciclagem, primeira turma ofertada em 2010/2. Segue um resumo das turmas e, em seguida, os motivos relatados pelos alunos para terem evadido.

Tabela 5: Matrículas e conclusões – Campus Samambaia		
CURSO	Matrículas	Conclusões
FIC Agente ambiental	35	19
FIC Operador Básico de Computador	26	13
FIC Sondador de Solos	46	30
FIC Pedreiro	11	5
FIC Artesanato	7	4
FIC Almojarife e Apontador	22	8
TOTAIS PRIMEIRO SEMESTRE	147	79
FIC Agente ambiental	37	16
FIC Operador Básico de Computador	42	26
FIC Língua Espanhola	51	36
FIC Projeto, mont. e manut. de móveis	22	10
FIC Almojarife e Apontador	34	10
FIC Auxiliar de mecânica a diesel	29	12
Técnico Subseqüente em Reciclagem	41	(curso em andamento)
TOTAIS SEGUNDO SEMESTRE	256	110

Tabela 6: Problemas relatados pelos Discentes	
Problemas relatados pelos discentes	Ocorrências
Dificuldades de transporte	3
Dificuldades de acesso	2
Curso não atendeu às expectativas	1
Desinteresse	1
Falta de informação sobre o curso	0
Dificuldades para conciliar com o trabalho	15
Problemas familiares	1
Necessidade de cuidar dos filhos	1
Outros	7

Nos cursos de Agente Ambiental, Operador Básico de Computador e Língua Espanhola a desistência foi atribuída às dificuldades de conciliar o curso com o trabalho. Para o público de Projeto, Montagem e Manutenção de Móveis, a principal dificuldade foi o transporte, principalmente no que diz respeito ao custeio das passagens. Entre os outros motivos apontados pelos discentes dos Técnicos em Reciclagem, destaca-se o ingresso em curso de graduação e a ocorrência de problemas de saúde. No curso de Almojarife e Apontador, a dificuldade de conciliação com o trabalho e o fato do perfil do curso (gênero) foram os motivos apontados.

Com relação à evasão escolar, constatou-se que 43 alunos de cursos FIC e 10 alunos de curso Técnico em Reciclagem evadiram, somando, portanto, 53 desistências. Após este estudo, foi constatado que a evasão continuou e, portanto, o número atual encontra-se em 26 alunos para o Técnico em Reciclagem.

Com o objetivo de conhecer as causas possíveis dessa evasão e de elaborar políticas de acesso e a permanência dos alunos na instituição, foi efetuado um contato telefônico questionando

os alunos desistentes a respeito dos motivos que os levaram a não freqüentar o curso. Para isso, foi elaborado um questionário com possíveis respostas para identificar qual deveria ser a maior incidência. Neste questionário foi reservado um campo para outros motivos que não contemplados no questionário. Responderam à pesquisa telefônica um total de 32 pessoas, ou seja, uma amostra de 61% do total de evadidos, indicando o baixo nível de condições socioeconômicas, expressado pela dificuldade de conciliar trabalho e estudo, como principal motivo para evasão.

Meta 3: No segundo semestre de 2010 realizar eventos de extensão no *Campus* Samambaia.

(x) Cumprida	() Não cumprida	() Parcialmente cumprida	() Não se aplica
--------------	------------------	---------------------------	-------------------

Justificativa: Na estrutura organizacional do *Campus* existe uma Coordenação-Geral de Pesquisa e Extensão, a qual estão subordinadas as coordenações de pesquisa, extensão e inovação tecnológica. Essa equipe, ainda em fase de estruturação, será responsável pelo fomento da pesquisa e da extensão no *Campus*. Em 2010, embora sem uma atuação muito articulada, a equipe conseguiu iniciar as discussões e a estruturação do NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica, juntamente com representantes dos demais *campi*; cadastrou os primeiros grupos de pesquisa; realizou visitas a empresas; realizou encontros e oficinas; estimulou a participação de servidores em eventos científicos, implantou do Programa CERTIFIC na área de construção civil, dentre outros. Na tabela seguinte é possível identificar a expressiva produção dos docentes do *Campus* Samambaia.

Tabela 7: Atividades de Extensão realizadas pelo *Campus* Samambaia no ano de 2010

Evento	Organização	Local	Data
Programa CERTIFIC	Andresa	<i>Campus</i> Samambaia	Agosto – em andamento
Participação JIF 2010	IFB	Brasília	Maio
Divulgação FIC	<i>Campus</i> Samambaia	Metrô, Sadia, Restaurante Comunitário, etc.	Junho
Colaboração na organização do Seminário de Meio Ambiente – promovido pelo SEST SENAT	SEST/SENAT	Auditório do SEST/SENAT	22 de setembro
Semana Pedagógica “Espaços de diálogos e controvérsia”	Reitoria	Espaços SEST/SENAT	19 a 23 de julho
Espectáculo "Mateus e Bastiana."	Luciano Sebastião Malta	Auditório SEST/SENAT	17 de setembro
CONCOCE (Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte)	IFB (colaborador)	UNICEUB	22 a 25 de setembro
Fórum Regional de Pesquisas e Experiências em Proeja da Região Centro-Oeste	Prof. Cleide (Reitoria)	Espaços SEST/SENAT	28 a 30 de setembro
Hidroginástica para a comunidade	Prof. Sinara Guedes	Piscina do SEST/SENAT	A partir de outubro
Espectáculo: "Sertão de Cabo a Rabo" - Tribo das Artes	Luciano	Auditório SEST/SENAT	04 de novembro
Palestra: "Quebrando Barreiras". Palestrante: Maria Eduarda Soares de Mendonça		Auditório SEST/SENAT	25 de novembro
Oficina: Reciclagem de Resíduo da Construção Civil utilizado em artefato de cimento. Palestrantes: Juzélia Santos IFMT		Auditório SEST/SENAT e Galpão do SEST/SENAT	07 a 10 de dezembro
Divulgação dos cursos do <i>Campus</i> Samambaia	<i>Campus</i> Samambaia	Metrô, Sadia, Restaurante Comunitário, agências do trabalhador, Regional de Ensino Vila olímpica, etc.	Dezembro

4.11 *Campus Taguatinga*

O *Campus* Taguatinga atende prioritariamente as Regiões Administrativas de Taguatinga, Águas Claras, Guará, Riacho Fundo, Estrutural e Brazlândia. Para a definição das vocações do *campus* foram realizados levantamentos junto a administração local, sindicatos, conselhos de classe e outros segmentos representativos da sociedade. Esse levantamento buscou obter informações que apontassem as potencialidades socioeconômicas e as carências de qualificação de mão-de-obra na região, indicando cursos necessários nas diversas modalidades de ensino.

Foram definidas como prioritárias as áreas de gestão, informática, eletromecânica e vestuário. No primeiro semestre de 2010, no início da implantação do *campus*, foram oferecidos cursos nas áreas de gestão e informática, com aulas ministradas nas dependências do Centro Educacional 07 de Taguatinga. O IFB procurou a direção desta escola do GDF, localizada na QNM 36/38 em Taguatinga, com o objetivo de firmar parceria para oferta de cursos FIC, de modo que os docentes pudessem empreender ações conjuntas de ensino e de extensão, o que também implicaria em maior visibilidade do Instituto pela comunidade.

Em março 2010, com a reforma e entrega do prédio provisório, foi possível a implantação de mais quatro cursos de FIC, um deles em parceria com a Cisco Systems. As aulas presenciais foram realizadas na sede provisória e as avaliações a distância, realizadas por meio da plataforma Cisco Net Academy. No segundo semestre de 2010 tiveram início dois cursos técnicos subsequentes: o Técnico em Comércio e o Técnico em Manutenção e Suporte em Informática. A sede provisória dará espaço, futuramente, ao Núcleo Avançado Taguatinga Centro, unidade esta que será vinculada ao próprio *Campus* Taguatinga.

No âmbito da extensão, foi realizado de um minicurso de Atendimento a Clientes para os funcionários da papelaria Shopping Risk. Este contato trouxe grande interesse à gestão do shopping para seleção de futuros estagiários e trabalhadores a partir do corpo discente do *Campus* Taguatinga, o que possibilitaria aos concluintes dos cursos maiores oportunidades de encaminhamento ao mercado de trabalho. Também teve início o funcionamento do Centro de Línguas do *Campus* Taguatinga, com abertura do módulo Básico I dos cursos de Inglês e Espanhol, nos períodos matutino e vespertino.

Destaca-se ainda outras ações do *campus*, como: 1. a implantação do projeto de Biblioteca Auto-Gestionária, a fim de complementar a formação dos discentes e incentivar o autodidatismo. Docentes, estudantes e comunidade contribuíram com livros, revistas e outros materiais, sendo que a campanha de doações ocorre de forma permanente; 2. a realização do seminário de Gestão Pública do IFB, aos moldes das palestras de final de ano realizadas em universidades estrangeiras como a Oxford University, com um seminário ministrado por um docente do *campus*; 3. Participação dos docentes da área de informática no III Congresso Internacional Software Livre e Governo Eletrônico, realizado em Brasília.

5. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO

5.1 Programas de governo sob responsabilidade da UJ

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília ficou responsável, conforme a Lei Orçamentária Anual – LOA 2010, por 14 ações. Tais ações estão divididas em quatro programas: 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas, 0750 – Apoio Administrativo, 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica e 1067 – Gestão da Política de Educação. Destacam-se, aqui, os dois últimos programas, diretamente vinculados à expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e ao desenvolvimento da educação profissional e tecnológica no país.

O programa Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica tem como objetivo ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade. A estratégia de implementação definida pelo MEC foi:

Desenvolvimento de ações de formação profissional, técnica e superior tecnológica, diretas e descentralizadas, a serem implementadas pela Secretaria de Educação Média e Tecnológica (SEMTEC), e instituições federais de ensino, com possibilidades de parcerias com outras instituições governamentais e não governamentais, no país e no exterior, voltadas para o desenvolvimento da educação profissional, técnica e superior tecnológica. Para o desenvolvimento dessas ações voltadas à educação profissional, técnica e superior tecnológica, destacam-se como estratégias de implementação, dentre outros: Articulação e estabelecimento de parcerias com o Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Saúde, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ministério do Desenvolvimento Agrário, estados e municípios, ONGs representativas da sociedade civil organizada, Sistema 'S', de modo a obter o compartilhamento de ações que consolidem a inclusão do público almejado. Para a execução das ações descentralizadas, o repasse dos recursos e a distribuição das responsabilidades se dará por meio da realização de convênios entre o MEC e as diversas instituições envolvidas.

O programa Gestão da Política de Educação, por sua vez, tem como objetivo coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação. Como estratégia, o MEC definiu a

formulação de políticas e intensificação da gestão participativa e de controle social, através da inserção de mecanismos de participação/interlocução com as instituições, corporações e sociedade civil na elaboração dos projetos e atos normativos decorrentes das políticas públicas de ensino, no intuito de formar uma cultura de gestão participativa e de controle social, e lhe dar efetividade. Em particular, articulação com os sistemas de ensino das Unidades Federadas e com as Instituições federais de Ensino visando, também, o cumprimento das atribuições legais e o zelo pela qualidade da educação. Serão fortalecidas e ampliadas as parcerias com as unidades da federação, com ONG's e iniciativa privada, com vistas ao aumento da base de financiamento dos programas do MEC e o atingimento dos resultados esperados pela sociedade. Haverá destaque para a captação, produção e disseminação de informações confiáveis e tempestivas sobre evolução das estatísticas/ indicadores da educação no Brasil, voltadas à tomada de decisão pelo nível estratégico do MEC e demais atores públicos e privados do setor educacional.

5.2 Execução física das ações realizadas pela UJ

Estão listadas a seguir as ações vinculadas a cada programa de responsabilidade do IFB. Cada indicação contém finalidade, descrição e meta física previstas para a referida ação, bem como o produto realizado no exercício 2010. No caso de meta física não atendida, está especificada a justificativa do resultado apresentado.

PROGRAMA: 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas

AÇÃO: 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis.

Finalidade: Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.

Descrição: Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.

Meta física: Pessoa beneficiada (unidade): 1.

Produto realizado: Nenhuma pessoa beneficiada, em função de não haver aposentados ou pensionistas no nosso quadro.

PROGRAMA: 0750 – Apoio Administrativo

AÇÕES:

20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos

Finalidade: Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.

Descrição: Realização dos exames médicos periódicos dos servidores e empregados da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Meta física: Servidor beneficiado (unidade): 67.

Produto realizado: Nenhum servidor beneficiado. Contudo, está sendo firmado convênio com a Universidade de Brasília – via Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – para que o serviço de assistência média seja integralmente oferecido.

2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Finalidade: Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.

Descrição: Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusivamente para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.

Meta física: Pessoa beneficiada (unidade): 195.

Produto realizado: 162 servidores beneficiados.

2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Finalidade: Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.

Descrição: Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.

Meta física: Criança atendida (unidade): 12.

Produto realizado: 49 crianças atendidas.

2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Finalidade: Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.

Descrição: Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.

Meta física: Servidor beneficiado (unidade): 141.

Produto realizado: 280 servidores beneficiados.

2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Finalidade: Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.

Descrição: Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados, ativos, de acordo com a Lei nº 9.527/97, ou mediante requisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio de manutenção de refeitório.

Meta física: Servidor beneficiado (unidade): 114.

Produto realizado: 317 servidores beneficiados.

PROGRAMA: 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

AÇÕES:

2992 – Funcionamento da Educação Profissional

Finalidade: Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.

Descrição: Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, bem como manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.

Meta física: Aluno matriculado (unidade): 1200.

Produto realizado: 1944

Obs.: Em verdade foram matriculados 2783 alunos, mas há diferença entre o produto efetivamente realizado por meio desta ação e o registrado no Simec, devido a diferenças de método. No Simec é feito o registro de total de alunos matriculados mês a mês. Contudo, para levantar a informação de matrículas ao longo do ano, o sistema seleciona automaticamente o mês de pico, ou seja, o mês com mais alunos matriculados. Este número não corresponde à realidade, pois continuamente há cursos começando e outros terminando e a manutenção do número total de alunos não significa que novos alunos não foram atendidos. É essencial que esta metodologia do Simec seja revista.

2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional

Finalidade: Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.

Descrição: Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.

Meta física: Aluno assistido (unidade): 200.

Produto realizado: 119

6301 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional

Finalidade: Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico das instituições da Rede Federal de Educação Profissional.

Descrição: Financiamento mediante a aprovação de projetos que identifiquem as deficiências existentes no acervo da instituição e proponha sua atualização e recomposição.

Meta física: Volume disponibilizado (unidade): 2000.

Produto realizado: 1956

8650 – Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Finalidade: Reorganizar e integrar as Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica com vistas a ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica mediante a modernização de unidades.

Descrição: Adequação das entidades da rede federal de educação profissional e tecnológica, por meio de ampliação, reforma e aquisição de equipamentos, de acordo com as diretrizes estabelecidas no Decreto nº 6.095/2007, que estabelece o processo de integração para constituição dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IFs.

Meta física: Unidade reestruturada (unidade): 5.

Produto realizado: Cinco unidades reestruturadas. Foram instalados quatro novos *campi* do IFB e realizadas diversas reformas no *Campus* Planaltina, que já estava instalado no ano passado.

09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Finalidade: Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.

Descrição: Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.

Como esta é uma ação de tipo Operação Especial, não há meta física.

1H10 – Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Finalidade: Ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica mediante implantação de novas unidades de ensino, vinculadas aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Descrição: Construção, ampliação, reforma e equipamento das novas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.

Meta física: Unidade de ensino implantada (unidade): 5.

Produto realizado: Cinco unidades implantadas. Foram instalados quatro novos *campi* do IFB e realizadas diversas melhorias no *Campus* Planaltina, que já estava instalado no ano passado.

10FU – Implantação do Instituto Federal de Brasília

Finalidade: Garantir expansão da oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica no Distrito Federal.

Descrição: Implantação de Instituição Federal de Educação Profissional, mediante a construção e a compra de equipamentos e serviços que propiciem o funcionamento da Entidade.

Meta física: Escola implantada (unidade): 1.

Produto realizado: Uma escola implantada.

PROGRAMA: 1067 – Gestão da Política de Educação

AÇÃO: 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Finalidade: Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

Descrição: Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.

Meta física: Servidor capacitado (unidade): 120.

Produto realizado: 140

Segue agora os quadros sugeridos pelo TCU para acompanhamento do desempenho da UJ:

Tabela 8: Quadro A.2.2 – Execução Física das ações realizadas pela UJ									
Função/Subfunção		Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta para 2011
9	272	89	181	OP	3	Pessoa beneficiada	1	0	
12	301	750	20CW	A	3	Servidor beneficiado	67	0	67
12	301	750	2004	A	3	Pessoa beneficiada	195	162	196
12	365	750	2010	A	3	Criança atendida	12	49	33
12	331	750	2011	A	3	Servidor beneficiado	141	280	136
12	306	750	2012	A	3	Servidor beneficiado	114	317	178
12	363	1062	2992	A	3	Aluno matriculado	1200	1944	2620
12	363	1062	6301	A	3	Volume disponibilizado	2000	1956	4400
12	363	1062	2994	A	3	Aluno assistido	200	119	600
12	363	1062	8650	A	3	Unidade reestruturada	5	5	5
12	363	1062	1H10	P	3	Unidade de ensino implantada	5	5	5
12	363	1062	10FU	P	3	Escola implantada	1	1	5
12	128	1067	4572	A	3	Servidor capacitado	120	140	250

5.3 Identificação da Unidade Orçamentária

Tabela 9: Quadro A.2.3 – Identificação das Unidades Orçamentárias		
Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília	26428	158143

5.4 Programação das Despesas

5.4.1 Programação de Despesas Correntes

Valores em R\$ 1,00

Tabela 10: Quadro A.2.4 – Programação de Despesas Correntes								
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	4.899.825	5.712.546	-----	-----	3.155.816	7.031.666	
	PLOA	4.899.825	5.712.546	-----	-----	3.155.816	7.031.666	
	LOA	4.899.825	5.712.546	-----	-----	3.155.816	7.031.666	
CRÉDITOS	Suplementares	1.780.000	15.500.000	-----	-----	216.790	1.044.257	
	Especiais	Abertos	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Reabertos	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	Extraordinários	Abertos	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Reabertos	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Créditos Cancelados	-----	-----	-----	-----	100.000	-----		
Outras Operações		-----	-----	-----	-----	-----	-----	
Total		6.679.825	21.212.546	-----	-----	3.272.606	8.075.923	

Fonte: Siafi gerencial

5.4.2 Programação de Despesas Capital

Valores em R\$ 1,00

Tabela 11: Quadro A.2.5 – Programação de Despesas Capital							
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	3.700.000	51.900.000	-----	-----	-----	-----
	PLOA	3.700.000	51.900.000	-----	-----	-----	-----
	LOA	15.200.000	51.900.000	-----	-----	-----	-----
CRÉDITOS	Suplementares	10.000	10.000.000	-----	-----	-----	-----
	Especiais	Abertos	-----	-----	-----	-----	-----
		Reabertos	-----	-----	-----	-----	-----
	Extraordinários	Abertos	-----	-----	-----	-----	-----
		Reabertos	-----	-----	-----	-----	-----
Créditos Cancelados	10.350.000	10.000.000	-----	-----	-----	-----	
Outras Operações		-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total		4.860.000	51.900.000	-----	-----	-----	-----

Fonte: Siafi gerencial

5.4.3 Resumo da Programação de Despesas

Valores em R\$ 1,00

Tabela 12: Quadro A.2.6 – Quadro Resumo da Programação de Despesas								
Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LO A	Dotação proposta pela UO		8.055.641	12.744.212	3.700.000	51.900.000	-----	-----
	PLOA		8.055.641	12.744.212	3.700.000	51.900.000	-----	-----
	LOA		8.055.641	12.744.212	15.200.000	51.900.000	-----	-----
CR ÉD IT OS	Suplementares		1.996.790	16.544.257	10.000	10.000.000	-----	-----
	Especiais	Abertos	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Reabertos	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	Extraordinários	Abertos	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Reabertos	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Créditos Cancelados		100.000	-----	10.350.000	10.000.000	-----	-----	
Outras Operações		-----	-----	-----	-----	-----	-----	
Total		9.952.431	29.288.469	4.860.000	51.900.000	-----	-----	

Fonte: Siafi gerencial

5.5 Execução das Despesas

5.5.1 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

Tabela 13: Quadro A.2.7 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	-----	-----	-----	-----	-----
	Recebidos	-----	-----	-----	-----	-----
Movimentação Externa	Concedidos	-----	-----	-----	-----	-----
	Recebidos	240101	19.572.0471.8976	-----	-----	19680
	Recebidos	150016	12.363.1062.1H10	-----	-----	377306
	Recebidos	150016	12.363.1062.20AW	-----	-----	8659
	Recebidos	150016	12.363.1062.6358	-----	-----	19506
	Recebidos	150016	12.363.1062.6380	-----	-----	2262823
	Recebidos	150016	12.363.1062.8650	-----	-----	762
	Recebidos	150016	24.128.1008.6867	-----	-----	23250
	Recebidos	340029	13.392.1141.8886	-----	-----	5517
	Recebidos	373001	21.363.1350.8370	-----	-----	3000
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	-----	-----	-----	-----	-----
	Recebidos	-----	-----	-----	-----	-----
Movimentação Externa	Concedidos	158153	12.363.1062.10FU	30000000	-----	-----
	Recebidos	240101	19.572.0471.8976	89366	-----	-----
	Recebidos	150016	12.363.1062.6380	268357	-----	-----
	Recebidos	150016	12.363.1062.8650	1971189	-----	-----

Fonte: Siafi gerencial

5.5.2 Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários

Valores em
R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
	Modalidade de Licitação	728.691	39719875	713788
Convite		4636		4636
Tomada de Preços		2081007		2081007
Concorrência		33751856		30846927
Pregão	728.691	3882376	713788	3377757
Concurso				
Consulta				
Registro de Preços				
Contratações Diretas	868.328	2.061.013	610110	1901527
Dispensa	686.226	1649436	428008	1595589
Inexigibilidade	182.102	411577	182.102	305938
Regime de Execução Especial	11.162	6.571	11.162	6.571
Suprimento de Fundos	11.162	6571	11.162	6571
Pagamento de Pessoal	6974313	18.139.102	6.973.391	18139103
Pagamento em Folha	6880571	17969337	6880571	17969338
Diárias	93742	169765	92820	169765
Outros	487973	602.793	487973	543052

Fonte: Siafi gerencial

5.5.3 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários

Valores em
R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal	6.426.545	16280815	6426545	16280815	----	-----	6426545	16186252
1º elemento de despesa : 11	5.389.807	13.340.339	5.389.807	13.340.339	----	-----	5.389.807	13.340.339
2º elemento de despesa : 13	939.853	2.582.368	939.853	2.582.368	----	-----	939.853	2.497.672
3º elemento de despesa : 96,04	47.367	125.346	47.367	125.346	----	-----	47.367	115.479
Demais elementos do grupo	49.518	232.762	49.518	232.762	----	-----	49.518	232.762
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	----	-----	-----	-----
2º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	----	-----	-----	-----
3º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	----	-----	-----	-----
Demais elementos do grupo	-----	-----	-----	-----	----	-----	-----	-----
3 – Outras Despesas Correntes	2.822.872	7.848610	2530341	7031635	292532	816973	2368262	6812553
1º elemento de despesa : 39	801.969	2.746.742	701.445	2.351.980	100.524	394.761	664.446	2.305.289
2º elemento de despesa : 37	602.295	1.287.149	584.518	1.287.137	17.777	12	471697	1.287.137
3º elemento de despesa : 30	341.058	807.614	196.185	434.507	144.873	373.107	192.352	321.857
Demais elementos do grupo	1.077.550	3.007.105	1.048.193	2.958.011	29.358	49.093	1.039.767	2.898.270

Fonte: Siafi gerencial

5.5.4 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários

Valores em R\$ 1,00

Tabela 16: Quadro A.2.10 – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 – Investimentos	2.719.246	51597543	113579	37311461	2605667	14286081	1616	33901770
1º elemento de despesa: 51	1.934.573	43.555.487	112262	34.799.334	1822311	8.756.152	300	31894.406
2º elemento de despesa: 52	784.672	7.909.655	1.316	2.379.726	783356	5.529.929	1316	1.979.963
3º elemento de despesa: 39	-----	132.400	-----	132.400	-----	-----	----	27.400
Demais elementos do grupo	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
5 – Inversões Financeiras	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
1º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
2º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
3º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Demais elementos do grupo	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
6 – Amortização da Dívida	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
1º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
2º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
3º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Demais elementos do grupo	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Análise crítica: Obras e instalações – os valores informados refletem a realidade enfrentada por este Instituto. licitou e iniciou a construção do campus Gama, Taguatinga, samambaia e, por meio de termo de cooperação como Estado do Goiás está construindo o Prédio do Campus Brasília. Por serem obras que ultrapassam o limite de um exercício financeiro obviamente faz-se necessário a inscrição de valores em restos a pagar.

Equipamentos e materiais permanentes – pelos mesmos motivos elencado no paragrafo acima, no exercício de 2010, foram adquiridos grande quantidades de materiais e equipamentos para suprir as necessidades dos campi que iniciaram seus funcionamento, ainda em instalações provisórias. Como vários deles somente começaram a funcionar no segundo semestre de 2010 e outros no primeiro de 2011, mais da metade dos valores executados o foram no final do último exercício, ensejando assim, inscrições de valores em restos a pagar.

Fonte: Siafi gerencial

5.5.5 Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Tabela 17: Quadro A.2.11 – Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Licitação	735.510	687586	735510	575643
Convite	-----	-----	-----	-----
Tomada de Preços	-----	-----	-----	-----
Concorrência	-----	-----	-----	-----
Pregão	735.510	687586	735510	575643
Concurso	-----	-----	-----	-----
Consulta	-----	-----	-----	-----
Contratações Diretas	94312	459657	94312	450580
Dispensa	94.312	459657	94312	450580
Inexigibilidade	-----	-----	-----	-----
Regime de Execução Especial	-----	-----	-----	-----
Suprimento de Fundos	-----	-----	-----	-----

Pagamento de Pessoal	-----	28078	-----	28078
Pagamento em Folha	-----	-----	-----	-----
Diárias	-----	28078	-----	28078
Outras	7470	24034	7470	22359

Fonte: Siafi gerencial

5.5.6 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Tabela 18: Quadro A.2.12 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
1º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
2º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
3º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Demais elementos do grupo	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
2 – Juros e Encargos da Dívida	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
1º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
2º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
3º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Demais elementos do grupo	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
3- Outras Despesas Correntes	1197636	2720505	835653	1190830	361982	1529674	834697	1076662
1º elemento de despesa : 37	627610	1444989	547551	179094	80058	1265894	547551	95635
2º elemento de despesa : 30	267073	1172451	86596	952984	180477	219467	85640	924704
3º elemento de despesa : 39	230894	31039	194035	10359	36859	20680	194035	10359
Demais elementos do grupo	72059	72026	7471	48393	64588	23633	7471	45964

Fonte: Siafi gerencial

5.5.7 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Tabela 19: Quadro A.2.13 – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 – Investimentos	3701654	2328914	2595	8527	3699059	2320386	2595	-----
1º elemento de despesa: 52,51	2880378	2328914	2595	8527	2880378	2320386	2595	-----
2º elemento de despesa	821275	-----	-----	-----	818680	-----	-----	-----
3º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Demais elementos do grupo	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
5 – Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
2º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
3º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Demais elementos do grupo	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
6 – Amortização da Dívida								

1º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
2º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
3º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Demais elementos do grupo	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Análise crítica: Os valores apontados no relatório de gestão refletem a realidade enfrentada pela Instituição nos anos de 2009 e 2010, ou seja, o fato de se tratar de uma comunidade ainda em processo de implantação, pode-se verificar portanto, a ocorrência de valores que nos foram descentralizados pela secretária de Educação profissional e tecnológica do Ministério da Educação, objetivando fundamentalmente a aquisição de moveis e equipamentos para dotar as unidades deste IFB de funcionalidade.

Em razão do exposto, registrou-se o repasse de valores que foram empenhados mas não liquidados em razão de terem sido repassados próximo ao final do exercício objetivando atender às necessidades surgidas à época, fundamentalmente pela existência de limitados recursos previsto para Instituição.

Fonte: Siafi gerencial

5.6 Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Item 4 da parte “A” do anexo II da DN TCU Nº 107/2010

Tabela 20: Quadro A.4.1 – Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores				
Restos a Pagar Processados				Valores em R\$ 1,00
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	274043	55596	106476	111970
2008	244746,33	0	122806,86	121943,47
...				
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	2898199	1114534	1524168	259496
2008	1413317,56	123542,01	1269418,12	20357,43
...			1	

5.7 Instrumentos de transferência

Item 6 da parte “A” do anexo II da DN TCU Nº 107/2010

No presente momento, o IFB está executando vários projetos com recursos oriundos de transferências feitas por outros órgãos, notadamente do Ministério da Educação, do Ministério da Ciência e Tecnologia e da FINEP. Tais recursos não impactarão de forma significativa na programação orçamentária do IFB neste exercício e nos próximos, uma vez que se tratam de recursos complementares vinculados diretamente a projetos específicos voltados à complementação do processo de implantação dos campi do IFB. A Pró-Reitoria de Administração tem acompanhado a evolução da execução destes recursos, de forma que possa visualizar eventuais necessidades de readequação das projeções orçamentárias para os próximos exercícios.

5.7.1 Caracterização dos instrumentos vigentes

Tabela 21: Quadro A.6.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência									
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.									
CNPJ: 10.791.831/0001-82					UG/GESTÃO:158143/26428				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	001/2010	153012	30.000.000,00	30.000.000,00	27.118.348,27	27.118.348,27	15/06/10	31/12/11	1

LEGENDA

Valores em R\$ 1,00

Modalidade:

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Parceria
- 4 - Termo de Cooperação
- 5 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

5.7.2 Resumo dos instrumentos celebrados nos três últimos exercícios

Tabela 22: Quadro A.6.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília						
CNPJ: 10.791.831/0001-82				UG/GESTÃO:		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Contrato de Repasse	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Termo de Parceria	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Termo de Cooperação	0	0	1	0,00	0,00	27.118.348,27
Termo de Compromisso	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Totais	0	0	1	0,00	0,00	27.118.348,27

1.1.1 Instrumentos que vigerão nos exercícios seguintes

Tabela 23: Quadro A.6.3 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes –					
Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília					
CNPJ: 10.791.831/0001-82			UG/GESTÃO: 158143/26428		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio	0	0,00	0,00	0,00	0
Contrato de Repasse	0	0,00	0,00	0,00	0
Termo de Parceria	0	0,00	0,00	0,00	0
Termo de Cooperação	1	30.000.000,00	27.118.348,27	2.881.651,73	90,39
Termo de Compromisso	0	0,00	0,00	0,00	0
Totais	1	30.000.000,00	27.118.348,27	2.881.651,73	90,39

5.8 Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário

Parte A, Item 11, do Anexo II da DN TCU N° 107, de 27/10/2010

Tabela 24: Quadro A.11.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União		
LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
	EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
UF Distrito Federal	7	7
Brasília	1	1
Gama	1	1
Planaltina	1	1
Riacho Fundo	1	1
Samambaia	1	1
Taguatinga	2	2
Subtotal Brasil	7	7
PAÍS		
Subtotal Exterior	0	0
Total (Brasil + Exterior)	7	7

Tabela 25: Quadro A.11.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros		
LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
	EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF: Distrito Federal	
	Brasília	2
Subtotal Brasil	1	2

Tabela 26: Quadro A.11.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ								
UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
158143	SGAN 610	3	1					
158143	SMA Gama	3	1					
158143	Faz. Sálvia Planaltina	10	4					
158143	Complexo Boca da Mata – Samambaia	3	1					
158143	9701.06594.500-1 Taguatinga Centro	17	2					
158143	QNM 40 Taguatinga	3	1					
158143	Faz. Sucupira Riacho Fundo	3	1					
Total								
Fonte: Processo IFB nº 23098.000339/200916, Contrato Administrativo IFB nº 88/2010, Processo SPU nº 04905.004.908/2009-04; Processo SPU nº 04991.002.259/2008-96; Processo SPU nº 04991.000607/2011-96; Processo SPU nº 04991.001.289/2008-85, Processos SPU nº 04991.002.626/2009-32, Processo SPU nº 14235.000.227/96-21, Processo SPU nº 04991.002.318/2008, Processo SPU nº 04991.000709/2009-97.								

Os imóveis sob responsabilidade do IFB estão em processo de regularização junto à Secretaria do Patrimônio da União no DF. Na maioria deles já foi assinado Termo de Uso a Título Precário, com exceção de Planaltina, em que a SPU-DF está fazendo a verificação da titularidade da terra. Quanto ao imóvel de Taguatinga Centro, verificou-se que o documento existente é um Termo de Entrega, documento este que trataria de cessão para a administração direta. Contudo, como o IFB é uma autarquia, será preciso motivar a SPU a retificar esta documentação.

Quanto às despesas com manutenção no exercício, por se tratarem de construções novas e reformas, não houve despesa com manutenção, uma vez que a maioria delas ainda não foi concluída.

Ao longo do exercício de 2011 será feito um esforço da instituição no sentido de regularizar a situação patrimonial de todos os imóveis acima descritos.

5.9 Gastos com Cartões de Pagamento do Governo Federal

Em 2010, o Instituto Federal de Brasília teve um total empenhado de R\$ 91.391,01 em Cartões de Pagamento do Governo Federal – CPGF. O total em anulação de empenhos foi de R\$ 84.819,04 e o total gasto por esta via de pagamento foi de R\$ 6.571,97, conforme as naturezas de despesa a seguir:

Tabela 27: Total Gasto com CPGF			
Natureza da Despesa	Total em R\$	Natureza da Despesa	Total em R\$
33903001	192,10	33903024	1.082,98
33903007	195,00	33903026	871,20
33903014	800,00	33903039	316,00
33903016	694,00	33903042	351,38
33903017	205,00	33903916	25,00
33903019	120,00	33903917	225,00
33903023	299,50	33903919	1.194,81

5.10

5.11 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental

Parte A, Item 10, do Anexo II da DN TCU N° 107, de 27/10/2010.

Tabela 28: Quadro A.10.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.	X				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).		X			
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.	X				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).			X		
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).	X				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.			X		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).			X		
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.			X		
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.			X		
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto n° 5.940/2006.		X			
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.	X				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.	X				
LEGENDA					
<i>Níveis de Avaliação:</i>					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

6. RECURSOS HUMANOS

Item 5 da parte “A”, do Anexo II da DN TCU n.º 107/2010

Em 2010, a área de gestão de pessoas do IFB possuía seu quadro de pessoal bastante reduzido e com pouca experiência na área. Contava com três coordenadorias, cada uma composta apenas pelo coordenador: Coordenadoria de Folha de Pagamento, Coordenadoria de Cadastro de Pessoal e Coordenadoria de Controle Funcional. Isso dificultou a implantação da política de gestão de pessoas por competência no IFB, mas ainda assim a Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas conseguiu realizar ações que possibilitaram a ampliação do quadro de pessoal do Instituto, de modo a permitir que a implantação seguisse em ritmo acelerado, com a ampliação da oferta de cursos e do ingresso de alunos no IFB.

Em cumprimento às obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, a Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas declara que os Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília elencados no Rol de Responsáveis, bem como os demais servidores que ocupam função gratificada ou cargo de direção, estão em dia com as Declarações de Bens e Renda, anexadas à pasta funcional de cada servidor, seja na forma de cópia da declaração, seja como autorização para consulta à base de dados da Receita Federal.

6.1 Lotações e ingressos por tipos de cargos

Tabela 29: Quadro A.5.1 – Composição do Quadro de Recursos Humanos				
Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efetiva		
1 Provimento de cargo efetivo	257			
1.1 Membros de poder e agentes políticos				
1.2 Servidores de Carreira				
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão		304	195	38
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado		7	7	2
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório		2	2	
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas		15	5	
1.3 Servidores com Contratos Temporários		0		2
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença				
1.4.1 Cedidos		8		
1.4.2 Removidos		33		
1.4.3 Licença remunerada		1		
1.4.4 Licença não remunerada		1		
2 Provimento de cargo em comissão				
2.1 Cargos Natureza Especial				
2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior				
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão		23		
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado		2		
2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas		13		
2.2.4 Sem vínculo		2		
2.2.5 Aposentado				
2.3 Funções gratificadas				
2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão		58		
2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado				
2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas		4		
3 Total	257	473	209	40

Situação apurada em 31/12/2010

6.2 Recursos Humanos por faixa etária

Tabela 30: Quadro A.5.2 – Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária					
Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1. Provedimento de cargo efetivo					
1.1. Membros de poder e agentes políticos					
1.2. Servidores de Carreira	116	113	54	20	1
1.3. Servidores com Contratos Temporários	1				
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	2	3	5	0	0
2. Provedimento de cargo em comissão					
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	8	5	22	5	
2.3. Funções gratificadas	24	23	7	8	

Situação apurada em 31/12/2010

Fonte: Despesa de Pessoal - SIAPE

6.3 Recursos Humanos por nível de escolaridade

Tabela 31: Quadro A.5.3 – Composição do Quadro de Recursos Humanos por nível de escolaridade									
Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provedimento de cargo efetivo									
1.1. Membros de poder e agentes políticos									
1.2. Servidores de Carreira					67	237			
1.3. Servidores com Contratos Temporários						1			
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença					4	6			
2. Provedimento de cargo em comissão									
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior					4	36			
2.3. Funções gratificadas					26	36			

Situação apurada em 31/12/2010

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

Fonte: Despesa de Pessoal - SIAPE

6.4 Estagiários

Tabela 32: Quadro A.5.6 – Composição do Quadro de Estagiários					
Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Nível superior					
Área Fim	2	6	5	3	59.542,68
Área Meio					
Nível Médio					
Área Fim					
Área Meio					

Fonte: Despesa de Pessoal - SIAPE

6.5 Custos de Recursos Humanos

Tabela 33: Quadro A.5.7 – Quadro de custos de R.H. nos exercícios de 2008, 2009 e 2010								
Tipologias / Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenc.	Demais despesas variáveis	
Membros de poder e agentes políticos								
2008								
2009								
2010								
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão								
2008	773.483,37		508.897,14			164.956,48	2.674,41	1.450.011,40
2009	1.765.546,40		1.400.564,70	22.955,91	26.187,00	333.196,14	94.812,35	3.525.494,24
2010	5.729.028,80		4.362.735,60	57.892,78	222.659,76	1.153.438,06	643.994,48	12.169.749,48
Servidores com Contratos Temporários								
2008	9.663,50					635,20		10298,70
2009	42.109,84					1.658,40		43768,24
2010	63.519,54					1.656,00		65175,54
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença								
2008								
2009	18.204,00		2.730,84	728,10		339,24		22.002,18
2010	83.303,28		29.824,85	2.848,86	5.856,00	18.493,03	5.025,40	145351,42
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial								
2008								
2009								
2010								
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior								
2008		241.104,95						241104,95
2009		879.743,04						879743,04
2010		1.471.142,50						1471142,73
Servidores ocupantes de Funções gratificadas								
2008		17.317,27						17.317,27
2009		86.242,73						86.242,73
2010		155.407,26						155.407,26

Fonte: Despesa de Pessoal - SIAPE

6.6 Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Tabela 34: Quadro A.5.8 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva													
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Brasília													
UG/Gestão:							CNPJ:						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identif. do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	L	O		00.478.727/0001-89	01/04/09	01/04/09	12	12	0	0	0	0	E
2010	L	E		00.478.727/0001-89	01/04/10	01/10/10	15	15	0	0	0	0	E
2010	L	O		10.565.981/0001-78	01/10/10	01/10/11	28	18	1	1	0	0	A
2009	V	O		03.602.646/0001-37	29/04/09	30/10/10	14	14	0	0	0	0	E
2010	V	O		10.496.968/0001-04	01/11/10	01/11/11	26	26	0	0	0	0	A

Observação: Medidas adotadas pela UJ para dar cumprimento ao Acórdão TCU n.º 1.520/2006-P.

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

6.7 Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Tabela 35: Quadro A.5.9 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obr													
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Brasília													
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
Serviços de apoio operacional a de apoio administrativo	(O)			00.478.727/0001-89	01/04/09	01/04/10	29	29	10	10	0	0	E
Serviços de apoio administrativo técnico e operacional	(E)			00.478.727/0001-89	01/04/10	01/10/10	59	59	15	15	0	0	E
Serviços de copa e cozinha	(O)			10.956.539/0001-72	01/10/10	01/10/11	18	17	1	1	0	0	A
Serviços de motorista	(O)			05.496.394/0001-34	01/10/10	01/10/11	7	7	0	0	0	0	A
Serviços de apoio administrativo técnico e operacional	(O)			08.594.305/0001-80	01/10/10	01/10/11	2	2	19	19	0	0	A
Serviços de manutenção predial e serviços gerais e complementares na área agropecuária	(O)			07.951.388/0001-55	01/10/10	01/10/11	41	41	0	0	0	0	A

LEGENDA

Área:

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
7. Outras.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

6.8 Distribuição do Pessoal Contratado Mediante Contrato de Prestação de Serviço com Locação de Mão de Obra

Tabela 36: Quadro A.5.10 – Distribuição do Pessoal Contratado Mediante Contrato de Prestação de Serviço com Locação de Mão de Obra			
Identificação do Contrato	Área	Qtde.	Unidade Administrativa
23098.000340/2008-60	1	06	Reitoria
23098.000340/2008-60	1	03	<i>Campus Planaltina</i>
23098.000340/2008-60	3	01	Reitoria
23098.000340/2008-60	3	07	<i>Campus Planaltina</i>
23098.000340/2008-60	7	04	Reitoria
23098.000340/2008-60	7	08	<i>Campus Planaltina</i>
23098.000340/2008-60	9 ¹	01	Reitoria
23098.000340/2008-60	9 ²	01	<i>Campus Planaltina</i>
23098.000340/2008-60	9	20	<i>Campus Planaltina</i>
23098.000138/2009-19	8	02	Reitoria
23098.000138/2009-19	8	12	<i>Campus Planaltina</i>
23098.000138/2009-19	8	04	<i>Campus Gama</i>
23098.000138/2009-19	8	04	<i>Campus Taguatinga</i>
23098.000147/2010-43	7	02	Reitoria
23098.000147/2010-43	7	10	<i>Campus Planaltina</i>
23098.000147/2010-43	7	01	<i>Campus Gama</i>
23098.000147/2010-43	7	02	<i>Campus Taguatinga</i>
23098.000147/2010-43	9 ²	01	<i>Campus Planaltina</i>
23098.000148/2010-98	1	09	Reitoria
23098.000148/2010-98	1	04	<i>Campus Planaltina</i>
23098.000148/2010-98	1	01	<i>Campus Gama</i>
23098.000148/2010-98	1	01	<i>Campus Taguatinga</i>
23098.000148/2010-98	03	01	Reitoria
23098.000148/2010-98	03	10	<i>Campus Planaltina</i>
23098.000148/2010-98	03	01	<i>Campus Gama</i>
23098.000148/2010-98	03	01	<i>Campus Taguatinga</i>
23098.000148/2010-98	09 ¹	02	Reitoria
23098.000148/2010-98	09 ¹	01	<i>Campus Planaltina</i>
23098.000148/2010-98	09 ¹	01	<i>Campus Gama</i>
23098.000148/2010-98	09 ¹	01	<i>Campus Taguatinga</i>
23098.000148/2010-98	09	01	Reitoria
23098.000148/2010-98	09	32	<i>Campus Planaltina</i>
23098.000148/2010-98	09	01	<i>Campus Gama</i>
23098.000148/2010-98	09	02	<i>Campus Samambaia</i>
23098.000148/2010-98	09	01	<i>Campus Taguatinga</i>
23098.000148/2010-98	09 ²	01	<i>Campus Planaltina</i>
23098.000151/2010-10	1	10	Reitoria
23098.000151/2010-10	1	03	<i>Campus Brasília</i>
23098.000151/2010-10	1	07	<i>Campus Planaltina</i>
23098.000151/2010-10	1	02	<i>Campus Gama</i>
23098.000151/2010-10	1	01	<i>Campus Samambaia</i>
23098.000151/2010-10	1	02	<i>Campus Taguatinga</i>
23098.000151/2010-10	3	02	Reitoria
23098.000151/2010-10	3	01	<i>Campus Brasília</i>
23098.000151/2010-10	3	14	<i>Campus Planaltina</i>
23098.000151/2010-10	3	01	<i>Campus Gama</i>
23098.000151/2010-10	3	01	<i>Campus Taguatinga</i>
23098.000151/2010-10	9 ¹	03	Reitoria
23098.000151/2010-10	9 ¹	01	<i>Campus Brasília</i>

23098.000151/2010-10	9 ¹	01	<i>Campus Planaltina</i>
23098.000151/2010-10	9 ¹	01	<i>Campus Gama</i>
23098.000151/2010-10	9 ¹	01	<i>Campus Samambaia</i>
23098.000151/2010-10	9 ¹	01	<i>Campus Taguatinga</i>
23098.000151/2010-10	9 ¹	01	<i>Campus Planaltina</i>
23098.000151/2010-10	9	01	Reitoria
23098.000151/2010-10	9	03	<i>Campus Brasília</i>
23098.000151/2010-10	9	36	<i>Campus Planaltina</i>
23098.000151/2010-10	9	01	<i>Campus Gama</i>
23098.000151/2010-10	9	01	<i>Campus Samambaia</i>
23098.000151/2010-10	9	02	<i>Campus Taguatinga</i>
23098.000152/2010-56	7	02	Reitoria
23098.000152/2010-56	7	02	<i>Campus Brasília</i>
23098.000152/2010-56	7	10	<i>Campus Planaltina</i>
23098.000152/2010-56	7	02	<i>Campus Gama</i>
23098.000152/2010-56	7	02	<i>Campus Samambaia</i>
23098.000152/2010-56	7	02	<i>Campus Taguatinga</i>
23098.000152/2010-56	9 ²	01	<i>Campus Planaltina</i>
23098.000200/2010-14	8	02	Reitoria
23098.000200/2010-14	8	02	<i>Campus Brasília</i>
23098.000200/2010-14	8	16	<i>Campus Planaltina</i>
23098.000200/2010-14	8	04	<i>Campus Gama</i>
23098.000200/2010-14	8	04	<i>Campus Samambaia</i>
23098.000200/2010-14	8	04	<i>Campus Taguatinga</i>
LEGENDA		5.Serviços de Brigada de Incêndio;	
Área:		6.Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;	
1.Apoio Administrativo Técnico e Operacional;		7.Higiene e Limpeza;	
2.Manutenção e Conservação de Bens Imóveis;		8.Vigilância Ostensiva;	
3.Serviços de Copa e Cozinha;		9.Outras.	
4.Manutenção e conservação de Bens Móveis;			

7. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TIC

Parte A, Item 12, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.

A DTIC, no ano de 2010, envidou esforços na elaboração tanto do plano estratégico quanto do plano de ação para a área de Tecnologia da Informação e Comunicação. Não havia esse tipo de planejamento no âmbito da DTIC e, com a chegada do novo diretor e da equipe de analistas do Ministério do Planejamento, deu-se início aos trabalhos no sentido de construir um planejamento abrangente, que contemplasse todas as áreas e estivesse alinhado aos objetivos e atividades do IFB. Assim, podemos ressaltar que o ano de 2010 foi um ano de planejamento e o biênio 2011-2012 será de execução desse planejamento.

Tabela 37: Quadro A.12.1 – Gestão de TI da UJ					
Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.		X			
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.					X
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	14				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.					X
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.		X			
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	X				
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.		X			
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.		X			
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.	X				
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.	X				
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	10,00%				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.		X			
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.		X			
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?	X				
Considerações Gerais:					
Existe um esforço por parte da DTIC, em conjunto com o CGTIC, para a produção de um PDTIC totalmente alinhado ao objetivo e atividades do IFB. O PDTIC contempla as ações relacionadas à TIC para o biênio 2011-2012 e abrange todas as áreas do IFB. Tal documento encontra-se em fase final de elaboração e será submetido à aprovação do CGTIC ainda em 2010, tornando-se, assim, o documento norteador para as ações de TIC do IFB.					
LEGENDA					
Níveis de avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

8. ATUAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

Para atender ao disposto no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT/2010, a Auditoria Interna do IFB desenvolveu, ao longo do ano, um total de 33 Solicitações de Auditoria – SA, conforme planilha abaixo. Além disso, foram realizadas as ações relativas ao atendimento das recomendações/determinações da Auditoria Interna e do Conselho Superior e ao acompanhamento do Plano de Providências do TCU e da CGU.

Tabela 38: Solicitações de Auditoria	
SETOR	Quantidade de SA atendidas
<i>Campi</i>	14
Reitoria	6
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRDI	5
Pró-Reitoria de Administração – PRAD	5
Pró-Reitoria de Ensino – PREN	1
Instituto Federal de Brasília -IFB	2
Total	33

Foram emitidos, ainda os seguintes Relatórios de Auditoria:

Tabela 39: Relatórios de Auditoria emitidos			
RELATÓRIO	ÁREA/SETOR AUDITADO	ESCOPOS EXAMINADOS	CRONOGRAMA/ RECURSOS HUMANOS
001/2010	<i>Campus Planaltina</i>	Verificação das condições de trabalho dos funcionários que prestam serviço ao <i>Campus</i> pela empresa Agroservice Empreiteira Agrícola Ltda.	26 a 29/01/2010. 32h (um auditor)
002/2010	PRAD e <i>campi</i>	Exames por amostragem envolvendo a verificação das condições gerais da frota de veículos, dos gastos com manutenção e do consumo de combustível comparado à quilometragem registrada.	1º a 12/02/2010. 80h (um auditor)
003/2010	<i>Campus Planaltina</i>	Verificação de denúncia sobre uso de veículo oficial.	14 a 22/09/2010 280h (cinco auditores)
004/2010	PRDI	Exames por amostragem para verificar legalidade e legitimidade das admissões.	04 a 18/10/2010 216h (três auditores)
005/2010	Reitoria e <i>campi</i>	Exames por amostragem envolvendo levantamento de possíveis divergências entre os relatórios emitidos pela Coordenação de Patrimônio e a escrituração contábil realizada, verificação quanto ao armazenamento e destino dos bens inservíveis, bem como o processo de baixa correspondente e análise dos termos de responsabilidade	13/10 a 12/11/2010. 744h (5 auditores)
006/2010	PRAD	Os exames foram realizados por amostragem, verificando os aspectos da legalidade, economicidade, no que diz respeito à concessão de diárias e passagens.	22/11 a 30/12/2010. 800h (5 auditores)

8.1 Análise da execução do PAINT 2010

Dada a situação de todos os auditores terem tomado posse somente em meados de julho e agosto, a atuação da Auditoria Interna do IFB teve algumas limitações, que estão sendo analisadas pela equipe de forma a contribuir com o aprendizado para o próximo ano. Os auditores já passaram por algumas ações de capacitação, conforme tabela abaixo:

Tabela 40: Ações de capacitação da equipe de Auditoria Interna			
Evento	Período		Participantes
Curso “Como Fiscalizar e Gerenciar Contratos de Obras e Serviços de Engenharia”, em Brasília/DF	03 a 05/05/2010	24	Tatiana Fátima Stürmer da Rosa
XXX FONAI/MEC, em Florianópolis/SC	17 a 21/05/2010	40	Tatiana Fátima Stürmer da Rosa
XX Curso de Auditoria e Controles Internos Governamentais, em Brasília/DF	08 a 24/09/2010	40	Os cinco auditores que ingressaram no último concurso

Sobre o PAINT 2010, algumas ações foram transferidas para o exercício de 2011 e, neste ínterim, o setor estará voltado para a capacitação e amadurecimento da equipe. Como exemplo das ações que estavam planejadas e precisaram ser remanejadas para 2011, podemos citar a elaboração de um manual, de um código de ética e de um regimento para a auditoria interna. Em 2011 será preciso desenvolver metodologias de trabalho e ferramentas específicas que atendam aos roteiros de auditoria, aos papéis de trabalho e aos modelos de relatório exigidos. Uma das expectativas é a implantação de *softwares* adequados ao perfil das atividades do IFB.

Segue agora a listagem das ações de auditoria previstas, divididas em realizadas e não realizadas.

c) Ações de auditoria previstas e realizadas

- Gestão Patrimonial: auditoria dos inventários físicos e financeiros e da guarda e conservação de bens, tendo como objetivo: 1. Realizar confirmações de existência física dos bens, selecionar itens do inventário e verificar sua localização; 2. Verificar a consistência das descrições pelo método de amostragem; 3. Examinar os processos de Inventário Patrimonial do exercício de 2009; 4. Visitar os *campi* e a Reitoria com a finalidade de verificar a conservação e guarda de bens patrimoniais como equipamentos e mobiliários.

- Gestão Patrimonial: auditoria da frota de veículos, objetivando verificar os mapas de acompanhamento operacional e controle anual de veículos, avaliando sua adequação às normas.

- Gestão de Pessoas: auditoria dos processos de admissão, visando avaliar a gestão de recursos humanos sob os aspectos da legalidade e legitimidade.

- Gestão Financeira: auditoria das diárias e passagens, buscando avaliar a gestão de recursos humanos sob os aspectos da legalidade.

d) Ações de auditoria previstas e não realizadas

- Gestão orçamentária: auditoria da análise de execução orçamentária.

- Gestão financeira: auditoria de acompanhamento da execução de obras.

- Gestão do suprimento de bens e serviços: auditoria de almoxarifado para avaliar o sistema de gerenciamento do estoque e os mecanismos de controle de materiais utilizados no âmbito do Instituto, bem como comprovar a formalização legal dos contratos.

- Acompanhamento das falhas apontadas em relatórios de auditoria externa, buscando soluções junto aos setores envolvidos para saná-las, conforme Nota Técnica nº2.380 DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR).
- Análise das formalidades legais do processo de prestação de contas referente ao exercício de 2009 (exame e emissão de parecer sobre a prestação de contas anual).

Além dessas ações, surgiram outras que não estavam previstas, mas que puderam ser realizadas com êxito, atendendo a demandas que surgiram de demandas da sociedade, inclusive por meio de denúncias ou reclamações formais. São elas:

Tabela 41: Atividades não previstas no PAINT 2010		
DOCUMENTO	OBJETIVO	PROCESSO/RESULTADO
003/2010	Analisar denúncia feita frente à CGU sobre indevido uso do veículo Ford Ranger, placa JHN-5063, que foi visto em Corumbá de Goiás, no mirante da cachoeira, com o motorista mais outras quatro pessoas aos sete de março de 2010, por volta das 15:04, um domingo.	Processo nº:23098.000661/2010-89. Verificou-se não haver mau uso de veículo, sendo a viagem devidamente autorizada.
Nota de Auditoria de 01/08/10	Analisar reclamação de pais e alunos apresentada do <i>Campus</i> Planaltina à Ouvidoria do Ministério da Educação em 22/06/2010.	Reclamação de pais de alunos. Processo nº:23098.000811/2010-54.

8.2 Estrutura de Controle Interno

Tabela 42: Quadro A.9.1 – Estrutura de Controles Internos da UJ					
Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.		X			
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			

16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.			X		
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.			X		
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Considerações gerais:					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

8.3 Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Tabela 43: Relatório de Auditoria 1: alteração de crédito de investimento para custou ou vice-versa			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	243992/2010	4.1 ITEM 01 Recomendação 01	Ofício 25367
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			

Quando houver necessidade, tratar junto à SPO/MEC a possibilidade de alteração do crédito de investimento para custeio ou vice-versa, respaldado em fatos que justifiquem a modificação do grupo natureza de despesa para não prejudicar a implementação da ação correspondente.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
PRAD – Pró-Reitoria de Administração	105195
Síntese da providência adotada:	
O IFB já vem adotando procedimento desde o início deste ano.	
Síntese dos resultados obtidos	
Todos os recursos aplicados nesta Instituição atualmente respeitam a classificação orçamentária adequada, ou seja, estão separados em investimento e custeio.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não ocorreram quaisquer fatores positivos ou negativos que facilitaram ou prejudicaram tal implantação.	

Tabela 44: Relatório de Auditoria 2: Diagnóstico de eventos internos e externos que possam afetar a gestão			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	243992/2010	4.3 ITEM 03 Recomendação 1	Ofício 25367
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
Instituir método de diagnosticar eventos internos e externos que possam afetar a gestão da Entidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
RIFB - Reitoria			105190
Síntese da providência adotada:			
Consolidar e divulgar os mecanismos (caixa de sugestões/ <i>link</i> no site) de recebimento de reclamações/críticas/sugestões, inclusive nos <i>campi</i> . Com a formatação da nova página do IFB foi inserido um espaço para encaminhamento de sugestões, dúvidas e críticas ao IFB, seus <i>campi</i> e setores. O setor de TI filtra as informações e encaminha para os setores correspondentes. Este processo está sendo mapeado e discutido no âmbito da gestão, para definição do fluxo de resposta às solicitações. Será dada publicidade à ação e levantadas estatísticas para divulgação junto à comunidade. O aprendizado institucional na estruturação dessa ação será importante para organização da ouvidoria do IFB, planejada para ser implantada em 2011. Além disso, as caixas de sugestões e críticas estão sendo descentralizadas de forma mais estruturada para os <i>campi</i> .			
Síntese dos resultados obtidos			
2. Estabelecimento de procedimentos preparatórios para criação da ouvidoria do IFB. 3. Pouquíssimas reclamações/sugestões recebidas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Implantar (caixa de sugestões) nos <i>campi</i> , considerando que os procedimentos, tratamento e definição dos fluxos relativos à ouvidoria ainda encontram-se em fase de elaboração.			

Tabela 45: Relatório de Auditoria 3: Comunicação Social			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	243992/2010	4.3 ITEM 03 Recomendação 2	Ofício 25367
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
Estruturar o setor de comunicação de forma a divulgar mais informativos que contenham orientações, estratégias, metas e diretivas para os cargos gerenciais.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
RIFB - Reitoria			105190
Síntese da providência adotada:			
<p>Para a área de comunicação social foram adotadas as seguintes medidas:</p> <p>1. Contratação, via concurso público, de jornalista para a Diretoria de Comunicação Social - DRCS do IFB. Prazo de Atendimento: 30/08/2010. Situação Implementada em: 02/09/2010.</p> <p>Até julho deste ano de 2010, o IFB, a Diretoria de Comunicação Social (DRCS) contava com três servidores com habilitações em eventos, marketing e relações públicas, mas não havia profissional relacionado à comunicação social – jornalismo. Essa situação foi resolvida com a realização do concurso, quando foi recrutado um jornalista. Assim, espera-se poder contar com uma estrutura mínima para melhorar a relação comunicativa entre os gestores e os públicos interno e externo do IFB. Os processos prioritários da Comunicação Social estão sendo mapeados pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRDI, como parte do projeto de documentação dos processos organizacionais do IFB. Com isso, documenta-se a base de conhecimento de procedimentos desse setor, fortalecendo a sua implantação e institucionalização.</p> <p>2. Reestruturação do sítio do IFB de forma a melhorar a publicização das informações no IFB. Prazo de Atendimento: 30/12/2010. Situação Em andamento em: 02/09/2010</p> <p>A ferramenta utilizada anteriormente na disponibilização do sítio era muito restrita, o que impossibilitava maior agilidade na comunicação das informações e na garantia de que as mesmas permaneceriam registradas no sítio. Diante da constatação a DTIC e a DRCS iniciaram a busca por uma alternativa mais eficaz, entrando no ar o novo sítio em agosto, o que possibilitou uma melhor organização das informações e ampliação de serviços/informações prestados - vide Fale Conosco (http://www.ifb.edu.br/fale-conosco).</p> <p>3. Implementação de plano de ação da DRCS. Prazo de Atendimento: 30/12/2010. Situação² Em andamento em: 02/09/2010</p> <p>Devido ao crescimento do IFB, com início de atividades de novos cursos em diversos <i>campi</i> e a contratação recente de um jornalista, surge como necessário replanejar as ações da comunicação social, com maior controle de fluxo para as publicização das informações e definição das prioridades para realização de eventos, cobertura de eventos e geração de notícias, impressão de <i>folders</i>, cartazes, informativos e noticiários.</p> <p>4. Realização de reuniões com gestores de cargo CD-03, CD-04, FG-01 e FG-02. Prazo de Atendimento: até 30/12/2010. Situação² Em andamento em: 02/09/2010</p> <p>As reuniões foram, inicialmente, conduzidas pelo Reitor e passaram para a responsabilidade da CGDH, com o objetivo de alcançar:</p> <ol style="list-style-type: none"> a realização de nivelamento das informações gerenciais; o levantamento focal sobre as dificuldades enfrentadas por todos no exercício de suas funções; e os encaminhamentos a partir do levantamento focal realizado tendo em vista a melhoria dos processo de trabalho. <p>5. Quanto às orientações, estratégias, metas e diretivas para os cargos gerenciais, as medidas adotadas são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Designação, no âmbito dos <i>campi</i>, de servidores responsáveis por áreas/ações administrativas como de gestão de pessoas, capacitação e de comunicação social, para que possam atuar nas respectivas áreas. 			

<p>2. Realização do mapeamento dos processos de trabalho sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRDI), por meio da Coordenadoria-Geral de Desenvolvimento Humano e Social (CGDH) em conjunto com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTIC) - priorizados nesta etapa, os processos da Pró-Reitoria de Administração (PRAD) com base em <i>check list</i> elaborado pelo Fórum Nacional dos Auditores Internos do Ministério da Educação (FONAI/MEC) a ser realizado em duas etapas principais:</p> <p>a) levantamento dos processos/projetos da Reitoria; e b) levantamento dos processos/projetos nos <i>campi</i>.</p> <p>São objetivos desta ação:</p> <p>a) definição dos cinco processos mais prioritários de cada setor; b) automatização dos processos por meio de sistema informatizado; c) publicização, capacitação de servidores para o uso e disponibilização a todos os servidores.</p>
Síntese dos resultados obtidos
Melhoria no processo de informação e início da formalização dos processos de trabalho.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Ingresso de jornalista contribuiu para a melhoria do planejamento das ações de comunicação. Com relação ao mapeamento de processos, embora os servidores do IFB tenham pouca experiência em serviço público, a existência de servidores do MPOG, que ocupam do cargo de analista de sistema tem possibilitado a apresentação de sistemas possíveis de serem implantados, bem como o conhecimento acerca de metodologia de mapeamento de processos.

Tabela 46: Relatório de Auditoria 4: Procedimentos gerenciais com vistas ao acompanhamento dos controles			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	243992/2010	4.3 ITEM 03 Recomendação 6	Ofício 25367
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
Implementar procedimentos gerenciais que visem ao acompanhamento periódico dos controles implementados.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
RIFB - Reitoria			105190
Síntese da providência adotada:			
<p>1. Formalização dos processos de trabalho com definição dos projetos e ações prioritárias do IFB. Prazo de Atendimento: 30/12/2010. Situação Em andamento em: 02/09/2010. Essa ação desenvolvida por meio de: mapeamentos dos processos de trabalho; definição dos projetos prioritários e/ou estruturantes; implementação do sistema informatizado de controle dos processos;</p> <p>2. Reuniões de trabalho para o monitoramento do desenvolvimento e avaliação dos processos/projetos que têm como base o Planejamento 2010 – Diretrizes e Metas. Prazo de Atendimento: 30/12/2010. Situação Aguardando plano de ação para providências junto ao MEC e MPOG Em: 02/09/2010.</p> <p>Sob a responsabilidade da PRDI e da Assessoria do Gabinete, terão a presença dos dirigentes, periodicidade semanal, sendo antecipadamente estabelecidos os pontos de controle.</p>			
Síntese dos resultados obtidos			
Melhoria nos processos de trabalho.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo			

gestor
Existência de servidores do MPOG com cargo de analista de sistema possibilitando a definição de sistemas prioritários a serem implantados.

Tabela 47: Relatório de Auditoria 5: Restos a pagar			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	243992/2010	4.3 ITEM 03 Recomendação 7	Ofício 25367
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
Atentar quanto ao volume de recursos inscritos em restos a pagar para evitar a geração de passivos para a entidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRAD – Pró-Reitoria de Administração			105195
Síntese da providência adotada:			
Quase Todos os restos a pagar de 2009 foram liquidados e pagos, restando apenas os de maior vulto, que implicam contratos de execução de longo prazo.			
Síntese dos resultados obtidos			
O IFB fechou o ano de 2010 com recursos inscritos em restos a pagar estritamente necessários para a boa condução das nossas atividades. Não foram adquiridos quaisquer produtos desnecessários e sem a devida programação de utilização.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A reformulação da equipe responsável pelas licitações foi de importância fundamental para possibilitar o atendimento de tal objetivo.			

Tabela 48: Relatório de Auditoria 6: Procedimentos internos de controle e monitoramento dos gastos			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	243992/2010	4.3 ITEM 03 Recomendação 8	Ofício 25367
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
Ainda se encontra em estudo, por parte da Diretoria de Planejamento e Orçamento, da norma que definirá os procedimentos internos de controle e monitoramento dos gastos neste IFB.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG

PRAD – Pró-Reitoria de Administração	205195
Síntese da providência adotada:	
Foi criada a Diretoria de Planejamento e Orçamento, que atualmente tem a responsabilidade de efetuar o controle dos recursos desta natureza repassados à Instituição.	
Síntese dos resultados obtidos	
Ainda se encontra em estudo, por parte da Diretoria de Planejamento e Orçamento, da norma que definirá os procedimentos internos de controle e monitoramento dos gastos neste IFB.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A quantidade diminuta de servidores com conhecimento técnico acerca do assunto dificulta enormemente a implantação das providências.	

Tabela 49: Relatório de Auditoria 7: Prestação de contas dos recursos oriundos de descentralização de créditos			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	243992/2010	4.4 ITEM 04 recomendação 1	Ofício 25367
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
Implementar sistemática de prestação de contas dos recursos oriundos de descentralizações de créditos recebidos de outros órgãos ou entidades federais, mantendo arquivada a documentação necessária à comprovação dos gastos perante os órgãos de controle interno e externo, conforme Decreto nº 6.170/2007 e art. 58 da Portaria Interministerial MP/MF/MCT nº127/2008.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRAD – Pró-Reitoria de Administração			105195
Síntese da providência adotada:			
Foi criada a Diretoria de Planejamento e Orçamento, que atualmente tem a responsabilidade de efetuar o controle dos recursos desta natureza repassados à Instituição.			
Síntese dos resultados obtidos			
Ainda se encontra em estudo, por parte da Diretoria de Planejamento e Orçamento, da norma que definirá os procedimentos internos de prestação de contas de recursos externos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A quantidade diminuta de servidores com conhecimento técnico acerca do assunto dificultam enormemente a implantação das providências.			

Tabela 50: Relatório de Auditoria 8: Descentralização de crédito para outro órgão			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	243992/2010	4.4 ITEM 04 recomendação 2	Ofício 25367
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
Ao descentralizar créditos para outro órgão ou entidade da administração federal executar ações vinculadas ao IFB, utilizar instrumento adequado à transferência do crédito nos termos do inc. III, § 1º, art. 1º do Decreto nº 6.170/2007.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRAD – Pró-Reitoria de Administração			105195
Síntese da providência adotada:			
IFB já vem adotando procedimento desde o início deste ano.			
Síntese dos resultados obtidos			
Por se tratar de apenas um único Acordo de Cooperação hoje em andamento, cremos ser cedo para fazer análise dos resultados.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A quantidade diminuta de servidores com conhecimento técnico acerca do assunto dificultam enormemente a implantação das providências.			

Tabela 51: Relatório de Auditoria 9: Registro de admissão e aposentadorias no SISAC			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	243992/2010	4.6 ITEM 06 recomendação 1	Ofício 25367
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
Registrar os atos de admissão e concessão de aposentadoria no SISAC de todos os servidores admitidos no órgão desde 2008 e mantendo-os atualizados de forma tempestiva.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRDI – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional			105196
Síntese da providência adotadas			
Estamos fazendo os registros desde 03/05/2010. Solucionada.			
Síntese dos resultados obtidos			

Falta concluir, pois todo mês entram e saem servidores.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Falta de servidor para fazer a inclusão, o sistema SISAC é muito lento e muitas vezes está fora do ar.

Tabela 52: Relatório de Auditoria 10: Acompanhamento dos procedimentos de devolução ao erário			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	243992/2010	2.1.2.1 CONSTATAÇÃO: (034). Recomendação 1	Ofício 25367/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos à Coordenação-Geral de Pessoas acompanhar os procedimentos de devolução ao erário, na forma do art. 46 da Lei 8.112/90, do valor pago a maior de R\$ 2.847,82, referente ao período de 13 de abril a 04 de agosto de 2009, junto ao Departamento de Gestão de Pessoas da UFRN, anexando cópia dos documentos comprobatórios da adoção de medidas de ressarcimento na pasta funcional do servidor.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRDI – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucionalização			105196
Síntese da providência adotada:			
Em 14 de dezembro de 2009 foi enviado ofício nº 134/2009/CGGP/PRDI, à UFRN solicitando as providência para o servidor devolver o valores nos termos do art. 46, da Lei nº 8.112/90. Em 13 de abril de 2010, a coordenação da folha de pagamento da UFRN informou por e-mail das providências adotadas, para iniciar o desconto em folha.			
Síntese dos resultados obtidos			
Situação finalizada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A UFRN demorou a iniciar o desconto do servidor pelo fato de já haver outros descontos.			

Tabela 53: Relatório de Auditoria 11: Mecanismos de controle interno sobre a folha de pagamento			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	243992/2010	2.1.2.1 CONSTATAÇÃO: (034). Recomendação 2	Ofício 25367/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos à Coordenação-Geral de Pessoas implementar mecanismos de controles internos para que sejam			

evitadas falhas dessa natureza nas folhas de pagamento dos servidores da Entidade.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
PRDI – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucionalização	105196
Síntese da providência adotada:	
A coordenação de folha de pagamento realiza seus lançamentos no sistema do Governo Federal em um certo período do mês. A partir da recomendação, implementamos uma checagem desses lançamentos por outro servidor que já foi coordenador de folha de pagamento, portanto tem a experiência necessária para realizar esse conferência.	
Síntese dos resultados obtidos	
Na homologação da folha de pagamento mensal facilitou muito.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Apesar do número de servidores do IFB, que cresceu muito, há dificuldade para conferir a folha de todos, mesmo assim estamos realizando a homologação todo mês, para evitar pagamentos indevidos.	

Tabela 54: Relatório de Auditoria 12: Registro de empenho na modalidade de licitação devida			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	243992/2010	2.1.4.1 CONSTATAÇÃO: (028). Recomendação 1	Ofício 25367/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
A UJ deve registrar o empenho na modalidade de licitação devida, a modalidade "não se aplica" somente pode ser utilizada por exclusão, ou seja, se não se enquadrar em nenhuma das outras modalidades previstas, então, pode ser consignado nesta modalidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRAD – Pró-Reitoria de Administração			105195
Síntese da providência adotada:			
O IFB já vem adotando medida deste o início do ano.			
Síntese dos resultados obtidos			
A especificação precisa da modalidade de empenho tem possibilitado um maior controle sobre a proporção de quais tipos de procedimentos temos utilizado nas aquisições.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A reformulação da equipe responsável pelas licitações foi de importância fundamental para possibilitar que atingíssemos tal objetivo.			

Tabela 55: Relatório de Auditoria 13: Pagamento de inscrição de discentes em exames vestibulares			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	243992/2010	2.1.5.1 (029) Recomendação 1	Ofício 25367/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
O Gestor deve seguir os Princípios Basilares da Administração Pública e, no caso específico, deve se eximir do pagamento de taxas de inscrições do corpo discente para o Programa de Avaliação Seriada - PAS ou vestibular, ressaltando que, em caso de repetição do fato, a responsabilidade deverá ser apurada, visando à devida reposição ao erário.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRAD – Pró-Reitoria de Administração			105195
Síntese da providência adotada:			
Tal fato aconteceu apenas uma única vez no exercício de 2009 e nunca mais se repetiu.			
Síntese dos resultados obtidos			
Sem informações a respeito.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Sem informações a respeito.			

Tabela 56: Relatório de Auditoria 14: Estabelecimento de limites de carga horária dos docentes			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	243992/2010	2.1.6.1 CONSTATAÇÃO: (023) Recomendação 1	Ofício 25367/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
Ao Conselho Superior: Estabelecer em regulamento os limites mínimos e máximos de carga horária de aulas, segundo os regimes de trabalho, observadas, a critério do Conselho, a natureza e diversidade de encargos do docente, respeitando as oito (8) horas semanais mínimas em sala de aula, conforme art. 57 da Lei 9.394/96 e art. 10 da Portaria MEC nº 475, 26/08/87.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria			105190
Síntese da providência adotada:			

Edição da Resolução acerca do assunto.

Providência implementada em 20 de outubro de 2009 por meio da Resolução Nº 24/2009 – RIFB, que estabelece a distribuição da carga horária didática semanal dos docentes do IFB por tipo de atividade e dá outras providências, *in verbis*:

(...) Art. 1º Os docentes do IFB em regime de trabalho de 40 horas semanais e em regime de dedicação exclusiva deverão ter sua carga horária semanal distribuída de acordo com os seguintes tipos de atividades:

4 Aula (A): 18 aulas de 50 minutos correspondentes a 15 horas;

5 Preparação Didática (PD): 8 horas;

6 Reuniões de Colegiado do Curso ou Área (R): 2 horas;

7 Atendimento aos Estudantes (AE): 3 horas; e

8 Projetos de Pesquisa ou de Extensão (PPE): 12 horas.

Art. 2º Se o número de aulas (A) a serem atribuídas ao docente for menor que o previsto no inciso I deste artigo, a carga horária didática deverá ser complementada com atividades de interesse prioritário da área de lotação ou vinculação do docente, caracterizando-se como Atividades de Complementação da carga horária (AC), devendo-se preservar a relação $A+AC = 18$ aulas ou 15 horas.

Art. 3º Se o número de aulas (A) a serem atribuídas ao docente for menor que o previsto no inciso I deste artigo, a carga horária didática deverá ser complementada com atividades de interesse prioritário da área de lotação ou vinculação do docente, caracterizando-se como Atividades de Complementação da carga horária (AC), devendo-se preservar a relação $A+AC = 18$ aulas ou 15 horas

(...)

Art. 5º Os docentes do IFB em regime de trabalho de 20 horas semanais deverão obedecer à seguinte distribuição da carga horária didática semanal:

1. Aula (A): 10 aulas de 50 minutos correspondentes a 9 horas;

2. Preparação Didática (PD): 4 horas;

3. Reuniões de Colegiados do Curso ou Área (R): 2 horas;

4. Atendimento aos Estudantes (AE): 2 horas; e

5. Projetos de Pesquisa ou de Extensão (PPE): 3 horas e 30 minutos

Art. 6º As aulas entendidas como aulas expositivas, preleções e aulas em laboratórios junto aos alunos dos cursos técnicos de nível médio, superiores e de pós-graduação, serão supervisionadas pela chefia imediata, controladas pela Coordenação Geral de Ensino.

Art. 7º A Preparação Didática, entendida como preparação das aulas, elaboração de material de ensino, produção e correção dos instrumentos de avaliação, escrituração escolar e outras atividades correlacionadas, poderá ser desenvolvida em local e horário de livre escolha do docente, sendo também utilizada, sua carga horária, para atendimento do docente ao setor pedagógico.

Art. 8º As Reuniões de Colegiado do Curso ou Área ocorrerão com periodicidade semanal, sendo registradas as presenças em instrumento próprio, providenciado pela respectiva coordenação.

Art. 9º O Atendimento aos Estudantes deverá ocorrer nas dependências dos campi, em local e horário aprovados pela coordenação de curso e com ampla divulgação junto aos estudantes.

Art. 10 Os Projetos de Pesquisa ou de Extensão deverão ser realizados no interesse do IFB, devidamente aprovados e controlados pela Direção-Geral do Campus, em conformidade com regulamento proposto pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação e pela Pró-Reitoria de Extensão, e aprovados por portaria do Reitor.

Parágrafo único. Para fins do caput deste artigo, os projetos são compreendidos como atividades associadas à pesquisa, à orientação a estudantes em projetos de pesquisa ou extensão, à participação em programas de pós-graduação, aos projetos de inovação ou de extensão e às aulas em cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores.

Art. 11 Excepcionalmente e atendendo às necessidades do Campus, poderão ser atribuídas aulas aos

docentes em substituição aos Projetos de Pesquisa ou de Extensão, limitadas ao máximo de 24 aulas aos docentes em regime de 40 horas semanais e em dedicação exclusiva, e ao máximo de 12 horas aos docentes em regime de 20 horas semanais.

Art. 12 O trabalho desenvolvido em Projetos Institucionais deverá ser acompanhado e controlado pela chefia do setor ao qual o projeto estiver vinculado.

Art. 13 O docente em Cargo de Direção (CD) ou em Função Gratificada (FG) poderá ministrar até o limite máximo de oito aulas, observadas as necessidades do IFB, desde que não haja comprometimento do perfeito exercício do cargo ou função, ficando dispensado das demais atividades previstas no art. 1º desta Resolução.

Art. 14 Os critérios de atribuição de aulas aos docentes, assim como das atividades de complementação de carga horária, serão estabelecidos em portaria emitida pelo Reitor.

Após o estabelecimento da carga horária mínima para professores foram feitas as correções necessárias incluindo professores em cargos de direção (CD) e em funções gratificadas (FG), que também ministram aulas sem prejuízo de suas funções comissionadas.

Síntese dos resultados obtidos

Estabelecimento de regras claras quanto à carga horária docente.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

O principal fator foi a necessidade que todos sentiam em se definir as regras relativas à carga horária docente.

Tabela 57: Relatório de Auditoria 15: Exigência de cumprimento da carga horária mínima dos docentes			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	243992/2010	2.1.6.1 CONSTATAÇÃO: (023) Recomendação 2	Ofício 25367/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
À Pró-Reitoria de Ensino: Exija o cumprimento do número mínimo de horas semanais de aulas ministradas pelos professores do Instituto, conforme determina o art. 57, caput, da Lei nº 9.394, de 20.12.1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB e Decisão nº 299/96 e Acórdãos nºs 693/96 e 20-2000, todos da 2ª Câmara).			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PREN – Pró-Reitoria de Ensino			105192
Síntese da providência adotada:			
Implementado			
Síntese dos resultados obtidos			
Com base na orientação aos Diretores Gerais dos <i>Campi</i> do IFB Brasília, Taguatinga, Planaltina, Gama e Samambaia, houve tratativa in loco dos gestores afim de prestar o atendimento a orientação da PREN bom base nas orientações da CGU.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Podemos destacar como fatores positivos à orientação, o encaminhamento por escrito da orientação aos <i>Campi</i> e a sua reiteração já no início do semestre letivo de 2011/1 por meio do memorando Mem.Circular 02-2011/PREN/IFB de			

17 de Fevereiro de 2010 que reitera o Memo **123/2010 24/09/2010** para que a ação efetivada em 2010, seja mantida visto que esta Pró-Reitoria deve se posicionar na perspectiva de regulação e supervisão que será implementada no ano de 2011 visto que durante o ano de 2010 esta supervisão não pode ser implementada em virtude da necessidade de apoio operacional na instalação dos *Campi* do IFB.

Tabela 58: Relatório de Auditoria 16: Aproveitamento dos que solicitam redistribuição para o IFB			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	243992/2010	2.1.6.1 CONSTATAÇÃO: (023) Recomendação 3	Ofício 25367/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
À Pró-Reitoria de Ensino: Implementar medidas administrativas, no sentido de averiguar a disponibilidade de aproveitamento de professor antes de efetuar a redistribuição, em obediência ao disposto no art. 57 da Lei 9.394/96.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PREN – Pró-Reitoria de Ensino			105192
Síntese da providência adotada:			
Todos os processos com pedido de redistribuição passaram a ter um fluxo que passa pelo Reitor, PRDI, PREN e Direção <i>Campus</i> para que a redistribuição seja feita apenas dentro das demandas institucionais e considerando o "Art. 57. Nas instituições públicas de educação superior, o professor ficará obrigado ao mínimo de oito horas semanais de aulas", esta Pró-Reitoria tem reiterado junto aos Diretores de <i>Campus</i> para que estejam atentos a esta normativa e ainda informo que emiti memo 123/2010 24/09/2010 informando esta orientação.			
Síntese dos resultados obtidos			
Com base na orientação aos Diretores Gerais dos <i>Campi</i> do IFB Brasília, Taguatinga, Planaltina, Gama e Samambaia, e às Pró-Reitorias envolvidas bem como o Gabinete do Reitor, de forma que a orientação está sendo atendida.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
As recomendações sobre o fluxo de andamento dos processos de redistribuição está ocorrendo na prática. Já foi escrito um texto sobre o fluxo deste tipo de processo e o Fluxograma se encontra em fase de formalização, sendo uma ação conjunta da PRDI e Gabinete e DRTI.			
Detalhamento do Fluxo para processos de Solicitação de redistribuição para o IFB			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Servidor interessado tem audiência com o Reitor (entrega do currículo). Gabinete encaminha o currículo e despacho à CGGP 2. CGGP/PRDI abre processo, realiza análise técnica e legal da redistribuição (tramita internamente – setor de Movimentação), despacha ao <i>Campus</i>, em caso de professor, para manifestação de interesse quanto à oportunidade e interesse, bem como à Pró-Reitoria, em caso de técnico-administrativos 3. <i>Campus</i>/Pró-Reitoria devolve à CGGP/PRDI 4. CGGP/PRDI emite memorando ao Gabinete do Reitor contendo as informações relativas ao interesse do IFB em receber o servidor; a vaga a ser disponibilizada e o embasamento normativo/legal, sugerindo, ainda, emissão de ofício ao órgão de origem do servidor. 5. Juntar no processo o memorando e a minuta do ofício para assinatura do Reitor 6. Tramita, via sistema, o processo ao Gabinete 7. Gabinete despacha com o Reitor que irá analisar a viabilidade e assinar o ofício 8. Tramita o processo à CDPT/RIFB, para envio pelos Correios 			

Tabela 59: Relatório de Auditoria 17: Auxílio transporte pago indevidamente			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	243992/2010	2.1.7.1 CONSTATAÇÃO: (024) Recomendação 001	Ofício 25367/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos à Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas proceder ao recolhimento do auxílio transporte pago indevidamente no valor de R\$ 827,91.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRDI – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional			105196
Síntese da providência adotada:			
Situação Valor já Devolvido em: 28/02/2010			
Síntese dos resultados obtidos			
Situação resolvida, servidor já devolveu o valor recebido indevido.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
O SIAPE tem dois módulos de afastamento e temos que alimentar os dois módulos para cessar o pagamento do auxílio transporte.			

Tabela 60: Relatório de Auditoria 18: Pagamento de auxílio transporte no período de licença maternidade			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	243992/2010	2.1.7.1 CONSTATAÇÃO: (024) Recomendação 002	Ofício 25367/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos à Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas promover a implementação de mecanismos de controle, com vistas a evitar o pagamento de auxílio-transporte no período de licença-maternidade das servidoras do IFB.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG

PRDI – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	105196
Síntese da providência adotada:	
Informamos que no SIAPE quando é feito qualquer ocorrência de afastamento do servidor, o desconto do auxílio transporte é automático mas, a ocorrência da licença-gestante não faz o desconto automático. Já fizemos várias reclamações para a Coordenação de Cadastro da SRH/MP mas ainda não acertaram a rotina no SIAPE, com isso temos que fazer o desconto manual. Situação ² Resolvida – Atendida em: 01/12/2009.	
Síntese dos resultados obtidos	
O SIAPE não vai mais pagar auxílio transporte no período de licença gestante.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
O SIAPE tem dois módulos de afastamento e temos que alimentar os dois módulos para cessar o pagamento do auxílio transporte.	

Tabela 61: Relatório de Auditoria 19: Providência de medidas corretivas na CGGP			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	243992/2010	2.1.7.1 CONSTATAÇÃO: (024) Recomendação 003	Ofício 25367/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos à Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas adotar medidas corretivas de forma a corrigir as impropriedades encontradas de forma tempestiva.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRDI – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional			105196
Síntese da providência adotada:			
Prazo de Atendimento: indefinido			
Situação ² Aguardando retorno da Coordenação de Cadastro da SRH/MP (ver recomendação 002) em: 01/12/2009			
Síntese dos resultados obtidos			
Não tendo resposta da SRH/MP.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Estamos cumprindo a legislação.			

Tabela 62: Relatório de Auditoria 20: Fracionamento de licitações			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	243992/2010	2.1.8.1 (006) Recomendação 001	Ofício 25367/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
Realizar o devido processo licitatório para tais aquisições e observar a expressa determinação do TCU, citada no Acórdão nº 73/2003: "Evite a prática do fracionamento de licitações, mantendo-se a modalidade pertinente ao valor global do objeto licitado.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRAD – Pró-Reitoria de Administração			105195
Síntese da providência adotada:			
IFB já vem adotando medidas deste o início do ano.			
Síntese dos resultados obtidos			
A racionalização dos procedimentos de aquisição neste órgão tem possibilitado seguramente maior economia de escala na utilização dos recursos públicos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A reformulação da equipe responsável pelas licitações foi de importância fundamental para possibilitar o atingimento de tal objetivo.			

Tabela 63: Relatório de Auditoria 21: Contratação de serviços referentes a atividades inerentes ao PCCTAE			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	243992/2010	2.1.8.3 RECOMENDAÇÃO : 002	Ofício 25368/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
Ao Reitor: Em futuras licitações, abster-se de incluir serviços referentes a atividades inerentes ao Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação dos Institutos Federais ou, pelo menos, justificar a contratação temporária até que o Ministério do Planejamento e MEC tenham solucionado a carência de cargos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRAD - Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da providência adotada:			

O IFB já vem adotando procedimento desde o início deste ano.
Síntese dos resultados obtidos
Não foram incluídos nas licitações de serviços quaisquer funcionários cujas funções fazem parte às atividades inerentes ao Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação dos Institutos Federais
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Fundamentalmente a direção do <i>Campus</i> Planaltina expressou dificuldade na adequação das novas funções às necessidades do <i>Campus</i> . Todavia, se adaptou à nova realidade.

Tabela 64: Relatório de Auditoria 22: Nomeação de coordenadores em comissões de licitação			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	243992/2010	2.1.8.3 RECOMENDAÇÃO: 003	Ofício 25368/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
Ao Reitor: Não permitir a nomeação de coordenadores das unidades administrativas do IFB em comissões de licitação, para assegurar o cumprimento do princípio da segregação de funções.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRAD - Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da providência adotada:			
IFB já vem adotando procedimento desde o início deste ano.			
Síntese dos resultados obtidos			
Sem informações a respeito.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A quantidade diminuta de servidores com conhecimento técnico acerca do assunto dificulta enormemente a implantação das providências.			

Tabela 65: Relatório de Auditoria 23: Medidas de planejamento e controle para compras e suprimentos			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	243992/2010	2.1.8.3 RECOMENDAÇÃO: 005	Ofício 25368/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
À Coordenação-Geral de Compras e Suprimentos: Adotar medidas para planejar e controlar, de forma efetiva e tempestiva, a aquisição de bens e serviços.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRAD - Pró-Reitoria de Administração			105195
Síntese da providência adotada:			
O IFB já vem adotando procedimento desde o início deste ano.			
Síntese dos resultados obtidos			
A racionalização dos procedimentos de aquisição neste órgão tem possibilitado seguramente maior economia de escala na utilização dos recursos públicos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A reformulação da equipe responsável pelas licitações foi de importância fundamental para possibilitar o atingimento de tal objetivo.			

Tabela 66: Relatório de Auditoria 24: Previsão de mensuração de serviços prestados nas licitações			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	243992/2010	2.1.8.3 RECOMENDAÇÃO: 006	Ofício 25368/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
À Coordenação-Geral de Compras e Suprimentos: Prever, nas licitações para contratação de serviços, metodologias de mensuração de serviços prestados que privilegiem a remuneração das contratadas mediante a mensuração de resultados e que eliminem a possibilidade de remunerar as empresas com base nos postos de trabalho e mesmo na quantidade de horas trabalhadas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRAD - Pró-Reitoria de Administração			105195
Síntese da providência adotada:			
O IFB já vem adotando procedimento desde o início deste ano.			

Síntese dos resultados obtidos
Houve sensível melhoria na prestação dos serviços terceirizados.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
A quantidade diminuta de servidores com conhecimento técnico acerca do assunto dificulta enormemente a implantação das providências. Todavia, com os investimentos no treinamento da equipe tem sido possível melhorar a execução de tais atividades.

Tabela 67: Relatório de Auditoria 25: Justificativa da contratação de serviços por postos de serviço			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	243992/2010	2.1.8.3 RECOMENDAÇÃO: 007	Ofício 25368/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
À Coordenação-Geral de Compras e Suprimentos: Na impossibilidade de medir e pagar por resultados, justificar a contratação por postos de serviço.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRAD - Pró-Reitoria de Administração			105195
Síntese da providência adotada:			
O IFB já vem adotando procedimento desde o início deste ano.			
Síntese dos resultados obtidos			
Sem informações a respeito.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Sem informações a respeito.			

Tabela 68: Relatório de Auditoria 26: Parcelamento dos serviços quando da contratação por meio de licitação			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	243992/2010	2.1.8.3 RECOMENDAÇÃO: 008	Ofício 25368/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
<p>À Coordenação-Geral de Compras e Suprimentos: Se a demanda for por serviços distintos, realizar procedimentos licitatórios distintos, ou, pelo menos, separar em itens em um único procedimento licitatório. Portanto, abstenha-se de incluir, em um único objeto, mais de uma espécie de serviço, notadamente aqueles que não se relacionam entre si, como, por exemplo, apoio administrativo (receptionista, secretária, office-boy); motorista de carro leve; limpeza, conservação e higienização (servente, auxiliar de serviços gerais); jardineiro; auxiliar de cozinha, cozinheiro; operador de máquina agrícola, vaqueiro, operador de colheitadeira e retroscavadeira, em observância à regra do parcelamento insculpida no art. 23, § 1º, da Lei nº 8.666, de 16 de junho de 1993.</p>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRAD - Pró-Reitoria de Administração			105195
Síntese da providência adotada:			
O IFB já vem adotando procedimento desde o início deste ano.			
Síntese dos resultados obtidos			
Sem informações a respeito.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Sem informações a respeito.			

Tabela 69: Relatório de Auditoria 27: Estimativa de custos dos objetos a serem licitados			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
27	243992/2010	2.1.8.3 RECOMENDAÇÃO: 009	Ofício 25368/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
<p>À Coordenação-Geral de Compras e Suprimentos: Realizar a adequada estimativa de custos do objeto a ser licitado. Faça constar do orçamento-base as composições analíticas de custos unitários, a teor do disposto no art. 6º, inciso IX, da Lei nº 8.666, de 1993.</p>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRAD - Pró-Reitoria de Administração			105195

Síntese da providência adotada:
O IFB já vem adotando procedimento desde o início deste ano.
Síntese dos resultados obtidos
A racionalização dos procedimentos de aquisição neste órgão tem possibilitado seguramente maior economia de escala na utilização dos recursos públicos.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
A reformulação da equipe responsável pelas licitações foi de importância fundamental para possibilitar o atendimento de tal objetivo.

Tabela 70: Relatório de Auditoria 28: Inserção de cláusulas que restrinjam a competitividade nas licitações			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
28	243992/2010	2.1.8.3 . RECOMENDAÇÃO: 010	Ofício 25368/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
À Coordenação-Geral de Compras e Suprimentos: Abster-se de incluir cláusulas nos editais que possam restringir a competitividade, a exemplo da exigência de declaração de vistoria nos locais de prestação dos serviços. É pertinente tornar a vistoria facultativa, definindo todas as condições, dimensionamentos e especificações necessárias para a formulação das propostas de preços, no Termo de Referência, conforme inciso I e §2º, do art. 9º do Decreto 5.450/2005, de maneira a preservar o "men legis" do art. 3º, caput, § 1º e inciso I e II, da Lei nº 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRAD - Pró-Reitoria de Administração			105195
Síntese da providência adotada:			
O I FB já vem adotando procedimento desde o início deste ano.			
Síntese dos resultados obtidos			
A racionalização dos procedimentos de aquisição neste órgão tem possibilitado seguramente maior economia de escala na utilização dos recursos públicos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A reformulação da equipe responsável pelas licitações foi de importância fundamental para possibilitar o atendimento de tal objetivo.			

Tabela 71: Relatório de Auditoria 29: Verificação das propostas apresentadas com os preços de mercado			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
29	243992/2010	2.1.8.3 RECOMENDAÇÃO O: 011	Ofício 25368/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
À Coordenação-Geral de Compras e Suprimentos: Verificar a compatibilidade das propostas apresentadas com os preços correntes no mercado ou com aqueles praticados no âmbito dos órgãos e entidades da Administração Pública, conforme estabelece o art. 43, inciso IV, da Lei nº 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRAD - Pró-Reitoria de Administração			105195
Síntese da providência adotada:			
O I FB já vem adotando procedimento desde o início deste ano.			
Síntese dos resultados obtidos			
A racionalização dos procedimentos de aquisição neste órgão tem possibilitado seguramente maior economia de escala na utilização dos recursos públicos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A reformulação da equipe responsável pelas licitações foi de importância fundamental para possibilitar o atingimento de tal objetivo.			

Tabela 72: Relatório de Auditoria 30: Inclusão de gastos com reserva técnica nos orçamentos de terceirização			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
30	243992/2010	2.1.8.3 RECOMENDAÇÃO : 012	Ofício 25368/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
À Coordenação-Geral de Compras e Suprimentos: Nas próximas contratações para terceirização de serviços, deixe de consignar nos orçamentos básicos, nos formulários para proposta de preços e nas justificativas de preço a que se refere o art. 26, inciso III, da Lei nº 8.666/1993, inclusive para os casos de dispensa e de inexigibilidade de licitação, parcelas relativas a gastos com reserva técnica, e que não aceite propostas de preços contendo custos relativos a esse item.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG

PRAD - Pró-Reitoria de Administração	105195
Síntese da providência adotada:	
O IFB já vem adotando procedimento desde o início deste ano.	
Síntese dos resultados obtidos	
A racionalização dos procedimentos de aquisição neste órgão tem possibilitado seguramente maior economia de escala na utilização dos recursos públicos.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A reformulação da equipe responsável pelas licitações foi de importância fundamental para possibilitar o atingimento de tal objetivo.	

Tabela 73: Relatório de Auditoria 31: Designação de representantes para acompanhamento de contratos			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
31	243992/2010	2.1.9.3 RECOMENDAÇÃO : 001	Ofício 25368/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
O Gestor deve designar representante para acompanhar e fiscalizar a execução de todo e qualquer contrato do IFB, em obediência ao art. 67 da Lei nº 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRAD - Pró-Reitoria de Administração			105195
Síntese da providência adotada:			
O IFB já vem adotando procedimento desde o início deste ano.			
Síntese dos resultados obtidos			
Houve melhora na fiscalização dos contratos, principalmente nos de terceirização de serviços e de entrega de bens.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A quantidade diminuta de servidores com conhecimento técnico acerca do assunto dificulta enormemente a implantação das providências. Todavia, com os investimentos no treinamento da equipe tem sido possível melhorar a execução de tais atividades.			

Tabela 74: Relatório de Auditoria 32: Capacitação e exigências dos fiscais de contrato de terceirização			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
32	243992/2010	2.1.9.4 RECOMENDAÇÃO : 001	Ofício 25368/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
Capacitar os fiscais dos contratos de terceirização do IFB e exigir deles o cumprimento de suas responsabilidades, para fins de apuração de possíveis prejuízos quando do pagamento das faturas, da aplicação de sanções ou da necessidade de se efetuar revisões contratuais.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRAD - Pró-Reitoria de Administração			105195
Síntese da providência adotada:			
O IFB já vem adotando procedimento desde o início deste ano.			
Síntese dos resultados obtidos			
Houve melhora na fiscalização dos contratos, principalmente nos de terceirização de serviços e de entrega de bens.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A quantidade diminuta de servidores com conhecimento técnico acerca do assunto dificulta enormemente a implantação das providências. Todavia, com os investimentos no treinamento da equipe tem sido possível melhorar a execução de tais atividades.			

Tabela 75: Relatório de Auditoria 33: Sanções a contratantes que não cumprirem com suas obrigações			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
33	243992/2010	2.1.9.4 RECOMENDAÇÃO : 002	Ofício 25368/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
Impor sanções ou exigir revisões contratuais nos casos em que os contratantes não cumprirem com suas obrigações.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRAD - Pró-Reitoria de Administração			105195
Síntese da providência adotada:			

O IFB já vem adotando procedimento desde o início deste ano.
Síntese dos resultados obtidos
Houve melhora na execução dos contratos, principalmente nos de terceirização de serviços e de entrega de bens.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
A quantidade diminuta de servidores com conhecimento técnico acerca do assunto dificulta enormemente a implantação das providências. Todavia, com os investimentos no treinamento da equipe tem sido possível melhorar a execução de tais atividades.

Tabela 76: Relatório de Auditoria 34: Prorrogação das contratações			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
34	243992/2010	2.1.9.4 RECOMENDAÇÃO: O: 003	Ofício 25368/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
Não prorrogar a terceira contratação com a empresa, sob pena de se incorrer em fuga à realização de procedimento licitatório.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRAD - Pró-Reitoria de Administração			105195
Síntese da providência adotada:			
Já se encontram finalizadas as licitações para contratações de todas as empresas de locação de mão-de-obra que prestam serviços neste IFB.			
Síntese dos resultados obtidos			
Sem informações a respeito.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Sem informações a respeito.			

Tabela 77: Relatório de Auditoria 35: Pagamento de gratificação por encargo de curso ou concurso			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
35	243992/2010	Recomendação 001:	Ofício 25368/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
Providenciar a devolução dos valores pagos indevidamente à Coordenadora-Geral de Projetos Especiais e Processos de Ingresso a título de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRDI - Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional			105196
Síntese da providência adotada:			
Situação devolução integral dos valores em: 01/07/2010			
Síntese dos resultados obtidos			
Valor devolvido integral.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Sem problemas, estamos atentos.			

Tabela 78: Relatório de Auditoria 36: Pagamento de gratificação por encargo de curso ou concurso			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
36	243992/2010	Recomendação 002:	Ofício 25368/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
Verificar a possível ocorrência de casos semelhantes com os servidores lotados na unidade responsável pela preparação de cursos e concursos e adotar as medidas cabíveis.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRDI - Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional			105196
Síntese da providência adotada:			
Situação verificação não encontrou nenhum outro caso em: 01/07/2010.			
Síntese dos resultados obtidos			
Estamos fazendo um controle.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Sem problemas, estamos fazendo todo controle.

Tabela 79: Relatório de Auditoria 37: Normas relativas a realização de concursos públicos			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
37	243992/2010	Recomendação 003:	Ofício 25368/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
Evitar a ocorrência de novos casos em respeito às normas de integridade e comportamento ético que permeiam a realização de concursos públicos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRDI - Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional			105196
Síntese da providência adotada:			
Situação norma adotada para futuros concursos em: 01/07/2010			
Síntese dos resultados obtidos			
Cumprido a legislação.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Sem problemas.			

8.4 Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Tabela 80: Relatório de Auditoria Pendente de Atendimento 1: Construção de indicadores institucionais			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	243992/2010	4.2 ITEM 02 Recomendação 1	Ofício 25367
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
Providenciar a construção dos indicadores institucionais para o exercício de 2010, além daqueles preconizados pelo Acórdão TCU 2.267/2005 - Plenário, com a demonstração da metodologia e do cálculo utilizado, conforme orientações do TCU para o exercício de 2010.			
Providências Adotadas			

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
RIFB – Reitoria do Instituto Federal de Brasília	105190
Justificativa para o seu não cumprimento:	
Embora já criados ao final de 2010 e respondido à CGU, este item ainda consta como pendente pela Controladoria Geral da União - CGU.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Apoio da CGU quanto à necessidade de construção e cumprimento da recomendação, como forma de acompanhar o desempenho da missão institucional do IFB.	

Tabela 81: Relatório de Auditoria Pendente de Atendimento 2: Criação de ouvidoria			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	243992/2010	4.3 ITEM 03 Recomendação 03	Ofício 25367
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
Criar ouvidoria para atendimento de denúncias, elogios, sugestões e reclamações por parte dos funcionários do nível operacional ou de atores externos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
RIFB - Reitoria			105190
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Quantitativo de servidores do IFB insuficiente para implementação da medida.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Os fatores negativos - aqui considerados como quadro de pessoal insuficiente, falta de experiência profissional em gestão pública e os processos de trabalho incipientes e com pouca formalização - impossibilitaram a criação da ouvidoria do IFB.			

Tabela 82: Relatório de Auditoria Pendente de Atendimento 3: Instituição de comissão de processo administrativo disciplinar do IFB			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	243992/2010	4.3 ITEM 03 Recomendação 4	Ofício 25367
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			

Instituir a própria comissão de processo administrativo disciplinar do Instituto.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
RIFB – Reitoria	105190
Justificativa para o seu não cumprimento:	
Falta de pessoal com atributo legal da estabilidade para compor a comissão.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
O principal fator negativo foi a ausência de servidores estáveis no quadro efetivo do IFB, impossibilitando a criação da comissão de processo administrativo.	

Tabela 83: Relatório de Auditoria Pendente de Atendimento 4: Elaboração de Código de Ética do IFB			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	243992/2010	4.3 ITEM 03 Recomendação 5	Ofício 25367
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
Elaborar Código de Ética próprio dos atores envolvidos no Instituto.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
RIFB - Reitoria			105190
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Pouca experiência dos membros da Comissão de Ética do IFB.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
No ano de 2010 a maioria dos membros comissão passou por processo de capacitação para então propor minuta do código de conduta a ser apresentado aos agentes públicos do IFB.			

Tabela 84: Relatório de Auditoria Pendente de Atendimento 5: Norma de descentralização de créditos			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	243992/2010	4.4 ITEM 04 recomendação 3	Ofício 25367
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
Elaborar norma de descentralização de créditos a outro órgão ou entidade da administração federal nos termos do Decreto nº 6.170, de 25 de julho de 2007 (Art. 1º, III); do Decreto nº 6.752, de 28 de janeiro de 2009 e da Portaria interministerial nº 127, de 27 de maio de 2008. (Art. 1º XVIII).			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRAD – Pró-Reitoria de Administração			105195
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A norma se encontra em discussão nesta Pró-Reitoria para ser encaminhada do gabinete do Reitor a fim de que seja aprovada e publicada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A quantidade diminuta de servidores com conhecimento técnico acerca do assunto dificulta enormemente a implantação das providências. Este Instituto possui apenas dois servidores que trabalham com o Planejamento e Orçamento de toda a Instituição, ou seja, a Reitoria e mais cinco <i>Campi</i> .			

Tabela 85: Relatório de Auditoria Pendente de Atendimento 6: Alteração de vinculação entre unidades administrativas e ações de descentralização interna			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	243992/2010	1.1.1.1 CONSTATAÇÃO (008) Recomendação 1	Ofício 25367/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
Caso haja alteração das vinculações entre unidades administrativas e ações mediante descentralizações internas de créditos, tratar junto ao MPOG e à SETEC a quem compete coordenar a ação e manter atualizadas suas informações no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento - SIGPlan, em cumprimento ao art. 5º da Portaria MEC nº 140, de 10 de junho de 2009, e ao art. 56 da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 342, de 05.11.2008.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRAD – Pró-Reitoria de Administração			105195
Justificativa para o seu não cumprimento:			

Não houve descentralizações internas de créditos durante o ano de 2010 neste IFB. Tudo porque toda a execução orçamentária foi realizada através de uma única Unidade Gestora, ou seja, a Reitoria.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Sem comentários a respeito.

Tabela 86: Relatório de Auditoria Pendente de Atendimento 7: Construção de indicadores institucionais de recursos humanos			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	243992/2010	2.1.3.1 CONSTATAÇÃO: (032) Recomendação 1	Ofício 25367/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
Providenciar a construção de indicadores institucionais e de recursos humanos para o exercício de 2010, além daqueles preconizados pelo Acórdão TCU 2.267/2005 - Plenário, com a demonstração da metodologia e do cálculo utilizados, conforme orientações do TCU para o exercício de 2010.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
RIFB – Reitoria do Instituto Federal de Brasília			105190
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Embora já criados ao final de 2010 e respondido à CGU, este item ainda consta como pendente pela Controladoria Geral da União - CGU.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Apoio da CGU quanto à necessidade de construção e cumprimento da recomendação, como forma de acompanhar o desempenho da missão institucional e do desenvolvimento/capacitação e ingresso de servidores no IFB.			

Tabela 87: Relatório de Auditoria Pendente de Atendimento 8: Análise crítica dos indicadores institucionais			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	243992/2010	2.1.3.1 CONSTATAÇÃO: (032) Recomendação 2	Ofício 25367/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
Fazer constar do próximo Relatório de Gestão análise crítica dos resultados dos indicadores, comparando-os com os alcançados nos anos de 2008 e 2009.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
RIFB – Reitoria do Instituto Federal de Brasília			105190
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Dificuldade em sistematizar as informações.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Implantação de sistemas de informações que possibilitaram a extração dos dados necessários à composição dos indicadores.			

Tabela 88: Relatório de Auditoria Pendente de Atendimento 9: Elaboração de plano de ação para provimento de cargos de auxiliar de agropecuária e operador de máquinas agrícolas			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	243992/2010	2.1.8.3 Recomendação: 001	Ofício 25368/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
Elaborar, com a urgência que o caso requer, plano de ação para garantir junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e ao MEC recursos e vagas necessários para o provimento de cargos de auxiliar de agropecuária e operador de máquinas agrícolas, para a regularização da contratação de pessoal dessas categorias.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRAD - Pró-Reitoria de Administração			105195
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Embora o Plano de Cargos e Salários dos Institutos Federais contenha os referidos cargos para as funções de auxiliar de agropecuária e operador de máquinas agrícolas o Ministério da Educação e do Planejamento não tem liberado, desde a criação da Lei, a autorização para realização de concursos para o preenchimento dos mesmos. O IFB tem			

realizado gestões constantes junto a estes Ministérios, todavia, sem obter resultado positivo. O Plano de ação para solicitado será elaborado no primeiro semestre deste ano, objetivando conseguir a liberação dos necessários códigos de vagas para concursos até o segundo semestre, uma vez que os contratos atuais de terceirização encerram em outubro de 2011.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Não ocorreram quaisquer fatores positivos ou negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção da providência.

Tabela 89: Relatório de Auditoria Pendente de Atendimento 10: Providência de avaliação ambiental das unidades do IFB			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	243992/2010	2.1.8.3 Recomendação: 004	Ofício 25368/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
Ao Reitor: Providenciar, junto à Secretaria de Inspeção do Trabalho do Ministério do Trabalho, a avaliação ambiental das unidades do IFB para amparar o pagamento de adicionais de insalubridade aos servidores e terceirizados da instituição, com observância aos requisitos e critérios definidos em legislação pertinente.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria			105190
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Em 2009: falta de laudo de avaliação ambiental.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Em 2010: de posse do laudo de avaliação ambiental foram adotados os procedimentos pertinentes em conformidade com a legislação vigente.			

Tabela 90: Relatório de Auditoria Pendente de Atendimento 11: Desconto de serviço de vigilância armada não prestado			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	243992/2010	2.1.9.1 Recomendação: 001	Ofício 25368/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos ao IFB que desconte a diferença dos valores das prestações de serviços armado e desarmado no próximo pagamento. Recomendamos, ainda, que o IFB ajuste o Termo aditivo ao início da efetiva execução da vigilância no <i>Campus</i> de Taguatinga.			

Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
PRAD - Pró-Reitoria de Administração	105195
Justificativa para o seu não cumprimento:	
Impossível cumprir tal recomendação por se tratar de contrato já encerrado.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
O IFB já havia decidido pela não prorrogação do contrato com a Empresa Agroservice em razão da grande quantidade de vícios que o mesmo continha. Todavia, o mesmo já se encontrava no final quando da constatação da equipe de auditoria.	

Tabela 91: Relatório de Auditoria Pendente de Atendimento 12: Apurações da comissão de processo administrativo disciplinar nomeada pelo Ministro da Educação			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	243992/2010	2.1.9.2 Recomendação: 001	Ofício 25368/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília			94430
Descrição da Recomendação:			
O Gestor deve continuar a apuração dos fatos e responsabilizar quem deu causa ao ocorrido.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PRAD - Pró-Reitoria de Administração			105195
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Trata-se de fato que se encontra em apuração pela Comissão de Processo Disciplinar nomeada pelo Senhor Ministro de Estado da Educação, cujos trabalhos ainda não estão concluídos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Conforme dito acima, os fatos apurados são da alçada do Ministro de Estado da Educação.			

9. INDICADORES INSTITUCIONAIS

Durante o ano de 2010 o IFB buscou construir indicadores institucionais que, ao mesmo tempo, refletissem a realidade do IFB e atendessem à necessidade premente de publicizar a atuação do Instituto. Buscou-se otimizar o processo de envio de informações dos *campi* à Reitoria, por meio do estabelecimento de rotinas a serem cumpridas entre as coordenações de registro de cada *Campus* e a Coordenação-Geral de Pesquisa Institucional, que trabalhou com a sistematização dos dados e com a construção e análise dos indicadores.

A principal dificuldade encontrada foi a falta de um sistema informatizado nas Coordenações de Registro Acadêmico dos *campi*. Tal sistema automatizaria os processos e possibilitaria um acompanhamento mais apurado das informações dentro da coordenação de registro do próprio *Campus* e por parte do setor de pesquisa institucional.

Além dos sistemas de preenchimento anual, como os censos escolares, e do e-MEC, que informatiza os processos de regulação dos cursos superiores, são três os sistemas de acompanhamento do MEC: o Sistec – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica congrega informações sobre todos os cursos, turmas e alunos atendidos pelo IFB e é de preenchimento contínuo; o SIG – Sistema de Informações Gerenciais, que é alimentado anualmente com muitas informações sobre pessoal e estrutura física, mas também com dados acadêmicos que poderiam ser obtidos diretamente do Sistec; e o SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle, que acompanha a execução das metas físicas definidas para o IFB na Lei Orçamentária Anual e é de preenchimento mensal com quantitativo de alunos atendidos, o que também pode ser informado pelo Sistec.

Uma dificuldade concreta na obtenção dos dados reside na diferença de base de dados dos diversos sistemas. Sem troca de informações diretamente via banco de dados a extração das informações torna-se mais lenta e exige freqüentes verificações de consistência. O SigaEdu, módulo de gestão acadêmica que vem sendo desenvolvido pela Setec em parceria com o IFB, será o sistema de gestão acadêmica dos IF. Espera-se que, com ele, a migração de dados entre os sistemas seja agilizada. A Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação do IFB – DTIC faz parte da equipe de desenvolvimento deste sistema e as coordenações de registro já o mantêm atualizado com todos os alunos que estão em curso no IFB.

Em relação ao Simec, há diferenças no método de levantamento das informações. No Simec é feito o registro de total de alunos matriculados mês a mês. Contudo, para levantar a informação de quantos foram matriculados ao longo do ano, o sistema seleciona automaticamente o mês de pico, ou seja, o mês com mais alunos matriculados. Contudo, este número não corresponde à realidade. Como há continuamente cursos começando e outros terminando, a manutenção do número total de alunos não significa que novos alunos não foram atendidos. Por exemplo: se no mês A o Instituto tiver 20 novas matrículas e 30 renovações de matrículas do mês anterior, terá 50 alunos matriculados e em pleno atendimento. No mês seguinte, B, se 10 alunos concluírem seus cursos e 10 ingressarem em novas turmas, o Instituto terá atendido, em verdade, 60 estudantes: os 20 que ingressaram e os 30 que renovaram matrícula no mês A mais os 10 que ingressaram no mês B. Por este motivo, no Simec está registrado um valor inferior ao de total de alunos atendidos ao longo do ano de 2010 pelo Instituto.

9.1 Indicadores Acadêmicos – Acórdão 2.267/2005-TCU

Para compreender a análise feita dos indicadores de gestão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – EPT determinados pelo Acórdão 2.267/2005-TCU, é preciso relembrar a situação específica do IFB. Até o ano de 2009, toda a estrutura acadêmica do Instituto estava localizada no *Campus* Planaltina. Em meados de 2010 foram instalados os outros quatro *campi* que compõem o IFB: *Campus* Brasília, Gama, Samambaia e Taguatinga. Com isso, optamos por levar em conta, sempre que possível, a especificidade dos indicadores que se aplicam somente ao *Campus* Planaltina (tais indicadores já possuem uma série histórica a ser analisada) e os que estão em sua primeira compilação. No caso dos indicadores de 2010, todos estão divididos por *Campus*, a fim de que possamos verificar, ao longo do tempo, como tem se dado a constituição de cada uma de nossas unidades.

O *Campus* Planaltina possui vocação agrária e um histórico decorrente do processo de federalização do Centro de Educação Profissional – Colégio Agrícola de Brasília (administrado até 2007 pela Secretaria de Educação do Governo do Distrito Federal) e, em um curto espaço de tempo, de transformação da Escola Técnica Federal em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, em 2009. Entendemos, portanto, que mesmo os cursos oferecidos em 2009 pelo IFB ainda estavam passando por um processo de definição de sua identidade, com alunos que ingressaram no IFB no seu primeiro semestre de funcionamento (2008/01). Alguns cursos, inclusive, tiveram sua oferta redimensionada ou interrompida, como foi o caso do Técnico em Turismo e em Guia de Turismo. A partir disso, temos como diretriz que a consolidação dos cursos que estão sendo oferecidos é um processo está em marcha.

Em 2010 se deu a instalação dos outros quatro *campi* do IFB: *Campus* Brasília, Gama, Samambaia e Taguatinga. Tais *campi* tiveram seu quadro de pessoal composto durante o ano de 2010, o que fez com que o planejamento dos cursos tenha se dado ao longo do exercício que agora se encerra. A estruturação da oferta educacional, dos planos de curso, da estrutura física e da gestão institucional dos *campi* ainda é recente, o que deve promover, num curto espaço de tempo, o amadurecimento necessário e avanços consideráveis na área do ensino. Considerando a atuação dos cinco *campi* em todas as modalidades de ensino, o IFB teve, durante o ano de 2010, 2783 alunos matriculados.

Na tabela abaixo estão todos os indicadores institucionais de cálculo obrigatório, em atendimento ao Acórdão 2.267/2005-TCU. Em seguida cada um desses indicadores foi analisado mais especificamente. A metodologia adotada foi explicitada ao início de cada análise e está disponível no Portal da Setec. Sempre que necessário foram feitas adaptações e especificações, a fim de demonstrar com mais clareza alguns aspectos relevantes na atuação de cada um dos *campi* do IFB.

Tabela 92: Indicadores obrigatórios Acórdão 2.267/2005-TCU			
	2008*	2009*	2010
Relação Candidato/Vaga	2,40	1,78	4,23
Relação Ingressos/Alunos	63,73%	66,56%	87,85%
Concluintes/Alunos	34,76%	12,92%	23,64%
Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes	54,55%	17,72%	26,91%
Índice de Retenção do Fluxo Escolar	13,73%	9,21%	10,38%
Relação Alunos/Docente em tempo integral	16,35	13,46	15,21
Índice de Titulação do Corpo Docente	2,2	**	3,57
Gastos Correntes por Aluno	***	R\$ 21.105,17	R\$ 8.670,29
Percentual de Gastos com Pessoal	***	32,53%	21,50%
Percentual de Gastos com Outros Custeios	***	23,22%	8,42%
Percentual de Gastos com Investimentos	***	38,07%	68,14%
* Dados apresentados nos Relatórios de Gestão de 2008 e 2009.			
** Informação não disponível no Relatório de Gestão 2009.			
*** Conforme informado nos Relatórios de Gestão anteriores, em 2008 a ETF-BSB não possuía orçamento próprio, o que impossibilitou o levantamento dos gastos.			

9.1.1 Relação Candidato/Vaga

DEFINIÇÕES: Inscrições = número de inscrições para vestibular e processos seletivos; Vagas Ofertadas = número de vagas ofertadas em Editais de Oferta de Vagas por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

MÉTODO DE CÁLCULO: Inscrições/Vagas.

Tabela 93: Relação Candidato/Vaga – IFB (por ano)			
	2008	2009	2010
Candidatos inscritos	1054	783	13108
Vagas Ofertadas	440	440	3102
Relação Candidato/Vaga	2,40	1,78	4,23

A Relação Candidato/Vaga demonstra a procura objetiva de alunos pelos cursos oferecidos pela instituição. Foram analisados todos os processos de ingresso de alunos. Em geral, os cursos técnicos subsequentes tiveram processo seletivo por meio de sorteio, os técnicos integrados exame classificatório e os cursos superiores vestibular. Os cursos de especialização e de formação inicial e continuada, quando com demanda superior à oferta de vagas, também contaram com sorteios para regular o processo. O curso de Tecnologia em Agroecologia contou, ainda, com seleção por meio do SiSU – Sistema de Seleção Unificada do MEC que utiliza as notas no ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio.

No *Campus* Planaltina, é possível identificar um crescimento expressivo da relação candidato/vaga apresentada nos exercícios anteriores. Se compararmos os exercícios de 2008 e 2010, a relação foi multiplicada por cinco, como demonstra o quadro a seguir, desmembrando os números por semestre:

Tabela 94: Relação Candidato/Vaga – IFB (por semestre)						
	2008/01	2008/02	2009/01	2009/02	2010/01	2010/02
Candidatos inscritos	856	198	580	203	5769	7339
Vagas Ofertadas – regulares e FIC	280	160	320	120	1182	1920
Relação Candidato/Vaga	3,06	1,24	1,81	1,69	4,88	3,82

Levando em conta os dois semestres, identificamos que, em 2009, houve uma relação candidato/vaga de 1,78 e, em 2010, de 14,07. Percebe-se que o aumento mais considerável se deu no ano de 2010, sendo que em 2009 houve uma baixa em relação a 2008/01.

Os cursos técnicos subseqüentes e de nível médio mantiveram uma concorrência estável, conforme pode ser observado no Anexo III deste relatório. Podemos apontar como principal razão o crescimento da relação candidato/vaga no Instituto o início do curso de Tecnologia em Agroecologia no primeiro semestre de 2010, que teve 4071 inscritos para as 40 vagas ofertadas no primeiro semestre de 2010.

As 40 vagas da primeira turma de Agroecologia foram ofertadas por dois processos distintos: um vestibular organizado pelo IFB e uma seleção pelo SiSU, com 20 vagas cada. Foram 3536 inscritos pelo SiSU. Com 176,8 candidatos/vaga, a Tecnologia em Agroecologia do IFB foi um dos cursos mais concorridos do país por meio do sistema do MEC que utiliza as notas do ENEM, o que demonstra sua importância também para a consolidação da imagem do IFB nos cenários local e estadual, fora todo o caráter de ampliação do acesso à educação superior que baliza o sistema. Os números do SiSU foram:

Tabela 95: Relação Candidato/vaga no SiSU – Campus Planaltina – 2010			
	2010/01	2010/02	2010
Candidatos inscritos	3536	1172	4708
Vagas Ofertadas por meio do SiSU	20	10	30
Relação Candidato/Vaga	176,8	117,2	156,93

No segundo semestre foram 1328 inscritos, sendo que, destes, 1172 inscrições para as 10 vagas oferecidas pelo SiSU, das 40 vagas semestrais. Vale ressaltar que, apesar da demanda maciça pelo SiSU, as matrículas por meio deste sistema não se concretizam com facilidade, o que faz com que as vagas sejam ocupadas na última chamada possível, quando as aulas já começaram e o rendimento dos alunos tende a ser comprometido. Em outras situações foi preciso convocar candidatos do vestibular do próprio Instituto, que teve, em 2010-01 e 2010-02, respectivamente, 26,75 e 5,2 candidatos/vaga.

No segundo semestre de 2010, com a instalação dos outros quatro *campi* do IFB, tivemos o primeiro processo seletivo ampliado da Instituição, com vagas em cursos técnicos subseqüentes, concomitantes, uma especialização *lato sensu* e a primeira turma de Licenciatura em Dança do IFB e da Rede Federal de Educação Profissional, oferecida no *Campus* Brasília. Tais modalidades configuram o que chamamos de cursos regulares, como já destacado anteriormente. Levando em consideração todas essas modalidades, a procura foi a seguinte:

Tabela 96: Relação Candidato/Vaga – Cursos Regulares IFB (por semestre)						
	2008/01	2008/02	2009/01	2009/02	2010/01	2010/02
Candidatos inscritos	856	198	580	203	4721	3597
Vagas Ofertadas	280	160	320	120	321	420
Relação Candidato/Vaga	3,06	1,24	1,81	1,69	14,71	8,56

Se considerarmos, ainda, os cursos de Formação Inicial e Continuada, que possuem duração variada, o número de candidatos inscritos e de vagas ofertadas cresce muito, ainda que a relação candidato/vaga seja atenuada:

Tabela 97: Relação Candidato/Vaga – Cursos FIC IFB (por semestre)		
	2010/01	2010/02
Candidatos inscritos	1048	3742
Vagas Ofertadas	861	1500
Relação Candidato/Vaga	1,22	2,49

No segundo semestre a procura pelos cursos do IFB duplicou e as vagas praticamente dobraram. Com a instalação de prédios para cada *Campus* e com a divulgação da instituição, a procura teve um incremento rápido, indicando uma crescente demanda pelos cursos oferecidos. Somando cursos regulares e cursos FIC, o IFB teve, em 2010, a relação já citada, de 4,23 candidatos/vaga.

Destaca-se neste ponto a atuação da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional no sentido de regulamentar os procedimentos de ingresso em todos os cursos do Instituto. Foram instituídas comissões de realização e planejamento dos processos seletivos, além de estruturada a Coordenação de Procedimentos de Ingresso, que atua em conjunto com todos os *campi*. Os editais vêm sendo publicados após consulta da Procuradoria Jurídica do Instituto, o que tem como objetivo consolidar as normas reguladoras das ofertas de vagas.

9.1.2 Relação Ingressos/Alunos

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas). Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

MÉTODO DE CÁLCULO: (Número de Ingressos/ Alunos Matriculados) x 100.

Tabela 98: Relação Ingressos/Alunos – IFB (por ano)			
	2008	2009	2010
Ingressantes	297	412	2445
Matriculados	466	619	2783
Relação Ingressos/Alunos	63,73%	66,56%	87,85%

O indicador Ingressos/Alunos tem como objetivo identificar a taxa de ingresso em relação ao total de alunos matriculados na instituição, demonstrando o quanto ela está crescendo em número de alunos. Os cursos técnicos subseqüentes constituem a maioria dos cursos ofertados até 2010 no *Campus* Planaltina e, a partir do segundo semestre de 2010, nos demais *campi*. O aumento de vagas nesta modalidade é o que mais afeta a capacidade de atendimento plena do IFB.

O *Campus* Planaltina, apesar de já instalado desde 2008, viu seu quantitativo de ingressantes diminuir, já que o denominador desta relação (número de alunos matriculados) cresceu em velocidade maior que o numerador (ingressantes) de 2008 para 2009. De 2009 para 2010 teve início o processo de reestruturação dos cursos de agroindústria e de turismo no *Campus*, o que implicou em modificação do número de vagas no integrado em agroindústria e no subseqüente em guia de turismo.

Tabela 99: Relação Ingressos/Alunos – Campus Planaltina – Cursos Regulares (por ano)			
	2008	2009	2010
Ingressantes	297	412	312
Matriculados	466	619	590
Relação Ingressos/Alunos	63,73%	66,56%	52,88%

Fazendo uma análise detalhada por semestre, fica evidente que o número de vagas ofertadas no primeiro semestre é sempre superior ao segundo semestre. Os cursos técnicos integrados ao ensino médio, com regime de matrícula anual, possuem seleção para ingresso no início do ano, enquanto os superiores e técnicos subseqüentes, de periodicidade de matrícula semestral, fazem seleção duas vezes ao ano. Os números totais do *Campus* são:

Tabela 100: Relação Ingressos/Alunos – Campus Planaltina – Cursos Regulares (por semestre)						
	2008/01	2008/02	2009/01	2009/02	2010/01	2010/02
Ingressantes	244	53	288	124	209	103
Matriculados	413	277	495	432	487	407
Relação Ingressos/Alunos	59,08%	19,13%	58,18%	28,70%	42,92%	25,31%

Em relação à diminuição de vagas ofertadas de 2009 para o primeiro semestre de 2010, trata-se da redefinição do ingresso de alunos no Técnico em Agroindústria integrado ao ensino médio e do Técnico em Guia de Turismo subseqüente, já mencionada anteriormente. A perspectiva é de que o curso de Agroindústria conclua seu processo de redefinição em 2011, com a adoção de estratégias específicas de atuação, bem como de atenção focada ao seu público-alvo direto. Quanto ao Guia de Turismo, as atividades do eixo tecnológico Hospitalidade e Lazer serão desenvolvidas pelo *Campus* Brasília.

Sobre os demais *campi* do IFB, além de Planaltina, somente o *Campus* Brasília ofereceu cursos regulares no primeiro semestre de 2010. De todos os 361 matriculados, 41 eram ingressantes na Especialização em Educação Profissional, o que representou 11,36% de ingressantes/matriculados do *Campus*. No segundo semestre letivo, com a realização dos processos seletivos para cursos técnicos subseqüentes e um curso técnico concomitante, todos os *campi* receberam alunos regulares, que resultaram nas seguintes relações de ingressantes em cursos regulares por total de matriculados (regulares e FIC):

Tabela 101: Relação Ingressos/Alunos IFB – Cursos Regulares/Total de matriculados – 2010/02					
	CBRA	CGAM	CPLA	CSAM	CTAG
Ingressantes – Cursos Regulares	93	41	103	41	80
Matriculados – Regulares e FIC	293	256	407	230	622
Relação Ingressos/Alunos	31,74%	16,02%	25,31%	17,83%	12,86%

Os cursos regulares representaram quase 20% da oferta de vagas do Instituto, mas o quantitativo de matrículas nos *campi* que estavam em processo de instalação foi fortemente impulsionado pelos cursos FIC, oferecidos com base nas demandas latentes de cada um dos eixos tecnológicos em que o IFB atua. O *Campus* Brasília ofereceu oito cursos, nas áreas de gestão, hospitalidade e lazer e educação/humanidades; o *Campus* Gama cinco, nas áreas de logística, comércio e idiomas; o *Campus* Planaltina dois, ambos de idiomas; o *Campus* Samambaia seis, nas áreas de meio ambiente, gestão, móveis, informática e idiomas; e o *Campus* Taguatinga dezesseis,

nas áreas de gestão, moda, informática e idiomas. Quanto aos cursos técnicos subseqüentes dos quatro novos *campi*, eles compõem a totalidade de ingressos, exceto no *Campus* Brasília, que também teve ingressos na especialização *lato sensu* e na Licenciatura em Dança.

Se levarmos em conta todas as modalidades tanto para o registro de ingressos quanto para o número total de matrículas, mais de 85% dos estudantes do IFB são ingressantes. Nos *campi* recém instalados 100% são novos, mas em Brasília e Planaltina possuem, respectivamente, 89% e 57% de alunos ingressantes.

9.1.3 Relação Concluintes/Alunos

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano. Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau.

MÉTODO DE CÁLCULO: (Número de Concluintes Total: manhã, tarde, noite, integral/Alunos matriculados) x 100.

Tabela 102: Relação Concluintes/Alunos – IFB			
	2008	2009	2010
Concluintes	162	80	658
Matriculados	466	619	2783
Relação Concluintes/Alunos	34,76%	12,92%	23,64%

A relação concluintes/aluno identifica quantos dos matriculados da instituição terminam seus cursos. Quando a capacidade plena do IFB estiver instalada, a tendência é de que o número de ingressantes se aproxime do número de conclusões, o que vai demonstrar um ciclo de formação contínua na instituição. Como atualmente se vive uma fase de expansão, com o número de ingressantes crescendo anualmente, esta relação ainda não é equilibrada como em instituições com número de alunos já estável.

No *Campus* Planaltina, este tem sido um dos indicadores que revela uma situação a ser diretamente atacada. O número de concluintes dos cursos regulares não tem acompanhado a quantidade de ingressos nos cursos. A equipe pedagógica do *Campus* tem constatado que o estágio curricular obrigatório é um dos maiores entraves às formaturas. Os estudantes muitas vezes concluem toda a carga horária letiva do curso, mas deixam de completar o estágio obrigatório (tal situação é identificada no Anexo III deste relatório como alunos integralizados, denominação esta determinada pelo MEC). Em 2010 foram 77 estudantes nessa situação: 24 no primeiro e 53 no segundo semestre.

Diante dessa constatação, no segundo semestre de 2010 já foram tomadas medidas que fizeram este indicador iniciar uma retomada. Em 2010, as coordenações de área do *Campus* já trabalharam nas seguintes ações que visam aumentar a quantidade de formados pelo *Campus*: divulgação dos locais com vagas de estágio disponíveis na comunidade escolar, organização de visitas aos locais de estágios, desenvolvimento de parcerias de estágio com empresas que podem receber alunos, encaminhamento dos alunos em vias de formatura a atividades de estágio junto ao Centro de Treinamento da Emater de Planaltina/DF e organização da logística de transporte dos alunos matriculados no curso no período matutino para a realização de estágio no período vespertino (as dificuldades de transporte público na região constituem, hoje, um dos maiores problemas do *Campus*).

Mesmo diante dessa atuação, ainda é preciso desenvolver ações contínuas de incentivo ao término do curso. Em 2010, o resultado foi de uma taxa de concluintes/matriculados de 6,35% no *Campus* Planaltina (um total de 40 estudantes para 630 matriculados). Ainda é preciso levar em conta que muitas das conclusões de 2009 decorrem de turmas que tiveram início ainda na gestão do

GDF. É a partir de 2010 que a série histórica do *Campus* Planaltina enquanto Instituto Federal de Brasília começa a poder ser melhor analisada. Surge, inclusive, a necessidade de acompanhamento dos estudantes que estão próximos a se formarem e que, muitas vezes por desconhecimento, deixam de buscar alternativas possíveis para a conclusão do curso, seja realizando o estágio obrigatório ou mesmo recuperando poucos componentes curriculares que ainda ficaram em aberto. Os dados, por semestre, foram os seguintes:

Tabela 103: Relação Concluintes/Aluno – <i>Campus</i> Planaltina – Cursos Regulares (por semestre)						
	2008/01	2008/02	2009/01	2009/02	2010/01	2010/02
Concluintes	92	70	57	23	7	37
Matriculados	413	277	495	432	487	407
Relação Concluintes/Alunos	22,28%	25,27%	11,52%	5,32%	1,44%	9,09%

Levando em conta todos os *campi* do IFB, no que tange aos FIC, a taxa de conclusão foi de 33%, com 616 concluintes para 1837 matrículas. Por *Campus* a relação de conclusões/alunos foi:

Tabela 104: Relação Concluintes/Aluno – FIC (por <i>Campus</i>)					
	CBRA	CGAM	CPLA	CSAM	CTAG
Concluintes	143	67	0	166	240
Matriculados	371	223	191	336	716
Relação Concluintes/Alunos	38,54%	30,04%	0,00%	49,40%	33,52%

Ressalta-se que mais de 300 dessas vagas foram destinadas a cursos de idiomas, que possuem entre 240h e 300h, divididas em 50h semestrais. Com isso, essas primeiras turmas vão se formar nas línguas inglesa e espanhola somente daqui a seis semestres. Nos outros FIC, o *Campus* que obteve maior índice de conclusão foi o de Samambaia, seguido pelo *Campus* Brasília. Samambaia foi, percentualmente, o *Campus* que ofereceu mais cursos de formação inicial, que possuem mais de 160h de duração, o que poderia indicar que os alunos que procuram cursos de formação inicial possuem maiores atrativos para conclusão do que os cursos de formação continuada. Infere-se que a carga horária menor pode impactar menos diretamente na inserção estudante/trabalhador no mercado de trabalho. O curso com mais concluintes foi, em Samambaia, o de Sondados de Solos, com 205h e 30 concluintes dos 46 matriculados inicialmente.

O aparente baixo índice de conclusões no *Campus* Gama justifica-se especificamente pelo fato de, neste momento, mais de 50% das matrículas em FIC estarem concentradas nos cursos de Agente Administrativo em Logística e de línguas inglesa e espanhola. Os cursos de idiomas possuem duração que ultrapassa este semestre e não foram contabilizados, portanto, como conclusões. O curso de formação inicial Agente Administrativo em Logística é oferecido pelo IFB em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego, dentro do programa de aprendizagem, conhecido como Jovem Aprendiz e regido pela Lei nº. 10.097/2000. Neste curso são 30 jovens que recebem salário-mínimo hora pelas horas de curso no IFB e pelo tempo trabalhado em uma empresa parceira do IFB e do MTE. O custo dos salários é arcado pelas empresas, que firmaram com os estudantes contrato de aprendizagem que será encerrado no final de 2011. Esse programa tem garantido índices reduzidos de evasão e vem sendo estudado pelo Instituto, a fim de que seja implantado também em outros *campi*.

9.1.4 Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes

DEFINIÇÕES: Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau. Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

MÉTODO DE CÁLCULO: $(\Sigma \text{N}^\circ \text{ de concluintes} / \Sigma \text{N}^\circ \text{ de Ingressos ocorridos por período equivalente}) \times 100$.

Tabela 105: Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes – IFB			
	2008	2009	2010
Concluintes	162	80	658
Ingressantes	297	412	2445
Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	54,55%	17,72%	26,91%
* Em 2008 e 2009, antes da criação da Escola Técnica Federal e, posteriormente, do Instituto Federal de Brasília, os registros acadêmicos eram controlados pela Secretaria de Educação do Governo do Distrito Federal.			

O Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes tem como objetivo quantificar a eficiência da instituição comparando os quantitativos de ingresso e conclusão equivalente. Vale ressaltar a metodologia adotada pelo TCU, que não trabalha com os ingressantes do semestre atual, mas do semestre equivalente à entrada dos atuais concluintes. Contam-se os ingressos verificados na mesma instituição, considerando-se o período equivalente como a quantidade de períodos para integralização da carga horária letiva do curso (inseridos no cadastro do curso).

Conforme orientação disponível no portal da SETEC, para um curso de periodicidade semestral com integralização de 2 semestres em 2005 terá os concluintes do 1º e 2º semestre de 2005 e ingressos do 1º semestre de 2005 e 2º semestre de 2004. Outro exemplo: para se calcular o índice de eficácia no ano de 2003, considerando-se os seguintes períodos para integralização da carga horária letiva dos cursos de periodicidade anual: Graduação – 05 anos, Licenciatura – 04 anos, Cursos de Tecnologia – 03 anos, Ensino Médio – 03 anos e Ensino Técnico – 02 anos; divide-se o somatório do número de concluintes em 2003 pelo somatório do número de ingressos: na Graduação em 1998, na Licenciatura em 1999, nos Cursos de Tecnologia em 2000, no Ensino Médio em 2000 e no Nível Técnico em 2001.

Pelo verificado nos registros do IFB no Sistec, a metodologia que utilizamos para o cálculo deste indicador em 2009 não era a mais adequada. Em 2010 buscamos avançar no entendimento da metodologia sugerida pelo TCU e no levantamento das informações registradas pela coordenação de registro do *Campus* Planaltina à época requerida pelos indicadores. A tentativa de recuperar informações antigas para recompor os indicadores dos semestres passados não foi possível, pois os dados de 2008/01, 2008/02 e 2009/01 foram sendo feitos, à época, pela equipe do GDF que ainda atuava na Coordenação de Registro do *Campus* Planaltina. Será necessário, pois, uma revisão detalhada de material já arquivado pelo *Campus*, o que será feito em 2011. Foi possível recompor apenas o número de 2009/2, já que os concluintes do referido semestre haviam ingressado em 2008/1, período em que o IFB já era responsável pelos ingressos.

Para a construção do índice referente ao ano de 2010, buscamos aprimorar o método de cálculo. Em 2010/1 tivemos conclusões apenas nos cursos de Agroindústria e de Guia de Turismo, ambos subseqüentes com três semestres de duração. Para o referido semestre foram registrados somente os ingressos destes cursos no período equivalente (2009/01). Em 2010/02 foram registrados os ingressos em Agropecuária integrado ao ensino médio e em Agroindústria e Agropecuária subseqüentes, sendo que o integrado possui 3 anos de duração, o subseqüente em Agroindústria 3 semestres e o subseqüente em Agropecuária 4 semestres. Com isso, o período equivalente foi o de 2008/01 para Agropecuária integrado ao ensino médio e Agropecuária subseqüente e de 2008/02 para Agroindústria subseqüente.

O índice de eficiência acadêmica de concluintes foi assim calculado:

Tabela 106: Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes (por semestre) – Campus Planaltina						
	2008/01	2008/02	2009/01	2009/02	2010/01	2010/02
Concluintes	92	70	57	23	7	37
Ingressantes	*	*	*	124	87	168
Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	*	*	*	18,55%	8,05%	22,02%
* Em 2008 e 2009, antes da criação da Escola Técnica Federal e, posteriormente, do Instituto Federal de Brasília, os registros acadêmicos eram controlados pela Secretaria de Educação do Governo do Distrito Federal.						

Buscando uma análise mais detalhada por modalidade de ensino, percebemos que o índice de eficiência acadêmica entre cada uma das modalidades teve diferenças. O ensino médio integrado teve 43% de aproveitamento na sua primeira turma de formandos, que teve início em 2008/01 e conclusão em 2010/02.

Entendemos que o baixo número de conclusões não tem se dado por retenção dentro do fluxo do curso, mas por um número considerável de evasões. Um levantamento inicial no *Campus Planaltina* indicou uma evasão de 12% em 2010. Contudo, a redução do número de alunos possui dois períodos de corte localizados: as rematrículas de um semestre para outro. Tais números não estão aqui registrados como evasão e, diante da necessidade de aqui aparecerem, o *Campus Planaltina* já estabeleceu como necessário um estudo para o ano de 2011 sobre a evasão no *Campus*. Neste estudo, será necessário computar não somente a quantidade de alunos que desistem ao longo do semestre – como é feito atualmente, mas também os alunos que não efetuam rematrícula e não comunicam à coordenação de registro do *Campus* a sua desistência. Como cancelamentos e trancamentos só são registrados com a assinatura de um documento específico pelo aluno, as não rematrículas acabam tendo seu registro comprometido.

9.1.5 Índice de Retenção do Fluxo Escolar

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano. Retenção Escolar refere-se à sub-divisão: reprovação e trancamento.

MÉTODO DE CÁLCULO: $[(\text{Número de Alunos Retidos} = \text{Reprovação} + \text{Trancamento}) / \text{Alunos matriculados}] \times 100$.

Tabela 107: Índice de Retenção do Fluxo Escolar – IFB			
	2008	2009	2010
Alunos Retidos	64	57	289
Alunos Matriculados	466	619	2783
Índice de Retenção do Fluxo Escolar	13,73%	9,21%	10,38%

O Índice de Retenção do Fluxo Escolar tem por objetivo identificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos matriculados. O TCU entende como retenção o número de reprovações e de trancamento de matrículas.

Apesar de mudanças na forma de avaliação dos estudantes, o *Campus Planaltina* teve um aumento significativo em seu índice de retenção, conforme o quadro abaixo.

Tabela 108: Índice de Retenção do Fluxo Escolar – Campus Planaltina (por ano)			
	2008	2009	2010
Alunos Retidos	64	57	122
Alunos Matriculados	466	619	590
Índice de Retenção do Fluxo Escolar	13,73%	9,21%	20,68%

Destaca-se aqui a mudança na média adotada para aprovação dos estudantes. Em 2009 era exigido 70% de aproveitamento para aprovação e, em 2010, este percentual foi reduzido para 50%, o que equivale a uma nota 5 de 10. Ainda que uma primeira análise tenda a inferir que mesmo com a diminuição da média para aprovação a retenção aumentou, acreditamos que os fatores também sejam de outra ordem, passando, por exemplo, pela alta carga horária dos cursos e pela escassez de transporte público para o *campus*, localizado na área rural. Os alunos que não possuem meio de transporte próprio faltam muitas aulas e têm seu rendimento comprometido. Já nos cursos com aulas diárias nos períodos matutino e vespertino, a carga horária diária tem se mostrado muito pesada, o que sobrecarrega os estudantes e compromete seu desempenho.

As médias anuais do Índice de Retenção do Fluxo Escolar foram desmembradas, a fim que de identificar possíveis fatores relacionados ao semestre ser o primeiro ou o segundo do ano. Identificamos que o crescimento deste índice foi impulsionado pelo número de reprovações e percebemos que, em geral, a retenção é bem maior no segundo semestre, justamente porque os cursos médios integrados ao técnico e em regime integral possuem matrícula anual e, portanto, registram todas suas reprovações no segundo semestre letivo. Percebemos que, para o ano seguinte, é interessante que este indicador se desdobre também por modalidade de ensino.

Tabela 109: Índice de Retenção do Fluxo Escolar – Campus Planaltina – Cursos Regulares (por semestre)						
	2008/01	2008/02	2009/01	2009/02	2010/01	2010/02
Alunos Retidos	55	9	23	34	51	71
Alunos Matriculados	413	277	495	432	487	407
Índice de Retenção do Fluxo Escolar	13,32%	3,25%	4,65%	7,87%	10,47%	17,44%

Dos demais *campi*, somente o *Campus Brasília* possuiu cursos regulares que pudessem gerar um índice de retenção do fluxo durante o primeiro semestre. Para o segundo semestre, já foi possível levantar este dado para todos os *campi*. O resultado foi:

Tabela 110: Índice de Retenção do Fluxo Escolar – Cursos Regulares					
	CBRA	CGAM	CPLA	CSAM	CTAG
Alunos Retidos	22	8	122	2	15
Alunos Matriculados	194	41	590	41	80
Índice de Retenção do Fluxo Escolar	11,34%	19,51%	20,68%	4,88%	18,75%

Uma análise preliminar da diferença de retenção entre os *campi* nos remonta às formas de avaliação nos cursos do IFB. Com a aprovação dos documentos que regulamentam a organização do trabalho pedagógico nos cursos, já haverá, no próximo exercício, uma melhor uniformização de atuação e de registro dos dados. Pedagogicamente haverá, também, mais clareza do sentido da reprovação dentro dos nossos cursos.

Nos FIC há uma diferença ainda maior entre cada um dos cinco *campi* do IFB. Até aqui nenhum *Campus* vem trabalhando com trancamento em cursos FIC e os dados de retenção desta modalidade de ensino referem-se em específico a reprovações. Quanto a essas, identificamos que vai ser preciso, em 2011, organizar uma oferta continuada de cada um dos cursos FIC, para que o aluno considerado reprovado tenha a oportunidade de cursar novamente o curso que escolheu. Identificamos, ainda, a necessidade de regulamentarmos as formas de avaliação também nos cursos FIC, porque verificamos que alguns cursos praticamente não trabalharam com reprovações e outros trabalham com conceitos, que nem sempre podem ser diretamente entendidos como reprovações.

Tabela 111: Índice de Retenção do Fluxo Escolar – Cursos FIC					
	CBRA	CGAM	CPLA	CSAM	CTAG
Alunos Retidos	44	15	2	5	54
Alunos Matriculados	371	223	191	336	716
Índice de Retenção do Fluxo Escolar	11,86%	6,73%	1,05%	1,49%	7,54%

Ao somarmos os números de FIC e cursos regulares, o índice de retenção do IFB foi superior à retenção nos FIC. O quadro geral por *Campus* é o seguinte:

Tabela 112: Índice de Retenção do Fluxo Escolar – Regulares e FIC					
	CBRA	CGAM	CPLA	CSAM	CTAG
Alunos Retidos	66	23	124	7	69
Alunos Matriculados	565	380	781	377	796
Índice de Retenção do Fluxo Escolar	11,68%	6,05%	15,88%	1,86%	8,67%

9.1.6 Alunos/docentes em tempo integral

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano. O Docente em tempo integral (efetivo e em contrato temporário) presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (quantidade em 20h, multiplica-se por 0,5, e quantidade em 40h e DE multiplica-se por 1).

MÉTODO DE CÁLCULO: Número de Alunos Matriculados/Número de Docentes.

Tabela 113: Relação Alunos/Docente em tempo integral – IFB			
	2008	2009	2010
Alunos Matriculados	466	619	2783
Docentes	28,5	46	183
Relação Aluno/Docente	16,35	13,46	15,21

A relação alunos/docentes em tempo integral tem por objetivo quantificar o número de alunos matriculados por docente com 40h ou mais de atuação no Instituto. Entende-se que o docente em tempo integral (regime de dedicação exclusiva, no caso do IFB) consegue desempenhar suas atividades de forma muito mais benéfica aos alunos, por ter mais tempo disponível para formação

continuada, preparação das aulas e demais atividades necessárias a um bom desempenho de sua prática docente. O envolvimento nas atividades cotidianas do *Campus* e da instituição como um todo é o diferencial na sua prática. No caso do IFB, isso passa por compartilhar o momento de discussão de uma série de questões estruturantes para o futuro do Instituto. Para citar dois exemplos pontuais, a participação em comissões de grande monta, como a Comissão Própria de Avaliação e o Comitê-Gestor do Projeto Pedagógico Institucional, fica muito facilitada com o regime de trabalho de dedicação exclusiva.

No *Campus* Planaltina, o crescimento do número de alunos foi similar ao do número de professores, o que resultou em estabilidade da relação aluno/docente em tempo integral.

Tabela 114: Relação Alunos/Docente em tempo integral – Campus Planaltina (por ano)			
	2008	2009	2010
Alunos Matriculados	466	619	781
Docentes	28,5	46	57
Relação Alunos/Docente em tempo integral	16,35	13,46	13,70

Fazendo a distinção entre as matrículas e docentes de cada *Campus*, percebe-se que nos quatro novos *campi* do IFB houve uma expressiva contratação ao longo de 2010, que chegou ao número de 136 novos professores contratados em regime de dedicação exclusiva.

Tabela 115: Relação Alunos/Docente em tempo integral – 2010/02 – Regulares e FIC					
	CBRA	CGAM	CPLA	CSAM	CTAG
Alunos Matriculados	293	256	407	230	622
Docentes	38	20	57	29	27
Relação Alunos/Docente em tempo integral	7,71	12,80	7,14	7,93	23,04

Levando em conta toda a atuação do IFB em 2010, a relação de alunos/docente em tempo integral cresceu, em função do número elevado de novas matrículas. Se levarmos em conta apenas os cursos regulares, como os novos *campi* realizaram ingresso somente de sua primeira turma, tal relação se mostra menor.

Tabela 116: Relação Alunos/Docente em tempo integral – Cursos Regulares (por ano)			
	2008	2009	2010
Alunos Matriculados	466	619	946
Docentes	28,5	46	183
Relação Alunos/Docente em tempo integral	16,35	13,46	5,17

Fazendo uma projeção de abertura de apenas uma turma de cada um dos cursos já ofertados, verificar-se-á, no primeiro semestre de 2011, um incremento de quase 30% no número de matrículas do IFB, já que, com os cursos de hoje, seriam no mínimo 360 ingressos semestrais. Como já está definido o início de outras dezesseis turmas, divididas entre dez novos cursos técnicos subseqüentes, este incremento será de 40% de alunos matriculados somente com os cursos novos e, somando os que já estavam em funcionamento em 2010, o número de novos alunos supera o de matriculados atualmente. Para 2011 projetamos, então, no primeiro semestre, uma relação de 11,61 estudantes de cursos regulares por professores em tempo integral. Com as turmas do segundo semestre letivo de 2011, tal relação atingirá a marca de 17 estudantes por professor em tempo integral.

9.2 Indicadores Administrativos – Acórdão 2.267/2005-TCU

9.2.1 Gastos correntes por aluno

DEFINIÇÕES: Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, Inativos e pensionistas. O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

MÉTODO DE CÁLCULO: Divisão do total de gastos acima definido pelo número de matrículas do mesmo ano. Gastos Correntes por Aluno = Total de Gastos/Alunos Matriculados. Onde Total de gastos = total de gastos – Investimentos – Precatórios – Inativos/Pensionistas.

Tabela 117: Gastos Correntes por Aluno – IFB			
	2008*	2009**	2010
Total de Gastos		R\$ 10.447.060,59	R\$ 26.849.940,72
Matriculados		495	2783
Gastos Correntes por Aluno		R\$ 21.105,17	R\$ 9.647,84
* Conforme informado nos Relatórios de Gestão anteriores, em 2008 a ETF-BSB não possuía orçamento próprio. O CEFET-GO efetuava os pagamentos diretamente, o que impossibilitou o levantamento dos gastos. ** Dados apresentados no Relatório de Gestão 2009.			

Os gastos correntes por aluno refletem o efetivo crescimento do IFB no cumprimento de sua missão institucional. Embora em relação a 2009 tenha havido um aumento da ordem de 100% nos gastos totais, o número de alunos matriculados foi multiplicado por cinco. O atendimento a este número de alunos só foi possível pelo esforço realizado pelo IFB para colocar em funcionamento os cinco *campi* ao longo de 2010.

Os números de 2009, por sua vez, refletem as dificuldades enfrentadas pelo IFB à época no que diz respeito à indefinição quanto à implantação das unidades previstas e à baixa quantidade de servidores. A correção da iniciativa se reflete na diminuição significativa dos gastos correntes por aluno de 2009 para 2010, o que só foi possibilitado pelos cursos que tiveram início em prédios provisórios e em escolas do GDF. A expectativa é de que nos exercícios futuros tal número se reduza ainda mais, fundamentalmente em razão da perspectiva de aumento significativo do número de alunos.

9.2.2 Percentual de gastos com pessoal

DEFINIÇÕES: Gasto com pessoal: Gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios. Gastos totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

MÉTODO DE CÁLCULO: $(\text{Total de Gastos com Pessoal} / \text{Gastos TOTAIS}) \times 100$.

Tabela 118: Percentual de Gastos com Pessoal			
	2008*	2009**	2010
Total de Gastos com Pessoal		R\$ 5.486.691,35	R\$ 16.280.815,00
Gastos Totais		R\$ 16.867.961,08	R\$ 50.776.397,00
Percentual de Gastos com Pessoal		32,53%	32,06%

* Conforme informado nos Relatórios de Gestão anteriores, em 2008 a ETF-BSB não possuía orçamento próprio. O CEFET-GO efetuava os pagamentos diretamente, o que impossibilitou o levantamento dos gastos.
** Dados apresentados no Relatório de Gestão 2009.

A diminuição do percentual de gastos com pessoal em relação aos gastos totais é decorrência da já citada expansão do número de vagas oferecidas pelo IFB. Embora tenha havido um aumento de mais de 100% no número de servidores, a ampliação dos investimentos na área educacional possibilitou a redução do peso da folha de pagamentos sobre o nosso orçamento. Na medida em que investimos no oferecimento de novos cursos foi possível diminuir o percentual ora discutido. Seguramente tal número deve cair consideravelmente nos próximos, com a instalação plena de todas as turmas dos cursos que tiveram início em 2010.

9.2.3 Percentual de gastos com outros custeios

DEFINIÇÕES: Gastos com outros custeios: (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e PASEP, investimentos e inversões financeiras). Gastos totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

MÉTODO DE CÁLCULO: $(\text{Total de Gastos com Outros Custeios} / \text{Gastos Totais}) \times 100$.
Onde Total de gastos com outros custeios = Total de gastos com outras despesas correntes – (Assistência pré-escolar + auxílio transporte + auxílio alimentação).

Tabela 119: Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)			
	2008*	2009**	2010
Gastos com outros custeios		R\$ 3.916.659,56	R\$ 9.099.255,00
Gastos totais		R\$ 16.867.961,08	R\$ 50.776.397,00
Percentual de Gastos com Outros Custeios		23,22%	17,92%

* Conforme informado nos Relatórios de Gestão anteriores, em 2008 a ETF-BSB não possuía orçamento próprio. O CEFET-GO efetuava os pagamentos diretamente, o que impossibilitou o levantamento dos gastos.
** Dados apresentados no Relatório de Gestão 2009.

A diminuição significativa do percentual de gastos com outros custeios demonstra, mais uma vez, a opção adotada pelos gestores da instituição de priorizar a implantação de toda a estrutura prevista para o pleno funcionamento da Instituição. Este reduzido percentual deve ser mantido por mais cerca de três exercícios, quando o IFB ainda estará na fase de implantação. Provavelmente nos

anos de 2011 até 2014. Após este período, considerado o cenário atual, o volume de investimentos provindos das ações de implantação e reestruturação da rede federal deverão estar concluídas.

9.2.4 Percentual de gastos com investimentos

DEFINIÇÕES: Investimentos: Despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro. Inversões financeiras: Despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros. Gastos totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

MÉTODO DE CÁLCULO: (Total de gastos com despesas de Investimentos e Inversões Financeiras/Gastos Totais) x 100

Tabela 120: Percentual de Gastos com Investimentos			
	2008*	2009**	2010
Investimentos e Inversões Financeiras		R\$ 6.420.900,49	R\$ 23.926.456,00
Gastos totais		R\$ 16.867.961,08	R\$ 50.776.397,00
Investimentos/Gastos totais		38,07%	47,12%
* Conforme informado nos Relatórios de Gestão anteriores, em 2008 a ETF-BSB não possuía orçamento próprio. O CEFET-GO efetuava os pagamentos diretamente, o que impossibilitou o levantamento dos gastos.			
** Dados apresentados no Relatório de Gestão 2009.			

Os números acima refletem o momento do IFB de construir e equipar os *campi* provisórios e definitivos, sem prescindir da qualidade destes gastos públicos. A grande monta dos recursos investidos no exercício de 2010 foi direcionada às obras em andamento no *Campus* Planaltina e nos novos prédios dos quatro outros *campi* do IFB. Avaliamos que nos próximos exercícios a relação entre gastos com investimentos e gastos totais deve continuar crescendo, pela continuidade das obras e pela instalação de outras unidades que já estão previstas.

9.3 Indicadores Socioeconômicos

9.3.1 Alunos por renda familiar *per capita* – Acórdão 2.267/2005-TCU

DEFINIÇÕES: RFP = Renda Familiar Per Capita. SM = Salário Mínimo.

Tabela 121: Quantidade de alunos por Renda Familiar Per Capita (RFP)						
	CBRA	CGAM	CPLA	CSAM	CTAG	IFB
RFP < 0,5 SM	0	35	105	128	80	348
0,5 SM < RFP < 1 SM	6	93	73	136	115	423
1 SM < RFP < 1,5 SM	25	99	64	56	58	302
1,5 SM < RFP < 2,5	47	18	20	11	60	156
2,5 SM < RFP < 3	18	6	10	10	21	65
RFP > 3 SM	108	8	12	13	44	185
Não declarados	141	0	80	8	419	648
Alunos Analisados	345	259	364	362	797	2127
Alunos analisados/total de matriculados do <i>Campus</i>	61%	68%	47%	96%	100%	

Os números de atendimento por faixa social podem ser utilizados para composição de políticas de apoio ao estudante na instituição, especialmente no que tange a mecanismos de permanência àqueles com maior situação de vulnerabilidade. Segundo orientação da Setec, não há metodologia definida pelo TCU para este indicador. Utilizamos, então, o parâmetro de informação exigido pelo SIG – Sistema de Informações Gerenciais do MEC. Foi tomado como referência o salário mínimo em dezembro de 2010 (R\$ 510,00) e cada *campus* registrou a amostragem de alunos que foi possível. A totalidade de alunos não foi analisada porque a ficha de matrícula adotada até um determinado período do ano não possibilitava a construção desta informação.

O *Campus* Brasília conseguiu registrar os dados com 56% de amostragem, Gama 92%, Planaltina 48% e Samambaia e Taguatinga com 100% de amostragem, ainda que nas maiores amostragens haja muitos alunos que não declararam sua situação, muitas vezes pela própria ficha de matrícula adotada inicialmente pelo Instituto não possibilitar esta coleta de informação. Na tabela abaixo é possível conferir o público-alvo de cada *Campus* e o percentual equivalente a todo o IFB.

Tabela 122: Quantidade de alunos por Renda Familiar Per Capita (RFP)						
	CBRA	CGAM	CPLA	CSAM	CTAG	IFB
RFP < 0,5 SM	0,00%	13,51%	28,85%	35,36%	10,04%	16,36%
0,5 SM < RFP < 1 SM	1,74%	35,91%	20,05%	37,57%	14,43%	19,89%
1 SM < RFP < 1,5 SM	7,25%	38,22%	17,58%	15,47%	7,28%	14,20%
1,5 SM < RFP < 2,5	13,62%	6,95%	5,49%	3,04%	7,53%	7,33%
2,5 SM < RFP < 3	5,22%	2,32%	2,75%	2,76%	2,63%	3,06%
RFP > 3 SM	31,30%	3,09%	3,30%	3,59%	5,52%	8,70%
Não declarados	40,87%	0,00%	21,98%	2,21%	52,57%	30,47%

É comum aos *campi* Gama, Planaltina, Samambaia e Taguatinga a predominância de estudantes que possuam renda familiar *per capita* de até um SM. A exceção é o *Campus* Brasília, em que as famílias com renda *per capita* maior do que três salários tiveram um atendimento que corresponde a dez vezes o percentual de atendimento a famílias com esse nível de renda em três dos *campi* do IFB.

É papel dos Institutos Federais atuarem em favor do desenvolvimento local e regional, na perspectiva da construção da cidadania e da garantia de acesso à educação a porções da sociedade que estiveram historicamente excluídas desse processo. Esse pressuposto de nossa atuação vem se confirmando. Na improvável hipótese de todos os não declarados possuírem renda de mais de três SM, verificar-se-ia que 36% dos estudantes do IFB estariam na faixa de até um SM *per capita*. Nosso desafio é fazer com que este atendimento reverbere em melhores possibilidades de acesso dos estudantes ao mercado de trabalho, de forma a interromper o ciclo geracional de pobreza enfrentado por essas famílias.

Em contatos difusos com alunos desistentes, já pudemos identificar que dois dos problemas que enfrentam para terminar o curso são o alto custo de transporte até os *campi* e a dificuldade de conciliação entre horário de estudo e horário de trabalho. A partir disso, foi dado início da um levantamento sobre outros marcadores sociais que podem interferir nas relações de ensino-aprendizagem e na possibilidade de o estudante se dedicar à escola. Ainda que com metodologia a ser aprimorada e baixa amostragem, já podemos registrar alguns números encontrados: 35% dos alunos atendidos são trabalhadores, o que nos obriga a pensar estratégias de ensino que contemplem esta realidade, e 10% dos nossos alunos são oriundos de zona rural. No *Campus* Planaltina, inferimos que essas proporções se invertam, com menos trabalhadores e mais moradores de zona rural. Dois motivos para que se dê atenção a pontos aqui já comentados: infraestrutura de transporte e parcerias que fomentem o acesso dos alunos a vagas de estágio remunerado.

9.4 Indicadores de Gestão de Pessoas

A Política Nacional de Desenvolvimento Pessoal, instituída pelo Decreto nº. 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, tem como objetivo incrementar a eficiência, a eficácia e a qualidade dos serviços públicos prestados à sociedade. Com base nas diretrizes estabelecidas nesta política, em 2010, a Coordenação de Capacitação do IFB – vinculada à Coordenação-Geral de Desenvolvimento Humano e Social da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – iniciou algumas ações de organização, estabelecimento de critérios e de elaboração de procedimentos na área de capacitação de servidores. Sem um Plano de Capacitação consolidado, a coordenação identificou dificuldades no controle, na divulgação e na orientação para os servidores sobre o assunto.

Em 2010 teve início, então, o processo de construção da Coordenação de Capacitação, com a definição dos fluxos dos processos e com estudos diagnósticos a respeito das necessidades do Instituto. Foi organizado Subprograma de Capacitação em Gestão Pública, além de ter sido feito o acompanhamento de outras ações de capacitação.

Conforme sugerido pela Controladoria-Geral da União, foram construídos alguns indicadores institucionais relacionados à gestão de pessoas e à capacitação, em específico. Por meio deles será feito o monitoramento das ações de capacitação durante o exercício 2011.

9.4.1 Índice de Titulação do Corpo Docente – Acórdão 2.267/2005-TCU

DEFINIÇÕES: A titulação do Corpo Docente é dividida em cinco subgrupos: graduado, aperfeiçoado, especialista, mestre e doutor.

MÉTODO DE CÁLCULO: $(G*1+A*2+E*3+M*4+D*5)/(G+A+E+M+D)$. Onde: G=quantidade de docentes Graduados; A= quantidade de docentes Aperfeiçoados; E= quantidade de docentes Especialistas; M= quantidade de docentes Mestres; D= quantidade de docentes Doutores.

Tabela 123: Índice de Titulação do Corpo Docente			
	2008	2009	2010
Índice de Titulação do Corpo Docente	2,2	*	3,57
* Indicador não registrado no Relatório de Gestão IFB 2009			

De acordo com a metodologia do TCU, uma instituição com todos os professores doutores teria a pontuação máxima, que é de 5 pontos. O IFB, no seu terceiro exercício, já possui geral de 3,57. Como explicitado acima, a metodologia de cálculo admite peso 1 para graduados, 2 para aperfeiçoados, 3 para especialistas, 4 para mestres e 5 para doutores.

A tabela abaixo traz os números absolutos por *Campus* e por titulação.

Tabela 124: Titulação do Corpo Docente								
Docentes/Titulação	Reitoria	CBRA	CGAM	CPLA	CSAM	CTAG	IFB	IFB %
Sem Graduação	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
Aperfeiçoamento	0	0	1	0	0	0	1	0,55%
Graduação	1	3	4	7	5	2	22	12,02%
Especialização	5	9	5	10	2	6	37	20,22%
Mestrado	5	18	6	33	19	17	98	53,55%
Doutorado	1	8	4	7	3	2	25	13,66%
Total de docentes	12	38	20	57	29	27	183	

Mais de 80% dos nossos professores foram além da graduação, sendo que 66% já possuem mestrado ou doutorado. Como muitos dos docentes ingressaram na instituição durante o ano de 2010, podemos afirmar que os concursos públicos realizados conseguiram selecionar professores de alta qualificação acadêmica. Cabe agora ao Instituto o trabalho de formação pedagógica específica, demanda que tem sido muito enfatizada pelos docentes. Em sua maioria, os professores das chamadas áreas técnicas não possuem licenciatura ou outro tipo de formação pedagógica. Para a prática da educação tecnológica, em especial com cursos de ensino médio integrado ao técnico, essa é uma necessidade premente.

9.5 Indicadores Adicionais

9.5.1 Investimento em Capacitação por Servidor

DEFINIÇÕES: O investimento realizado é o descrito na ação orçamentária de capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação. O total de servidores compreende docentes e técnico-administrativos do quadro do IFB que participaram de ações de capacitação.

MÉTODO DE CÁLCULO: Relação entre o investimento realizado e o número de servidores capacitados ao longo de 2010.

O indicador Investimento em Capacitação por Servidor auxilia-nos a avaliar se os gastos estão sendo feitos de forma estratégica, voltados para os objetivos da instituição.

Tabela 125: Índice de Investimento em Capacitação por servidor	
	2010
Investimento realizado	R\$ 81.918,00
Servidores capacitados	140
Investimento/servidor	R\$ 585,12

São dois os tipos de capacitação: ações de aperfeiçoamento e de educação formal. Em aperfeiçoamento estão contempladas atividades como oficinas de trabalho, seminários e eventos similares, treinamentos em serviço e visitas técnicas. Cursos de especialização, mestrado e doutorado são, por sua vez, ações de educação formal.

Dos 140 servidores capacitados ao longo de 2010, quatro tiveram seus mestrados institucionais financiados pelo IFB, no que tange ao deslocamento até a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. As demais capacitações são do tipo aperfeiçoamento, geralmente com instrutores do nosso próprio quadro funcional. As ações de aperfeiçoamento dividem-se em uma oficina de trabalho, dois treinamentos em serviço, 13 cursos e 15 seminários ou eventos similares, sendo nove ações destinadas exclusivamente para servidores do IFB. Das 31 ações, 17 aconteceram em Brasília e as demais em outras cidades.

Entre todos os capacitados, 51 eram dirigentes, gerentes ou assessores, o que demonstra o objetivo de incrementar nossa capacidade de gerir recursos, pessoas e processos de forma mais efetiva. As cinco áreas com maior número de capacitações foram auditoria, educação, gestão da informação, programação/tecnologia da informação e gestão pública.

9.5.2 Índice de Capacitados ao ano

DEFINIÇÕES: Os servidores capacitados são os docentes e técnico-administrativos do quadro do IFB que participaram de ações de capacitação ao longo de 2010. O total de servidores contempla também os que não participaram.

MÉTODO DE CÁLCULO: Relação entre os servidores capacitados e os não capacitados ao longo de 2010.

O Índice de Capacitados ao Ano revela o percentual de servidores contemplados por ações de capacitação. Este indicador contribui na mensuração da distribuição igualitária entre os servidores e, futuramente, entre os *campi*. Tal número pode ser cruzado com o número de ações realizadas, a fim de se buscar priorizar ações que atendam um conjunto maior de servidores, dando qualidade ao gasto.

Tabela 126: Índice de capacitados ao ano	
	2010
Total de capacitados	140
Total de servidores do IFB	370
% capacitados ao ano	37,8%

9.5.3 Índice de Assistência Estudantil

DEFINIÇÕES: Os alunos atendidos foram os que tiveram atendimento individual nos setores de serviço social, enfermagem, psicologia e residência estudantil do *Campus* Planaltina, excluídas as ações coletivas, como palestras formativas, eventos etc. Em Alunos matriculados são contabilizados os matriculados em todos os *campi* do IFB.

MÉTODO DE CÁLCULO: Relação entre os alunos atendidos e o total de alunos matriculados.

Tabela 127: Índice de assistência estudantil	
	2010
Alunos atendidos	758
Alunos matriculados	2783
Índice de assistência estudantil	27,23%

Em 2010 os atendimentos da assistência estudantil contabilizados restringiram-se aos dados do *Campus* Planaltina, visto que Planaltina foi o único *Campus* que possuiu, ao longo de todo o ano, profissionais vinculados exclusivamente à assistência estudantil e com infra-estrutura específica consolidada. Outros *campi* – como o de Taguatinga e Brasília, por exemplo – também possuem alguns profissionais da área, mas estabelecemos como marco o *Campus* Planaltina, pelo fato de lá a atuação já ser articulada e gerida por uma coordenação específica. Em Planaltina, considerando somente os 619 estudantes dos cursos regulares, o Índice de Assistência Estudantil é bastante satisfatório.

As ações de assistência estudantil tornam-se cada vez mais necessárias com a expansão da oferta de vagas por todo o Distrito Federal. O percentual de atendimento dos estudantes pertencentes a estratos sociais menos favorecidos é significativo, como já demonstrado no indicador socioeconômico que divide os alunos por renda familiar per capita. Temos identificado que a evasão e as desistências se devem, em grande parte, à dificuldade de a família do estudante manter custos com transporte, material e alimentação, sem contar a dificuldade de conciliar trabalho e estudo.

Buscando reduzir a evasão e garantir o acesso à educação a esses jovens, o IFB está empenhado em estabelecer políticas de assistência estudantil que favoreçam a permanência e o êxito dos estudantes no seu percurso formativo e que contribuam para uma boa inserção sócio-profissional dos egressos da Instituição.

Em 2010 as Coordenações de Assistência Estudantil dos *campi* já iniciaram suas atividades, mas ainda de forma incipiente, em virtude do quadro de pessoal do IFB ainda estar em constituição. Ao longo do ano a Diretoria de Apoio ao Ensino da Pró-Reitoria de Ensino promoveu discussões com a participação da reitoria e de representantes dos *campi*, especialmente coordenadores de assistência estudantil. Esta discussão também tem estado presente no processo de construção do Projeto Pedagógico Institucional do IFB.

A PREN tem como meta institucionalizar a política de assistência estudantil até o final do ano de 2011. Com a política constituída, com a definição dos programas prioritários e com o incremento dos recursos destinados à assistência estudantil já anunciado pelo MEC, teremos condições de aumentar o número de estudantes atendidos nos cinco *campi*.

9.5.4 Relação publicações/docentes

Tabela 128: Relação publicações/docentes	
	2010
Total de publicações	115
Total de docentes	183
Publicações/docentes	0,63

9.6 Acompanhamento do Termo de Metas IFB/SETEC

O Instituto Federal de Brasília assinou um Termo de Acordo de Metas e Compromissos com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC – Setec. No referido termo foram definidos alguns indicadores a serem acompanhados pelo Instituto, bem como metas a serem perseguidas semestralmente. Foi estabelecida, ainda, forma específica de se computar os alunos dos cursos de Formação Inicial e Continuada.

Para o Termo de Metas, três indicadores diferem dos estabelecidos pelo TCU: 1. Índice de Eficiência da Instituição: relação entre o número de alunos regularmente matriculados e o número total de vagas de cada turma, sendo que este total de vagas é resultado da multiplicação das vagas ofertadas no processo seletivo pelo número de períodos letivos para cada uma dessas turmas; 2. Índice de Eficácia da Instituição: relação entre o número de alunos concluintes e o número de vagas ofertadas no processo seletivo para cada uma dessas turmas; e 3. Alunos Matriculados em relação à força de trabalho: relação entre os alunos regularmente matriculados nos cursos presenciais por professor, considerando-se, para efeito do Termo de Metas, os alunos dos cursos técnicos de nível médio (integrado, concomitante e subsequente), cursos de graduação (cursos de tecnologia, licenciatura, bacharelado), de pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*) e de Formação Inicial e Continuada, em relação a todo quadro de professores ativos na Instituição.

Quanto ao cômputo dos alunos dos cursos de formação inicial e continuada, o Termo define que é preciso multiplicar o número de alunos pela carga horária semestral do curso e depois dividir este total por 400 horas. Tal relação é denominada no Anexo III deste Relatório como Aluno/equivalente.

Segue abaixo a especificação do previsto no Termo de Metas e do executado pelo IFB em 2010, conforme dados do Anexo III deste Relatório.

Tabela 129: Termo de Metas IFB/SETEC – Metas referentes a Cursos Técnicos									
		PREVISTO				EXECUTADO			
		2010/1	%	2010/2	%	2010/1	% da meta	2010/2	% da meta
Número de Turmas	Total	30	100,0%	37	100,0%	19	63,3%	28	75,7%
	Integrado	6	20,0%	6	16,2%	7	116,7%	7	116,7%
	Concomitante	0	0,0%	1	2,7%	0		1	100,0%
	Subseqüente	24	80,0%	29	78,4%	12	50,0%	16	55,2%
	Proeja	0	0,0%	1	2,7%	0		0	0,0%
	Noturno	0	0,0%	0	0,0%	0		4	Nãoprev.
Vagas Semestrais	Total	380	100,0%	440	100,0%	240	63,2%	480	109,1%
	Integrado	80	21,1%	0	0,0%	80	100,0%	0	
	Concomitante	0	0,0%	40	9,1%	0		40	100,0%
	Subseqüente	300	78,9%	360	81,8%	160	53,3%	280	77,8%
	Proeja	0	0,0%	40	9,1%	0		0	0,0%
	Noturno	0	0,0%	0	0,0%	0		160	Nãoprev.
Matrículas Projetadas	Total	1160	100,0%	1440	100,0%	760	65,5%	1120	77,8%
	Integrado	240	20,7%	240	16,7%	280	116,7%	280	116,7%
	Concomitante	0	0,0%	40	2,8%	0		40	100,0%
	Subseqüente	920	79,3%	1120	77,8%	480	52,2%	640	57,1%
	Proeja	0	0,0%	40	2,8%	0		0	0,0%
	Noturno	0	0,0%	0	0,0%	0		160	Nãoprev.
Matrículas Efetivadas	Total	626,4	100,0%	835,2	100,0%	447	71,4%	696	83,3%
	Integrado	129,6	20,7%	139,2	16,7%	179	138,1%	110	79,0%
	Concomitante	0	0,0%	23,2	2,8%	0		33	142,2%
	Subseqüente	496,8	79,3%	649,6	77,8%	268	53,9%	391	60,2%
	Proeja	0	0,0%	23,2	2,8%	0		0	0,0%
	Noturno	0	0,0%	0	0,0%	0		162	Nãoprev.
Alunos Concluintes	Total	60,8	100,0%	101,2	100,0%	7	11,5%	37	36,6%
	Integrado	0	0,0%	0	0,0%	0		29	Nãoprev.
	Subseqüente	60,8	100,0%	101,2	100,0%	7	11,5%	8	7,9%

Tabela 130: Termo de Metas IFB/SETEC – Metas referentes a Cursos de Graduação									
		PREVISTO				EXECUTADO			
		2010/1	%	2010/2	%	2010/1	% da meta	2010/2	% da meta
Número de Turmas	Total	1	100,0%	3	100,0%	1	100,0%	3	100,0%
	CST	1	100,0%	2	66,7%	1	100,0%	2	100,0%
	Licenciatura Tecnologia	0	0,0%	1	33,3%	0		1	100,0%
Vagas Semestrais	Total	40	100,0%	80	100,0%	40	100,0%	80	100,0%
	CST	40	100,0%	40	50,0%	40	100,0%	40	100,0%
	Licenciatura Tecnologia	0	0,0%	40	50,0%	0		40	100,0%
Matrículas Projetadas	Total	40	100,0%	120	100,0%	40	100,0%	120	100,0%
	CST	40	100,0%	80	66,7%	40	100,0%	80	100,0%
	Licenciatura Tecnologia	0	0,0%	40	33,3%	0		40	100,0%
Matrículas Efetivadas	Total	21,6	100,0%	69,6	100,0%	40	185,2%	120	172,4%
	CST	21,6	100,0%	46,4	66,7%	40	185,2%	80	172,4%
	Licenciatura Tecnologia	0	0,0%	23,2	33,3%	0		40	172,4%

Tabela 131: Termo de Metas IFB/SETEC – Metas referentes a Cursos de Pós-Graduação									
		PREVISTO				EXECUTADO			
		2010/1	%	2010/2	%	2010/1	% da meta	2010/2	% da meta
Número de Turmas	Especialização para Professores	0	0,0%	0	0,0%	2	Nãoprev.	2	Nãoprev.
Vagas Semestrais	Especialização para Professores	0	0,0%	0	0,0%	100	Nãoprev.	120	Nãoprev.
Matrículas Projetadas	Especialização para Professores	0	0,0%	0	0,0%	100	Nãoprev.	120	Nãoprev.
Matrículas Efetivadas	Especialização para Professores	0	0,0%	0	0,0%	101	Nãoprev.	106	Nãoprev.

Tabela 132: Termo de Metas IFB/SETEC – Metas referentes a Cursos de Formação Inicial e Continuada									
		PREVISTO				EXECUTADO			
		2010/1	%	2010/2	%	2010/1	% da meta	2010/2	% da meta
Número de Turmas	Total	46	100,0%	53	100,0%	29	63,0%	51	96,2%
	FIC para Professores	0	0,0%	0	0,0%	1	Nãoprev.	1	Nãoprev.
	Outros FIC	46	100,0%	53	100,0%	28	60,9%	50	94,3%
Vagas Semestrais	Total	214	100,0%	80	100,0%	341,4	159,5%	407,07	508,8%
	FIC para Professores	0	0,0%	0	0,0%			14,7	Nãoprev.
	Outros FIC	214	100,0%	80	100,0%	341,4	159,5%	392,38	490,5%
Matrículas Projetadas	Total	214	100,0%	104	100,0%	341,4			
	FIC para Professores	0	0,0%	0	0,0%				
	Outros FIC	214	100,0%	104	100,0%	341,4			
Matrículas Efetivadas	Total	115,56	100,0%	60,32	100,0%	318,525	275,6%	379,52	629,2%
	FIC para Professores	0	0,0%	0	0,0%			14,7	Nãoprev.
	Outros FIC	115,56	100,0%	60,32	100,0%	318,53	275,6%	364,83	604,8%
Alunos Concluintes	Total	72,2	100,0%	36,8	100,0%	100,09	138,6%	62,46	169,7%
	Outros FIC	72,2	100,0%	36,8	100,0%	100,09	138,6%	62,46	169,7%

Tabela 133: Indicadores Institucionais Termo de Metas IFB/SETEC – Matrículas e docentes						
	PREVISTO		EXECUTADO			
	2010/1	2010/2	2010/1	% da meta	2010/2	% da meta
Total de matrículas	763,56	965,12	782,33	102,5%	994,63	103,1%
Total de docentes	88	189	146	165,9%	183	96,8%
Relação aluno/professor	8,68	5,11	5,36	61,8%	5,44	106,4%
Eficiência de matrículas total	0,54	0,58	0,70	129,8%	0,77	133,1%
Eficiência de concluintes total	0,38	0,46	0,32	83,4%	0,24	53,2%

Tabela 134: Indicadores Institucionais Termo de Metas IFB/SETEC – Vagas						
	PREVISTO		EXECUTADO			
	2010/1	2010/2	2010/1	% da meta	2010/2	% da meta
Total de vagas técnico	1160	1440	700	60,3%	760	52,8%
Total de vagas graduação	40	120	40	100,0%	120	100,0%
Total de vagas pós-graduação	0	0	103	Não prev.	103	Não prev.
Total de vagas FIC	214	104	341,4	159,5%	482,98	464,4%
Total de vagas formação de professores	0	40	103	Não prev.	161	402,5%
Total de vagas	1414	1664	1184,4	83,8%	1465,98	88,1%

Tabela 135: Indicadores Institucionais Termo de Metas IFB/SETEC – Matrículas						
	PREVISTO		EXECUTADO			
	2010/1	2010/2	2010/1	% da meta	2010/2	% da meta
Total de matrículas técnico	626,4	835,2	447	71,4%	534	63,9%
Total de matrículas graduação	21,6	69,6	40	185,2%	80	114,9%
Total de matrículas pós-graduação	0	0	101	Não prev.	106	Não prev.
Total de matrículas FIC	115,56	60,32	318,53	275,6%	364,83	604,8%
Total de matrículas formação de professores	0	23,2	101	Não prev.	120,7	520,3%
Total de matrículas	763,56	965,12	906,53	118,7%	1112,83	115,3%

Tabela 136: Indicadores Institucionais Termo de Metas IFB/SETEC – Concluintes						
	PREVISTO		EXECUTADO			
	2010/1	2010/2	2010/1	% da meta	2010/2	% da meta
Total de concluintes técnico	60,8	101,2	7	11,5%	37	36,6%
Total de concluintes FIC	72,2	36,8	288	398,9%	326	885,9%
Total de concluintes	133	138	295	221,8%	363	263,0%

Tabela 137: Termo de Metas IFB/SETEC – Metas de ensino, pesquisa e extensão				
	PREVISTO		EXECUTADO	
	2010/1	2010/2	2010	% da meta
METAS PARA O ENSINO				
Taxa de Ocupação de Vagas	54%	58%		79%
Taxa de Conclusão	38%	46%		10%
Número de Áreas/Eixos para Acreditação/Certificação	1	1	2	100%
METAS PARA A PESQUISA E INOVAÇÃO				
Número de Grupos de Pesquisa	2	2	10	250%
Número de Projetos de Pesquisa/Inovação	1	1	15	750%
Unidades de NIT / Emp.Júnior / Inc. Empresas implantadas	1	1	2	100%
METAS PARA A EXTENSÃO				
Número de Serviços Tecnológicos/Ação Social	1	1	2	100%
Escolas Públicas Apoiadas	1	1	6	300%

Tabela 138: Metas referentes à abertura de cursos regulares				
2010			2011	
METAS PREVISTAS	10		METAS PREVISTAS	20
ATENDIDAS	7	70,00%	METAS EM ATENDIMENTO JÁ EM 2010	9
NÃO ATENDIDAS	3	30,00%		
NÃO PREVISTAS E ATENDIDAS	1			
PERCENTUAL DE ATENDIMENTO		72,73%	PERCENTUAL DE ATENDIMENTO	45,00%

Tabela 139: Metas referentes à abertura de cursos regulares				
2010			2011	
METAS PREVISTAS	10		METAS PREVISTAS	20
ATENDIDAS	7	70,00%	METAS EM ATENDIMENTO EM 2010	9
NÃO ATENDIDAS	3	30,00%		
NÃO PREVISTAS E ATENDIDAS	1			
PERCENTUAL DE ATENDIMENTO		72,73%	PERCENTUAL DE ATENDIMENTO	45,00%

10.

Tabela 140: Termo de Metas IFB/SETEC – Metas referentes à abertura de cursos regulares								
CAMPUS	MODALIDADE	NOME DO CURSO	SEM	VAGAS	C	PREVISÃO DE INÍCIO	RESULTADO	
			1o / 2o	SEM	H		2010	2011
Brasília	Técnico Subseqüente	Técnico em Informática	2	40	1000	2011	-	EM ATENDIMENTO
Brasília	Técnico Integrado	Técnico em Informática	1	40	3400	2011	-	
Brasília	Técnico Concomitante	Técnico em Eventos	2	40	800	2010	ATENDIDA	-
Brasília	Técnico Integrado Proeja	Proeja – Técnico em Eventos	1	40	2400	2011	-	
Brasília	Técnico Subseqüente	Técnico em Serviços Públicos	1	40	800	2011	-	EM ATENDIMENTO
Brasília	Técnico Subseqüente	Técnico em Serviços Públicos	2	40	800	2011	-	EM ATENDIMENTO
Brasília	Licenciatura Tecnológica	Licenciatura em Dança	2	40	3200	2010	ATENDIDA	-
Brasília	Técnico Integrado	Técnico em Dança	1	40	3400	2011	-	
Brasília	Licenciatura Tecnológica	Especialização em Educ. Profissional	1	40	360	2010	ATENDIDA	-
Planaltina	Superior de Tecnologia	CST em Agroecologia	1	40	2500	2010	ATENDIDA	-
Planaltina	Técnico Concomitante	Técnico em Agroindústria	1	40	1200	2011	-	
Taguatinga	Técnico Subseqüente	Técnico em Eletromecânica	1	40	1200	2011		EM ATENDIMENTO
Taguatinga	Técnico Subseqüente	Técnico em Vestuário	1	40	1200	2011		EM ATENDIMENTO
Taguatinga	Técnico Subseqüente	Técnico em Comércio	2	40	800	2010	ATENDIDA	-
Taguatinga	Técnico Subseqüente	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	2	40	1000	2010	ATENDIDA	-
Gama	Técnico Subseqüente	Técnico em Logística	2	40	800	2010	ATENDIDA	-
Gama	Técnico Subseqüente	Técnico em Agronegócios	2	40	1200	2011	-	EM ATENDIMENTO
Gama	Técnico Subseqüente	Técnico em Química	2	40	1200	2011	-	
Gama	Técnico Subseqüente	Técnico em Cooperativismo	2	40	800	2011	-	EM ATENDIMENTO
Samambaia	Técnico Subseqüente	Técnico em Reciclagem	2	40	1400	2010	NÃO PREVISTA	-
Samambaia	Técnico Concomitante	Técnico em Edificações	1	40	1200	2011	-	
Samambaia	Técnico Integrado Proeja	Técnico em Edificações	2	40	2400	2010	NÃO ATENDIDA	-
Samambaia	Técnico Integrado Proeja	Técnico em Edificações	1	40	2400	2011	-	EM ATENDIMENTO
Samambaia	Técnico Integrado Proeja	Técnico em Reciclagem	1	40	2400	2011	-	
Samambaia	Técnico Integrado Proeja	Técnico em Reciclagem	2	40	2400	2011	-	
Samambaia	Técnico Integrado	Técnico Meio ambiente	1	40	3600	2011	-	
Samambaia	Técnico Subseqüente	Técnico em Móveis	1	40	1200	2011	-	EM ATENDIMENTO
Riacho Fundo – Campus Avançado	Técnico Subseqüente	Técnico em Alimentos	2	40	1200	2010	NÃO ATENDIDA	-
Riacho Fundo – Campus Avançado	Técnico Subseqüente	Técnico em Alimentos	1	40	1200	2011	-	
Riacho Fundo – Campus Avançado	Técnico Subseqüente	Técnico em Cozinha	2	40	800	2010	NÃO ATENDIDA	-
Riacho Fundo – Campus Avançado	Superior de Tecnologia	Tecnólogo em Gastronomia	1	40	1600	2011	-	

11. DECLARAÇÃO DO CONTADOR

DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVA			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
INSTITUTO FEDEARL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA		158143	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) registro da depreciação dos bens patrimoniais; e</p> <p>b) registro de eventuais baixas que possam ter ocorrido durante o exercício, tendo em vista a não realização do inventário.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	BRASÍLIA	Data	
Contador Responsável	Arthur Lucas Gordo de Sousa	CRC n°	020069-GO

12. DECLARAÇÃO – SIASG E SICONV

DECLARAÇÃO			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA		158143	
<p>Em atendimento ao disposto no artigo 19 da Lei nº 12.309, de 09 de agosto de 2010, declaro que esta Instituição Federal de Ensino está atualizando todos os dados referentes ao contratos, convênios e termos de parceria nos sistemas SIASG e SICONV.</p>			
Local	BRASÍLIA	Data	28 de abril de 2011.
Responsável	Luís Roberto Costa. Pró-Reitor de Administração.		

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília completou em 2010 o seu segundo ano de funcionamento. O número de alunos saltou de aproximadamente 350 para quase 3000. Isto é, já foi dado início à fase de atendimento da missão maior do Instituto: atender à comunidade com ações educacionais gratuitas e de qualidade. O quantitativo de estudantes e trabalhadores que agora são atendidos já condiz com a estrutura que se desenhou para este Instituto.

Este Relatório de Gestão analisou a atuação do IFB a partir do Planejamento 2010, extraído do Plano de Desenvolvimento Institucional 2009-2013. Buscou identificar se o referido plano de ação foi seguido, quais foram as metas alcançadas e as ações que foram realizadas sem estarem previstas, o que demonstra as melhorias que se fazem necessárias para atingir com plenitude os objetivos estratégicos desta instituição.

As expectativas do início de 2010 foram superadas em grande parte. Conforme prevê a Lei nº. 11.892/2008, que criou os Institutos Federais e o próprio IFB, foram oferecidos, neste ano, cursos de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação. Estão em funcionamento cinco *campi* e há previsão de novos cursos e *campi* que atenderão regiões do DF que possuem grande carência de formação profissional gratuita.

A implantação dos *campi* em locais provisórios, com estruturas limitadas e com a freqüente entrada de novos servidores foi o grande desafio de 2010. A partir do Estatuto, do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Termo de Metas firmado entre o IFB e a SETEC, o Planejamento 2010 havia buscado conciliar ações de um espectro muito amplo, que iam desde a criação e a estruturação dos planos de cursos até a implantação de estruturas físicas. Contudo, o maior capital de uma instituição são as pessoas, que no IFB passaram de cerca de 70 servidores em 2009 para quase 400 em 2010. E mais do que pessoas que trabalham juntas, buscou-se efetivar um projeto comum, que possibilitasse aos servidores apostar sua crença neste projeto. Com o lema “o Instituto que temos e o Instituto que queremos ser”, ações de capacitação, informação e integração compuseram o esforço para alinhar o projeto de Instituto e a atuação de servidores e gestores nesse processo.

14. ANEXOS

14.1 Anexo I – Planejamento 2010: Diretrizes e Metas

14.2 Anexo II – Organograma

14.3 Anexo III – Dados Acadêmicos

14.4 Anexo IV – Balanço Financeiro

14.5 Anexo V – Balanço Patrimonial

14.6 Anexo VI – Demonstração das Variações Patrimoniais

14.7 Anexo VII – Balanço Orçamentário

14.8 Anexo VIII – Demonstração das Disponibilidades